

INSHADOW

LISBON SCREENDANCE FESTIVAL

11 NOV
19 DEZ

17ª edição
2025

in partnership with
DANCESCREEN2025





LUZ, CÂMARA, DANÇA!

LIGHT, CAMERA, DANCE!

Uma luz, um festival, uma única sombra.
Transformamos a dança e o cinema num
movimento de diversas sombras.

O Festival InShadow reinventa a sua própria
sombra e ultrapassa os limites do cinema e
da dança, cruzando-se com outras artes.

Procuramos que cada edição nos ajude
a clarificar as linhas de programação que
desejamos seguir, entre artistas, lugares e
culturas. Apresentamos estreias mundiais
e nacionais e contamos com dois novos
parceiros estratégicos: o IMZ International
Music + Media Centre que nos permitiu
ampliar os prémios e integrar jurados
internacionais, bem como colocar os filmes
em novas plataformas; e a RTP, que passará
a acolher o filme premiado pelo público,
apresentado no Dia Mundial da Dança.

O Festival InShadow procura criar um futuro
mais inovador, cujo denominador comum é
a prática artística associada ao pensamento.
Entre elementos que entrelaçam corpos e
somas, com dinâmicas sociais e temas
como a natureza, a migração, os rituais,
a escuta e o gesto do olhar, este é um
trabalho de conjugação de propostas com
um idioma próprio. Uma relação luz-sombra
onde os artistas são uma força colectiva
em que o público prolonga a sombra numa
presença luminosa.

"Quando o corpo se movimenta, as figuras que
desenha, definem um espaço." (Paula Massano).
Trazemos dias de criatividade e talento
emergente, com workshops, conversas e
encontros numa língua comum, a do cinema
e da dança, em dupla tradução.

Esta edição é um alerta para o estado
do mundo, entre a resistência e a poesia.
Celebramos a imaginação e o engenho que
permitem ouvir o gesto do som e da imagem.

Pedro Sena Nunes e Ana Rita Barata
Direcção Artística

One light, one festival, one single shadow.
Dance and cinema merge into a movement
of diverse shadows.

The InShadow Festival reinvents its own shadow
and transcends the boundaries of cinema and
dance, intersecting with other arts.

Each edition aims to clarify the programming
lines we wish to pursue, connecting artists,
places and cultures. We present world and
national premieres and welcome two new
strategic partners: the IMZ International Music +
Media Centre, which has enabled us to expand
our awards and integrate international juries,
as well as to feature the films on new platforms;
and RTP, which will host the audience-awarded
film, presented on International Dance Day.

InShadow Festival envisions a more innovative
future, where artistic practice is inseparable
from thought. Between elements that
intertwine bodies and shadows, with social
dynamics and themes such as nature,
migration, ritual, listening and the gesture
of looking, emerges a constellation of works
that speak their own language. A light-shadow
relationship where artists are a collective force
in which the audience prolongs the shadow in
a luminous presence.

"When the body moves, the figures it draws
define a space." (Paula Massano) We bring
days filled with creativity and emerging
talent, with workshops, talks and encounters
in a shared language of cinema and dance
in dual translation.

This edition is a wake-up call about the state
of the world, between resistance and poetry.
We celebrate the imagination and ingenuity
that allow us to hear the gesture of sound
and image.

Pedro Sena Nunes and Ana Rita Barata
Artistic Direction

FNAC CHIADO

29 Out | 18h
Apresentação da Programação

30 Out | 18h
Sessão Especial
Vários Realizadores

COSSOUL

4 Nov | 21h30
InShadow no Shortcutz Lisboa
Vários Realizadores

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

11, 13 e 14 Nov | 10h sessão escolas
12 Nov | 14h sessão escolas
LittleShadow
Competição Internacional de Animação e LAC – Laboratório de Actividades Criativas

15 Nov | 16h – 18h
Corpo, Palavra e Imagem | Conceição Garcia
Workshop Escrita Criativa

CASA DO COMUM

19 a 21 Nov | 18h e 21h
22 Nov | 16h
Competição Internacional de Documentário

22 Nov | 18h
Sessão Especial
Vários Realizadores

ESPAÇO CULTURAL MERCÊS

20 Nov | 19h
Inauguração

21 Nov a 11 Dez | 2ª a 6ª | 14h – 20h
Exposições de Fotografia
Colecção Vídeo-Dança (loop)
Vários Artistas

TEATRO DO BAIRRO

25 Nov | 21h
26 a 28 Nov | 18h e 21h
Competição Internacional de Vídeo-Dança

29 Nov | 21h
Cerimónia Entrega de Prémios

ETIC – ESCOLA DE TECNOLOGIAS INOVAÇÃO E CRIAÇÃO

21 Nov | 11h – 12h30
Practical Approaches and Philosophies for Filming Dance | Thomas Freundlich
Masterclass

26 Nov | 12h
Together Alone | Low Air
Performance

26 Nov | 14h30
TalkShadow
Conversa Aberta com Artistas do Festival

ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

24 Nov | 14h – 15h30
Curating a Film Programme | Christiane Hartter
Workshop

27 Nov | 11h – 12h30
Sound Space and Collaboration in Dance Film | Kati Kallio
Masterclass

PRO.DANÇA

25 Nov | 10h – 12h30
sLow Air | Laurynas Žakevičius / Low Air
Workshop

28 Nov | 10h – 12h
O Início do Movimento | Maddalena Ugolini
Workshop

28 Nov | 14h – 16h
LONA | Guido Sarli
Workshop

3 Dez | 10h – 12h30
Interplay Surfing the Wave | Andrea Hackl
Workshop

ESPAÇO SANTA CATARINA

27 Nov | 19h
Inauguração
REBIS | Nuno Labau
Performance

28 Nov a 11 Dez | 2ª a 6ª | 14h – 20h
Exposições de Fotografia
Colecção Vídeo-Dança (loop)
Vários Artistas

MUSEU DA MARIONETA

2 Dez | 10h e 14h sessão escolas
3 Dez | 10h sessão escolas
LittleShadow
LAC – Laboratório de Actividades Criativas

4 e 5 Dez | 10h e 14h sessão escolas
6 Dez | 16h
7 Dez | 11h30
LittleShadow
Uma Outra Forma | CiM – Companhia de Dança
Espectáculo de Dança

FBAUL – FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UL

3 Dez | 18h30
Inauguração

4 a 19 Dez | 2ª a 6ª
Galeria FBAUL
Moon Light, Grace, Black | Andrea Hackl, Duarte Amaral Netto, Maïke Helbig
Exposição de Fotografia

Cisterna FBAUL
Colecção Vídeo-Dança (loop)
Vários Artistas

SAFRA

4 Dez | 19h
Dreamer | Andrea Hackl
Performance

13 Dez | 16h – 18h
Performance Art | Alexandre Lyra Leite
Masterclass

13 Dez | 18h30
Vozes e Ar Pesado | Inestética
Performance

TEATRO IBÉRICO

5 e 6 Dez | 21h
7 Dez | 19h
Ridículas Cartas | João Telmo / Inpugna
Espectáculo

CINEMATECA PORTUGUESA SESSÕES ESPECIAIS

6 Dez | 15h
Mary Poppins (1964) | Robert Stevenson

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

9 a 11 Dez | 14h sessão escolas
LittleShadow
LAC – Laboratório de Actividades Criativas

12 Dez | 14h – 16h sessão escolas
LittleShadow
Oficina de Luz e Desenhos em Movimento | Marina Palácio
Workshop

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE VÍDEO-DANÇA

INTERNATIONAL VIDEO DANCE COMPETITION

A Competição Internacional de Vídeo-Dança regressa ao Teatro do Bairro, de 25 a 28 de Novembro, com 72 filmes de 27 países, distribuídos por sete sessões.

Num tempo em que o movimento já não é apenas físico, mas mediado por ecrãs, dispositivos e algoritmos, a dança deixou de ser apenas o corpo no espaço; tornou-se, também ela, imagem.

Os filmes reunidos mostram essa transfiguração em direcções variadas. Uns partem de uma observação intimista, atentos ao corpo no seu meio, urbano ou natural; outros procuram o artifício, o desfasamento. Uns falam de pertença e de comunidade; outros de isolamento, memória.

O vídeo-dança é um campo instável, vive da tensão entre o espontâneo e o coreografado, entre o real e o construído. Essa instabilidade é também a sua força: permite testar, errar, tentar outra vez. E é isso que nesta selecção vemos, não tanto um panorama de estilos, mas um conjunto de tentativas sinceras de encontrar forma para algo de novo.

Ao longo de quatro dias, o InShadow volta a reunir realizadores, coreógrafos, intérpretes e artistas de vários pontos do mundo. Entre sessões e conversas, o festival torna-se, sobretudo, um espaço de reconhecimento.

The International Videodance Competition returns to Teatro do Bairro from 25th to 28th November, featuring 72 films from 27 countries across seven screening sessions.

In a time when movement is no longer purely physical but mediated by screens, devices and algorithms, dance has ceased to be only about a body moving through space; it has also become image.

The films gathered here reflect that transformation in various directions. Some stem from intimate observation, attentive to the body within its setting, whether urban or natural; others seek artifice, disruption. Some speak of belonging and community; others of isolation and memory.

Videodance is a variable field, sustained by the tension between the spontaneous and the choreographed, between the real and the manufactured. That instability is also its strength in how it allows for both trial and error. What we see in this collection is not so much a survey of styles, but a series of sincere attempts to find form for something which remains new.

Over four days, InShadow once again brings together filmmakers, choreographers, performers and artists from all around the world. Between screenings and conversations, the festival becomes, above all, a space of acknowledgment.

SESSÃO #1 SESSION #1

25 Novembro | 21h
25th November | 9pm

TEATRO DO BAIRRO

THE ECHO OF TIME

Natalia de Miguel, Asier Altuna
Espanha | Spain • 5'

REVOLVE

Claire Marshall
Austrália | Australia • 10'

SOUL SHELTER

Juraj Mráz
Eslováquia | Slovakia • 4'

INTERRUPTION

dkfash
Reino Unido | United Kingdom • 6'

WEST

Thomas Bos
Países Baixos | The Netherlands • 12'

COLD FIGURES

Malgorzata Szymula, Piotr Turlej
Polónia | Poland • 5'

PARALLEL TRACKS

Patrick Juranyi
Áustria | Austria • 4'

PLAYING WITH FIRE

Maor Alteras
Israel • 4'

OPIUM DREAM

Nishchaya Gera
Bélgica, EUA | Belgium, USA • 14'

KINEFLOW

Maiara Barbosa
Portugal • 8'

LANDED

Marlene Millar
Canadá | Canada • 18'



THE ECHO OF TIME

Natalia de Miguel, Asier Altuna
Espanha | Spain • 5'

Um poema visual que reflecte sobre a finitude das coisas, num convite a uma consciência mais profunda do seu valor. Desenrola-se como uma viagem onírica por paisagens mutáveis. Sem se imporem, dois corpos sintonizam-se com os ritmos naturais à sua volta. Mergulham na natureza, ressurgindo transformados.

A visual poem that reflects on the finitude of things, inviting a deeper awareness of their value. It unfolds as a dreamlike journey through shifting landscapes. Without imposing themselves, two bodies attune to the natural rhythms around them. They immerse themselves in nature, re-emerging transformed.

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Natalia de Miguel, Akira Yoshida

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Asier Altuna Iza

MÚSICA ORIGINAL | ORIGINAL MUSIC
Aitor Etxebarria

PÓS-PRODUÇÃO, COR |
POST-PRODUCTION, COLOUR
Jon Herrero

VOZ OFF | VOICE OVER
Julyen Hamilton

MONTAGEM | EDITING
Unai Etxebarria

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Marian Fernandez Pascal, Naroa Elkoro



REVOLVE

Claire Marshall
Austrália | Australia • 10'

Uma narrativa abstracta que explora as noções do ciclismo, nas quais o tempo, a história ou os acontecimentos são cíclicos em vez de lineares, enfatizando a recorrência de padrões, ciclos ou acontecimentos ao longo do tempo.

An abstract narrative that explores the notions of cyclism, in which the time, history, or events are cyclical rather than linear, emphasising the recurrence of patterns, cycles, or events over time.

Estreia Europeia • European Premiere

ARGUMENTO, COREOGRAFIA,
MONTAGEM, PRODUÇÃO |
SCREENPLAY, CHOREOGRAPHY,
EDITING, PRODUCTION
Claire Marshall

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Erin O'Rourke

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Saroj Kumar Chauhan

SOM | SOUND
Hannah Milar



SOUL SHELTER

Juraj Mráz
Eslováquia | Slovakia • 4'

Sob a Ucrânia devastada pela guerra, uma mulher sobrevive num abrigo subterrâneo — parte refúgio, parte purgatório. Dentro das paredes frias que pareciam respirar, o tempo colapsa, e revela o ciclo interminável do conflito. Ecos de vidas passadas e futuras assombram-na: uma criança nascida apenas para empunhar armas, vozes que se fundem num coro de memórias. Enquanto ela oscila entre testemunha e fantasma, criadora e vítima, uma pergunta fica — há alguma fuga possível, ou a guerra é o único legado que resta?

Beneath war-torn Ukraine, a woman survives in an underground shelter — part refuge, part purgatory. Within its cold, breathing walls, time collapses, revealing the endless cycle of conflict. Echoes of past and future lives haunt her: a child born only to bear arms, voices merging into a chorus of remembrance. As she drifts between witness and ghost, creator and casualty, one question remains — is there any escape, or is war the only legacy left behind?

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Juraj Mráz

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Kristína Martanovičová

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Michal Koštenký

SOM | SOUND
Ivan durkech

COR | COLOUR
Boris Smotlak

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Juraj Mráz, Barbora Bakošová,
Kristína Martanovicová



INTERRUPTION

dkfash
Reino Unido | United Kingdom • 6'

Num mundo onde a identidade é distorcida pelo olhar dos outros, uma tribo surreal de seres inicia uma viagem reveladora de transformação através do movimento. Ao mesmo tempo inquietante e libertadora. Este filme funde o teatro físico, o twerking e a abstracção poética para questionar em quem nos tornamos quando somos observados... e o que recuperamos quando ousamos definir-nos.

In a world where identity is distorted by the gaze of others, a surreal tribe of beings begins a journey of unravelling transformation through movement. At once unsettling and liberating. This film fuses physical theatre, twerking, and poetic abstraction to question who we become when we're watched... and what we reclaim when we dare to define ourselves.

Estreia Europeia • European Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Selina Jones, Patience J.
Rachael Ridley, Rush Campbell
COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
dkfash

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Will Hazell

COMPOSIÇÃO, DESIGN SOM |
COMPOSITION, SOUND SOUND
Luis Gustavo, Silva Navarro

MONTAGEM | EDITING
Ka Ki Wong

PRODUÇÃO EXECUTIVA |
EXECUTIVE PRODUCTION
Wofai JE

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Emmanuel Sugo



WEST

Thomas Bos

Países Baixos | The Netherlands • 12'

"O passado somos só nós com roupas estranhas", disse Mike Tyson. Ele tem razão. O que fazes quando já sabes que, durante a realização de um filme, numa viagem de moto dos Países Baixos até ao Gana, nunca serás capaz de capturar e transmitir todas as novas impressões que encontras? Danças ali. E filmas a dança. Um filme sobre as observações de um grupo de amigos motociclistas.

"The past is just us in funny clothes", Mike Tyson said. He's right. If you already know that during the making of a film, whilst on a motorcycle trip from the The Netherlands to Ghana, you will never be able to capture and transmute all the new impressions you encounter, what do you do? You dance. Over there. And you film the dancing. A film about the observations of a group of bikerfriends.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Rein Luuring, Erik Bos, Simme Bruinsma, Thomas Bos, Ewout Wisselink, Jakob Witte, Wouter Vrijlandt, Arjan Qhutchulla, Sam van Eenbergen

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Erik Bos

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA, CÂMARA, MONTAGEM | CINEMATOGRAPHY, CAMERA, EDITING

Thomas Bos

COR | COLOUR

Milton Broen

SOM | SOUND

zondergeluid

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Vivianne Werkhoven



COLD FIGURES

Malgorzata Szymula,

Piotr Turlej

Polónia | Poland • 5'

Abraçar queima 6 calorias em 5 minutos. Uma chávena de café não é nada. Estou a ponderar as minhas opções – e tu, o que estás a fazer aqui? A voz de uma mulher surge de uma cena: uma mesa com iguarias demasiado requintadas para serem tocadas. Uma natureza morta flamenga que fala. Neste filme, um manifesto toma forma. Três mulheres movem-se, sentem e questionam a própria fome. Quando a análise encontra o desejo, a razão pode ceder ao sentimento? Qual é o ponto de fusão do controlo? Um encontro sensorial em dança, filme e som.

Hugging burns 6 calories in 5 minutes. A cup of coffee's nothing. I'm weighing my options – and you, what are you doing here? A woman's voice rises from a scene: a table of delicacies too exquisite to touch. A Flemish still life that speaks. In this film, a manifesto takes shape. Three women move, sense, and question hunger itself. When analysis meets desire, can reason yield to feeling? What is the melting point of control? A sensory encounter in dance, film, and sound.

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Malgorzata Szymula, Aniela Pramik, Malgorzata Werbińska

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM | CINEMATOGRAPHY, EDITING

Piotr Turlej

LUZ | LIGHT

Daniel Jurzyna, Jakub Piórkowski

SOM | SOUND

Krzysztof Ridan

MÚSICA | MUSIC

Beata Wyrobek

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Misti Film Piotre Turlej,

Malgorzata Szymula



PARALLEL TRACKS

Patrick Juranyi

Áustria | Austria • 4'

Uma exploração visual da jornada de uma jovem através de uma paisagem urbana fragmentada, enquanto confronta o seu eu interior. Presa entre o movimento e a quietude, a presença e a reflexão, navega por um terreno emocional onde a realidade e a psique se confundem. Ecoando o tom introspectivo de *Persona*, de Bergman, o filme explora a identidade, a dualidade e as tensões silenciosas que moldam as nossas vidas interiores.

A visual exploration of a young woman's journey through a fragmented urban landscape as she confronts her inner self. Caught between motion and stillness, presence and reflection, she navigates an emotional terrain where reality and psyche blur. Echoing the introspective tone of Bergman's *Persona*, the film explores identity, duality, and the silent tensions that shape our inner lives.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Panna Pozsony, Eva Dunaveczi

MÚSICA ORIGINAL, PRODUÇÃO | ORIGINAL MUSIC, PRODUCTION

Patrick Juranyi



PLAYING WITH FIRE

Maor Alteras

Israel • 4'

Reinterpreta a coreografia *Rafsoda*, de Yankalle Filtser, através de uma perspectiva cinematográfica. Filmado entre dias de memória e celebração, reflecte sobre o espaço frágil entre o luto e a renovação. Uma mistura entre ensaio e performance, a obra procura a cura através do movimento, da união e de uma serena resiliência.

It reimagines Yankalle Filtser's choreography *Rafsoda* through a cinematic lens. Filmed between days of remembrance and celebration, it reflects on the fragile space between grief and renewal. Blending rehearsal and performance, the piece seeks healing through movement, unity, and quiet resilience.

Estreia Mundial • World Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Ella Ilan, Shoval Bitton, Eli Amagnezi, Eden Beckerman, Shaked Werner

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Yankalle Filtser

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA, CÂMARA, MONTAGEM | CINEMATOGRAPHY, CAMERA, EDITING

Maor Alteras

ARRANJO MUSICAL, PRODUÇÃO | MUSICAL ARRANGEMENT, PRODUCTION

Patricio Michan

MÚSICA | MUSIC

Meir Ariel, Patrick Sebag

DESIGN VISUAL | VISUAL DESIGN

Sony Levina



OPIUM DREAM

Nishchaya Gera

Bélgica, EUA | Belgium, USA • 14'

Um bacanal dionisiaco que une os prazeres imersivos do corpo às texturas físicas do mundo vegetal, frutado e floral. O trabalho de cordas Shibari do artista paulistano Fabio da Motta desperta nos bailarinos o poder sensorial dos seus corpos. Quando compreendemos as formas como estamos ligados, tornamo-nos livres para desfrutar da cornucópia do mundo.

A Dionysian bacchanal that conjoins the immersive pleasures of the body with the physical textures of the vegetal, fruit and floral worlds. São Paulo-based Fabio da Motta's Shibari ropework awakens the dancers to their bodies' sensuous powers. Once we understand the ways we are bound, we are free to enjoy the cornucopia of the world.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Fabio da Motta, Sarah Deppe, Vincent Clavaguera, Yohann Baran, Jayson Batut, Magdelaine Hodebourg

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Sarah Deppe, Vincent Clavaguera

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY

Thom Neal

SOM | SOUND

Rafael Cardoso

COMPOSITOR | COMPOSER

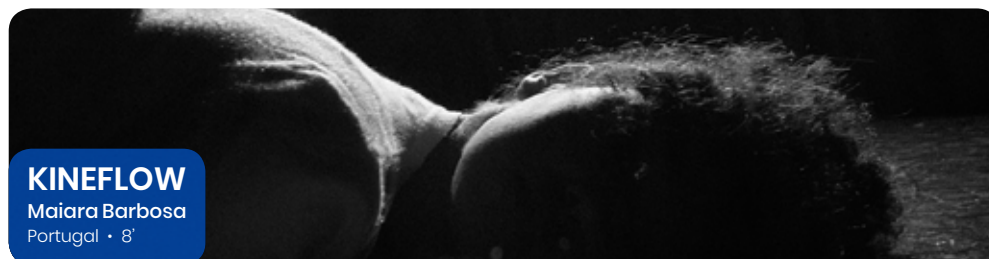
Julia Suero

MONTAGEM | EDITING

André Rodrigues

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Martijn Krediet, Nishchaya Gera



KINEFLOW

Maiara Barbosa

Portugal • 8'

O filme explora a dança para além do corpo, propondo um diálogo coreográfico entre gesto, imagem e montagem. A câmara torna-se elemento activo, criando um fluxo visual de ritmos e repetições que expande a coreografia para o enquadramento, a edição e o tempo, convidando o público a uma experiência sensorial e imersiva.

The film explores dance beyond the body, proposing a choreographic dialogue between gesture, image and editing. The camera becomes an active element, creating a visual flow of rhythms and repetitions that expands choreography into framing, montage and time, inviting the audience to a sensory, immersive experience.

INTERPRETAÇÃO, MONTAGEM, PÓS-PRODUÇÃO, SOM, FOLEY | INTERPRETATION, EDITING, POST-PRODUCTION, SOUND, FOLEY
Maiara Babosa

ASSISTENTE REALIZAÇÃO, DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, CÂMARA, ASSISTENTE PRODUÇÃO | ASSISTANT DIRECTOR, CINEMATOGRAPHY, CAMERA, PRODUCER'S ASSISTANT
Talita Cervi

SOM | SOUND

Maiara Babosa, Dinis Coimbra

MAQUILHAGEM, FIGURINOS | MAKE-UP, COSTUMES

Maiara Babosa, Talita Cervi



LANDED

Marlene Millar

Canadá | Canada • 18'

Partindo do Porto de Génova, passando pelas montanhas da Ligúria até um parque industrial transformado em Turim, o filme traça uma viagem poética por paisagens moldadas pela mudança. À medida que os corpos se movem por esses espaços, tornam-se veículos de memória e renovação. Apresentando artistas italianos e canadianos, esta colaboração comunitária entrelaça dança, música e história numa reflexão sobre ligação, transformação e pertença.

Departing from the Port of Genoa, through the Ligurian mountains to a transformed industrial park in Turin, the film traces a poetic journey across landscapes shaped by change. As bodies move through these spaces, they become vessels of memory and renewal. Featuring Italian and Canadian artists, this community collaboration weaves dance, music, and story into a reflection on connection, transformation, and belonging.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Eugenia Amisano, Ilaria Bagarolo, Drew Bathory, Valeria Chan, Beatrice Di Mario, Issac Endo, Marina Giardina, Ilaria Laruccia, Sarah Lasaki, Caterina Montanari, Simona Olivieri, Yiota Peklari, Fabio Poggi, Mathilde K. Richer, Kimberly Robin, Sandy Silva, Bobby Thompson, Claudia Tura, Erika Zur Nedden

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Sandy Silva

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY

Marzio Mirabella

MÚSICA | MUSIC

Sandy Silva, Jean Fréchette, Giorgio Li Calzi, Stefano Rizzo



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro

SESSÃO #2

SESSION #2

26 Novembro | 18h
26th November | 6pm

TEATRO DO BAIRRO

SIGH OF STONE

Camille Guillemain
França | France • 5'

BLUE FUNK

Louise Coetzer
África do Sul | South Africa • 13'

WAIL

Juan Pablo Salazar
Suiça | Switzerland • 7'

MALDONNE

Leïla Ka, Josselin Carré
França | France • 15'

FALLING INTO

Jiang Zhuoran
China • 3'

YEARS OF SILENCE

Agnieszka Brzezinska
Noruega, Polónia | Norway, Poland • 9'

CARMEN

Andrew Margetson
Espanha | Spain • 5'

CARGO

Gizem Tataroğlu
Canadá | Canada • 5'

ONE & ONE OTHER [EPISODE 1]

Shawn Fitzgerald Ahern
EUA | USA • 10'

NAVAL ODE

Fu Le
França | France • 6'

MATALAPAINÉ – THE SKIN IN THE WIND BEFORE THE

Vilma Tihilä
Finlândia | Finland • 10'



SIGH OF STONE

Camille Guillemain
França | France • 5'

Um *Gisant* (estátua funerária), outrora inerte, desperta num sonho carnal. Movendo-se, rastejando, caminhando e saltando, começa a explorar a vida através da dança, mas tem de lutar para se manter acordado enquanto o seu sono de pedra o chama de volta.

A *Gisant* (a funerary statue), once inert, awakens in a dream of flesh. Moving, crawling, walking, and leaping, he begins to explore life through dance, but he must fight to stay awake as his stone slumber calls him back.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Mahamat Fofana

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Camille Guillemain, Mahamat Fofana

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Valentin Loustalet

CÂMARA | CAMERA
Stefano Forlini, Magalie Vidal, Gaëlle Monfort, Arthur Chaput

SOM | SOUND
Camille Guillemain, Clovis Schneider

COMPOSITOR | COMPOSER
Clovis Schneider

MONTAGEM | EDITING
Camille Guillemain



BLUE FUNK

Louise Coetzer
África do Sul | South Africa • 13'

Explora a fisicalidade do medo. Como uma reacção em cadeia, o medo instala-se sobre os seus alvos, expondo as suas respostas sensíveis inatas de congelamento, luta, submissão e fuga. A cacofonia resultante evoca a volatilidade deste momento no tempo, uma pressão crescente que se aproxima do ponto de ruptura.

It charts the physicality of being afraid. As chain reaction, fear settles over its targets, exposing their innate sentient responses of freeze, fight, fawn, and flight. The resulting cacophony evokes the volatility of this moment in time, a mounting pressure edging towards its breaking point.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Bronwyn Craddock, Christopher Sherwood-Adcock, Mukovhe Monyai, Gabrielle Fairhead, Lwazi Mzimase

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Louise Coetzer

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Oscar O'Ryan

CÂMARA | CAMERA
Oscar O'Ryan, Josh Rijneke, Marcel Maassen, Dane Brunner

SOM | SOUND
Mark Els

MÚSICA, MONTAGEM | MUSIC, EDITING
Haezer

**WAIL**

Juan Pablo Salazar

Suíça | Switzerland • 7'

Uma exploração poética do luto e da libertação. O filme combina música, dança e imagens para incorporar o acto de lamentação. Através de uma linguagem visual e sonora cuidadosamente construída, O filme convida o espectador a entrar num espaço sensorial onde a tristeza se transforma em movimento e o silêncio em som.

A poetic exploration of grief and release. The film merges music, dance, and imagery to embody the act of lamentation. Through a carefully constructed visual and sonic language, The film invites the viewer into a sensory space where sorrow transforms into motion, and silence becomes sound.

Estreia Mundial • World Premiere

ARGUMENTO, INTERPRETAÇÃO |
SCREENPLAY, INTERPRETATION
Clara Thierry

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA,
MONTAGEM, COR, PRODUÇÃO |
CINEMATOGRAPHY, EDITING, COLOUR,
PRODUCTION
Juan Pablo Salazar

LUZ | LIGHT
Marco Quant, Aaron Rosales

APOIO TÉCNICO | TECHNICAL SUPPORT
Andreas Birkle

MÚSICA ORIGINAL | ORIGINAL MUSIC
Paul Taro Schmidt

MÚSICA | MUSIC
Jakob Schneider, Zino Mikorey

**MALDONNE**

Leïla Ka, Josselin Carré

França | France • 15'

Onze mulheres e as suas perspectivas, cada uma com um vestido florido e uma mágoa enterrada devido à sua condição como mulher. Juntas, e sem precisarem de falar, decidem libertar-se. Começa uma revolta colectiva. Com uma raiva positiva.

Eleven women and their perspective, each wearing a flowery dress and a buried sorrow due to her condition as a woman. Together, and without the need for words, they decide to free themselves. A collective revolt begins. With positive rage.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Aïda Ben Hassine, Océane Crouzier,
Jane Fournier Dumet, Mat Léva,
Leïla Ka, Zoé Lakhnati, Carmel Loanga,
Jade Logmo, Mathilde Roussin,
Anna Tierney, Nao Tozawa

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Leïla Ka

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Jordane Chouzenoux

SOM | SOUND
Marie-Clotilde Chery

MÚSICA ORIGINAL | ORIGINAL MUSIC
Alexis Delong, Zaho de Sagazan,
Pierre Cheguillaume

MONTAGEM | EDITING
Josselin Carré, Leïla Ka

**FALLING INTO**

Jiang Zhuoran

China • 3'

Nas fronteiras ventre o virtual e o real, em tempos e espaços estranhos, e no reino desconhecido, aterra, e corre corajosamente.

In the virtual and real boundaries, strange time and space, and the unknown realm, land, and then run bravely.

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Jiang Zhuoran

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Fu Guozhan, Jiang Runcheng

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Wu Jun, Jiang Zhuoran

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Yin Sheng

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Yang Dongcai, Lian Kexin

**YEARS OF SILENCE**

Agnieszka Brzezińska

Noruega, Polónia | Norway, Poland • 9'

Duas pessoas em tempos foram próximas, mas que agora vagueiam pela vida como sombras. Em mundos separados, vivem o desejo e uma luta silenciosa contra a solidão, sem saberem como estender a mão uma à outra. Com o passar dos anos, o abismo tornou-se intransponível. Uma cai, quebrando-se sob o peso da sua solidão. A outra, pressentindo a queda mas sem saber como intervir, fica paralisada pelo medo da rejeição e de expor a sua própria vulnerabilidade.

Two individuals who were once close but now drift through life like shadows. In separate worlds, they experience longing and a silent struggle with loneliness, yet neither knows how to reach out. Over the years, the chasm between them has grown insurmountable. One of them falls, breaking under the weight of her solitude. The other, sensing the fall but unsure how to intervene, is paralyzed by her own fear of rejection or revealing her vulnerability.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Agnieszka Brzezińska, Zuzanna Nir

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Jan Gierach

MÚSICA | MUSIC
spoiwo

MONTAGEM | EDITING
Agnieszka Brzezińska, Jan Gierach

**CARMEN**

Andrew Margetson

Espanha | Spain • 5'

Vestida de fato de treino, uma jovem mulher caminha pelas ruelas de Sevilha até um bairro social. É Carmen Aviles, jovem estrela do flamenco.

Dressed in a tracksuit, a young woman walks through the backstreets of Sevilla into a housing project. This is Carmen Aviles, young superstar of flamenco.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Carmen Aviles

GUIARRISTA | GUITARIST
Joselito Acedo

PALMAS (RITMO) | PALMERAS (RHYTHM)
Beatriz Santiago, Carmela Riqueni

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Federico Alfonso

MÚSICA | MUSIC
Nemanja Mosurović

MONTAGEM | EDITING
Leah Briton

**CARGO**

Gizem Tataroğlu

Canadá | Canada • 5'

Migrantes em busca de vias para fugir à guerra e à opressão fazem um acordo com um traficante que os prende em contentores de carga – a prometida libertação assume a forma de uma sepultura viva. Através da dança e da expressão física, as intensidades do corpo confrontam a memória e a perda; o filme centra-se na luta incessante pela libertação num domínio sombrio e mito-futurista.

Migrants seeking lines of flight from war and oppression make a deal with a trafficker who traps them inside cargo boxes – the promised becoming-free takes the form of a living grave. Through dance and physical expression, the body's intensities confront memory and loss; the film centers the uninterrupted struggle for liberation in a dark, mytho-futuristic domain.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO, PRODUÇÃO |
SCREENPLAY, PRODUCTION
Gizem Tataroğlu

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Danielle Goulg, Natasza Ptak,
Olha Onyx, Rachel Helten,
Jaroslav Shvets, Atrín Saghafi,
Avir Madkan Vaibhav

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Danielle Goulg

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Hervin Aguilar Escalante

SOM | SOUND
Girasol Post

MÚSICA | MUSIC
Samuel Altly

**ONE & ONE OTHER**
[EPISODE 1]

Shawn Fitzgerald Ahern

EUA | USA • 10'

O filme retrata duas pessoas que trabalham como repositores num mega-supermercado aberto 24 horas por dia, 7 dias por semana, ambos fixos na natureza banal dos seus empregos perpetuamente comuns.

Com Emilie Leriche e Shawn Fitzgerald Ahern, a imaginação e a companhia um do outro permitem-lhes uma fuga intelectual das suas vidas, transportando-os para a dança retro dos anos 80 dos seus sonhos.

The film paints the 3am portrait of two shelf stockers at a 24/7 mega-super market, both entrenched in the banal nature of their perpetually ordinary jobs.

Featuring Emilie Leriche and Shawn Fitzgerald Ahern, their imaginations and companionship allow for an intellectual jailbreak from their lives, as they are transported to the retro 80s dance break of their dreams.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Megan Wright

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA,
MONTAGEM | INTERPRETATION,
CHOREOGRAPHY, EDITING
Shawn Fitzgerald Ahern, Emilie Leriche

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Bram VanderMark

CÂMARA | CAMERA
Zhenya Townley, Terry Ahern

SOM | SOUND
Tom Ford

MÚSICA | MUSIC
Niki and The Dove, Wolff Bergen,
August Zachrisson

**NAVAL ODE**

Fu Le

França | France • 6'

O poema *Ode Marítima* de Fernando Pessoa capta o movimento de separação entre o cais e o navio, e assim a distância – entre o interior e o exterior, entre o próprio e o outro. O texto é encarnado por uma dança misteriosa e suspensa, repleta de um desejo nostálgico, que se agita como uma vela.

The poem *Ode Marítima* by Fernando Pessoa captures the movement of separation between the dock and the ship, and thus the distance – between the inside and the outside, between myself and the other. The text is embodied by a mysterious and suspended dance, imbued with nostalgic desire, which swells like a sail.

CONCEITO, INTERPRETAÇÃO,
COREOGRAFIA | CONCEPT,
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Magalie Lanriot, Roel Q Seeber

MÚSICA | MUSIC
Dead Combo, "Esse olhar que era só teu"

ASSISTENTE PRODUÇÃO |
PRODUCTION ASSISTANT
Olivia Sander



MATALAPAINÉ – THE SKIN IN THE WIND BEFORE THE

Vilma Tihilä

Finlândia | Finland • 10'

Um filme de sobre o momento em que o corpo sente e compreende que os ventos estão prestes a mudar. É um filme no qual um ser humano rasteja de quatro, o mais baixo e humilde possível, incapaz de escapar, incapaz de chegar. A paisagem é uma prega na pele, uma respiração interrompida, uma onda que está inevitavelmente prestes a quebrar, uma manhã que volta a ser noite, escura. Contudo, é impossível prever o que está a começar, o que está a terminar – que formas estão a tomar as nuvens.

A film about the moment where the body senses and understands that the winds are about to change. It is a film where a human crawls on all fours, as low and humble as possible, incapable of escaping, incapable of arriving. The landscape is a fold in the skin, an interrupted breath, a wave that is inevitably about to break, a morning returning to a night, darkening. It is yet impossible to predict what is beginning, what ending – which form are the clouds taking

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Kauri Sorvari

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA,
SOM, MONTAGEM, PRODUÇÃO |
CINEMATOGRAPHY, SOUND,
EDITING, PRODUCTION
Vilma Tihilä

COR | COLOUR
Teemu Kyytinen



© Gonçalo Castro

SESSÃO #3

SESSION #3

26 Novembro | 21h
26th November | 9pm
TEATRO DO BAIRRO

HOLD THE TRACK

Ludivine Large-Bessette
França | France • 18'

SOURCE

Mike Tyus, Luca Renzi
EUA | USA • 5'

INTERSTICE

Erwann
França | France • 5'

DANCE IS A LANGUAGE, ISN'T IT?

Susanne Schneider, Jürg Koch, Steven Vit
Suíça | Switzerland • 11'

EINMIN

Marianna Mørkøre, Rannvá Káradóttir
Ilhas Faroé | Faroe Islands • 5'

SANTA BARBARA

Bárbara Fdez
Espanha | Spain • 12'

AYDO

Yoon-Joo Jee
Reino Unido | United Kingdom • 5'

JÄÄÄÄR – THE EDGE OF THE ICE

Daniel Souza Ferreira
Brasil | Brazil • 5'

PIDIKWE

Caroline Monnet
Canadá | Canada • 10'

BACH [2]

Filipe Faria
Portugal • 6'

100 M

Monika Szpunar
Polónia | Poland • 6'



HOLD THE TRACK

Ludivine Large-Bessette
França | France • 18'

Através do desporto, este filme aborda a exigência do desempenho. Juntando corrida, dança e um monólogo escrito em colaboração com jovens de Roubaix sobre as suas próprias experiências com as exigências que os rodeiam, este projecto analisa a ambivalência e a dificuldade da nossa obsessão com a eficiência.

Through sport, this film deals with the injunction to perform. Combining running, dance and a monologue written in collaboration with young people from Roubaix about their own experiences of the injunctions that surround them, this project takes a look at the ambivalence and difficulty of our obsession with efficiency.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

CONCEITO, ENCENAÇÃO, MONTAGEM |
CONCEPT, STAGING, EDITING
Ludivine Large-Bessette

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Janice Bieleu

ASSISTENTE COREOGRAFIA |
CHOREOGRAPHY ASSISTANT
Mel Favre

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Tom Gineyts

SOM | SOUND
Adrien Fontaine

MÚSICA ORIGINAL | ORIGINAL MUSIC
Bancel



INTERSTICE

Erwann
França | France • 6'

Curta-metragem criada em 48 horas durante uma residência *carte blanche* no Palais de la Bourse, em Lyon. Seis bailarinos habitaram a arquitectura monumental através da improvisação, explorando o corpo e o espaço. O filme capta gestos e tensões efémeros — entre o individual e o colectivo, a imobilidade e o movimento, a presença e a ausência.

A short film created in 48 hours during a *carte blanche* residency at the Palais de la Bourse in Lyon. Six dancers inhabited the monumental architecture through improvisation, exploring body and space. The film captures fleeting gestures and tensions — between individual and collective, stillness and movement, presence and absence.

Estreia Europeia • European Premiere

ASSISTENTE REALIZAÇÃO, PRODUÇÃO |
ASSISTANT DIRECTOR, PRODUCTION
Solène Valentin

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Apoline Rey, Maéva Tissier, Robin Jamon, Maxine Bauvin, Suzie Villemain, Félicie Brauneisen

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM, COR | CINEMATOGRAPHY, EDITING, COLOUR
Erwann Sicard

ASSISTENTE PRODUÇÃO, LOGÍSTICA |
PRODUCTION ASSISTANT, LOGISTICS
Erwann Sicard



DANCE IS A LANGUAGE, ISN'T IT?

Susanne Schneider, Jürg Koch, Steven Vit

Suiça | Switzerland • 11'

Oito bailarinos encontram-se em movimento num espaço repleto de luz e sombra, som e silêncio. Reúnem-se para explorar, entre si e com o público, a questão de como comunicamos através do movimento. Encontram uma linguagem de dança que não conhece certo nem errado. Criado para uma exposição, o filme mostra a beleza do movimento e uma linguagem comovente que é criada através de encontros humanos.

Eight dancers meet in movement in a space filled with light and shadow, sound and silence. They come together to explore with each other and the audience the question of how we communicate through movement. They find a dance language that knows no right or wrong. Created for an exhibition, the film shows the beauty of movement and a touching language that is created through human encounters.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Irene Andreetto, Ibado, Patrick, Ettore Serge Isnard, Karin Minger, Maira Lou Nett, Lukas Schwander, Dawit Seto Gobeze

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Jürg Koch, Susanne Schneider in collaboration with the dancers

IMAGEM, SOM, MONTAGEM |

IMAGE, SOUND, EDITING
Steven Vit, Lukas Gut

MÚSICA | MUSIC

Philipp Moll

FIGURINOS | COSTUMES

Salome Egger

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Alexandra Heini



EINMIN

Marianna Mørkøre, Rannvá Káradóttir

Ilhas Faroé | Faroe Islands • 5'

Uma bailarina solitária com roupas vermelhas e vibrantes percorre um espaço deserto após uma festa. A câmara captura os seus movimentos fluidos e dinâmicos, enquanto a paisagem sonora atmosférica realça a sua presença. Filmado num plano-sequência, este filme trás uma qualidade crua e imediata, permitindo que o público se envolva totalmente com a experiência física e emocional da bailarina.

Set in the aftermath of a party, a solitary dancer in vibrant reds as she navigates in a deserted space. The camera captures her fluid, dynamic movements, while the atmospheric soundscape enhances her presence. Filmed in one continuous take, this film is given a raw immediate quality, allowing the audience to fully engage with the dancer's physical and emotional experience.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

CONCEITO, PRODUÇÃO |

CONCEPT, PRODUCTION

Rannvá Káradóttir, Marianna Mørkøre

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Vár Bech Ártung

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Rannvá Káradóttir, Marianna Mørkøre, Vár Bech Ártung

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, COR |

CINEMATOGRAPHY, COLOUR

Rúni Friis Kjær

CÂMARA | CAMERA

Rannvá Káradóttir

SOM, MÚSICA | SOUND, MUSIC

Jens L. Thomsen



SANTA BARBARA

Bárbara Fdez

Espanha | Spain • 12'

Um filme sobre cinzas e a relação entre o humano e o queimado.

A film about ashes and the relationship between the human and the burnt.

ASSISTENTE REALIZAÇÃO |

ASSISTANT DIRECTOR

Fermin Gil

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Bárbara Fdez

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Diego Pazo

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAPHY

David Mendizábal

COMPOSITOR | COMPOSER

Marín Moore

FIGURINOS | COSTUMES

Alberto Batres

PRODUTORA | PRODUCER

Two Little Octopus



AYDO

Yoon-Joo Jee

Reino Unido | United Kingdom • 5'

Uma reflexão sobre Perda, Trauma e Tempo.

Uma curta-metragem nascida de um lugar profundamente pessoal, reflectindo sobre perda e trauma mental. Uma tentativa de dar forma ao indizível, em honra ao o silêncio da dor e a coragem necessária para a processar.

A reflection on Loss, Trauma & Time. A short film born from a deeply personal place, reflecting on loss & mental trauma. An attempt to give shape to the unspeakable, honouring the silence of pain and the courage it takes to process.

Estreia Mundial • World Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Yoon-Jo Jee

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Chloe Bellou, Yoon-Joo Jee

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAPHY

Edward Jillings

LUZ | LIGHT

Vittoria Maiolo

MÚSICA | MUSIC

AM sin

MONTAGEM | EDITING

Anna Succol

CENOGRAFIA | SET DESIGN

Sophie Eels



JÄÄÄÄR – THE EDGE OF THE ICE

Daniel Souza Ferreira

Brasil | Brazil • 5'

Um jovem patinador no gelo luta contra os seus próprios demónios para alcançar a perfeição, chegando ao limite do gelo.

A young ice skater struggles with his own demons to achieve perfection, reaching the edge of the ice.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ASSISTENTE REALIZAÇÃO |
ASSISTANT DIRECTOR

Vera Pirogova, Martin Riisperi

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Alesja Fomenkova, Caro-Lyn Irjas,
Laura Lisette Lepvalts, Monika Annijerv,
Karl-Joosep Volmerson

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

German Frolov, Reti Ann Neimann

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFY

Marina Tebechrani

CÂMARA | CAMERA

Paula Moreno, Anna Ter-Gabrelyan,
Nikita Morozs

SOM | SOUND

Ida Boaremaa Bamfo



PIDIKWE

Caroline Monnet

Canadá | Canada • 10'

Protagonizado por mulheres indígenas de várias gerações, este filme integra dança tradicional e contemporânea num turbilhão audiovisual que ocupa a fronteira entre o filme e a performance, algures entre o passado e o futuro.

Featuring indigenous women of various generations, this film integrates traditional and contemporary dance in an audiovisual whirlwind that straddles the border between film and performance, somewhere between the past and the future.

ARGUMENTO, CENOGRAFIA |
SCREENPLAY, SET DESIGN

Caroline Monnet

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Joséphine Bacon,
Aïcha Bastien N'Diaye,
Catherine Boivin,
Catherine Dagenais-Savard,
Emilie Monnet, Caroline Monnet

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Clara Furey

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFY

Nicolas Cannicioni

SOM | SOUND

Ilyaa Ghafouri

MÚSICA | MUSIC

Alessandro Cortini



BACH [2]

Filipe Faria

Portugal • 6'

Um ensaio visual e sonoro, um diálogo entre a música de Bach e novas partículas sonoras, criadas e recriadas por Filipe Faria e Sérgio Peixoto para *Sete Lágrimas*, tecido entre a imagem, o movimento e a paisagem... uma colagem de camadas de substâncias lineares... líquidas e sólidas... um exercício...

A visual and sonic essay, a dialogue between Bach's music and newly created particles by Filipe Faria and Sérgio Peixoto for *Sete Lágrimas*, interwoven with soundscapes by Filipe Faria... a collage of layered, linear substances... both liquid and solid... an exercise...

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

CONCEITO, SOM | CONCEPT, SOUND

Filipe Faria

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Fábio Krayze

ASSISTENTE | ASSISTANCE

Rita Santos, Luís Sequeira

MÚSICA | MUSIC

Sete Lágrimas

UM PROJECTO | A PROJECT BY

Arte das Musas

COM O APOIO | WITH THE SUPPORT BY

República Portuguesa - Cultura,
Direção-Geral das Artes



100 M

Monika Szpunar

Polónia | Poland • 6'

Curta-metragem baseada numa coreografia precisa da câmara e da bailarina que reflecte um caminho individual através das várias etapas do luto. Gravado em plano de sequência num longo túnel industrial, dentro do seu enquadramento temporal e espacial rigoroso, o filme sublinha a singularidade desta experiência íntima.

A short film based on a precise choreography of the camera and the dancer reflecting an individual journey through different stages of grief. Shot in a single take in a long industrial tunnel, within its strict time and spatial framework, the film underlines the uniqueness of this intimate experience.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Monika Szpunar

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Monika Szpunar, Dominka Wiak

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFY

Franeek Przybylski

CÂMARA | CAMERA

Kajtek Zieliński

LUZ | LIGHT

Patryk Waś | CINELIGHT

SOM | SOUND

Wojtek SZUSTAK

MÚSICA | MUSIC

Joanna Wabik



© Gonçalo Castro

SESSÃO #4 SESSION #4

27 Novembro | 18h
27th November | 6pm

TEATRO DO BAIRRO

SPARKS

David Ravel
França | France • 2'

FIVE BRAHMS WALTZES IN THE MANNER OF ISADORA DUNCAN

Grigory Dobrygin
Reino Unido | United Kingdom • 10'

CORRALLING OF CIRCLES

Siye Tao
China • 4'

IN VIADI

Alun Meyerhans, Ellen Wolf
Suiça | Switzerland • 17'

THE BALLAD OF HOME

Keely Song, Robert Machoian
EUA | USA • 8'

LOW ROAR – FIELD OF DREAMS

Kim Saarinen
Islândia, EUA | Iceland, USA • 4'

ODE TO AGE

Kati Kallio
Finlândia | Finland • 8'

PEAK HOUR IN THE HOUSE

Blue Ka Wing
Hong Kong • 7'



SPARKS

David Ravel

França | France • 2'

O filme desenrola-se num espaço vazio, onde um bailarino confronta o silêncio das sombras. Suspenso entre a fragilidade e a força, o seu corpo esculpe o ar e o chão, acendendo faíscas fugazes de energia. Cada movimento torna-se numa luta e numa iluminação, uma história de presença gravada no vazio do palco.

The film unfolds in a bare space where a dancer confronts the silence of shadows. Suspended between fragility and strength, the body sculpts the air and the ground, igniting fleeting sparks of energy. Each movement becomes both struggle and illumination, a story of presence etched into the emptiness of the stage.

ARGUMENTO, MONTAGEM | SCREENPLAY, EDITING
David Ravel

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Gael Saint-Aaimé

IMAGEM | IMAGE
Thomas Leroudier, David Ravel

DRONE VPP | DRONE FPV
Thomas Leroudier

LUZ | LIGHT
LFA_architectes, YCLD_studio

SOM | SOUND
Marco Pascal

MÚSICA | MUSIC
"Hold Your Breath", ASTYRIA

COR | COLOUR
Julien Jauffret



FIVE BRAHMS WALTZES IN THE MANNER OF ISADORA DUNCAN

Grigory Dobrygin

Reino Unido | United Kingdom • 10'

Isadora Duncan foi uma bailarina e coreógrafa americana, amplamente considerada como a mãe da dança moderna. O seu estilo livre e fluido rompeu com as convenções do bailado. Quando Frederick Ashton a viu dançar, em 1921, ficou completamente cativado. Inspirado nas danças de Duncan ao som das Valsas de Brahms, Ashton criou este bailado para Lynn Seymour, que agora foi reimaginado numa nova versão filmada.

Isadora Duncan was an American dancer and choreographer, largely considered as the mother of modern dance. Her free and fluid style broke with the conventions of ballet. When Frederick Ashton saw her dance in 1921, he was completely captivated. Inspired by Duncan's dances to Brahms Waltzes, Ashton created this ballet on Lynn Seymour, which has now been reimagined as a new film shot.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Natalia Osipova

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Frederick Ashton

CÂMARA | CAMERA
Mikhail Krichman

SOM | SOUND
Sasha Valent

MÚSICA | MUSIC
Johannes Brahms

MONTAGEM | EDITING
Dmitry Kubasov

FIGURINOS | COSTUMES
David Dean

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Grigory Dobrygin



CORRALLING OF CIRCLES

Siye Tao

China • 4'

Um grito distante dos impulsos de fuga, de um ambiente sufocante, mas demasiado familiar, que corrói as nossas almas. As formas circulares, as tarefas repetitivas, os movimentos em espiral parecem levar a senhora para um buraco que se afunda. Conseguirá finalmente libertar-se e encontrar a saída?

A far cry of the impulses to escape from a suffocating but all-too-familiar setting, which erodes our souls. The circular shapes, repetitive tasks, swirling movements seem to carry the lady into a sinking hole. Can she finally break free and find her way out?

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Siye Tao, Theo Qu

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Qingwen Yan

COMPOSITOR | COMPOSER
Kevin MacLeod, "Almost in F"

MONTAGEM, PRODUÇÃO | EDITING, PRODUCTION
Qingwen Yan, Siye Tao



IN VIADI

Alun Meyerhans, Ellen Wolf

Suiça | Switzerland • 17'

Uma viagem cinematográfica que acompanha uma jovem em busca de autenticidade e de uma ligação verdadeira. Tendo como pano de fundo dramático os Alpes Suíços – onde as placas tectónicas africana e europeia outrora colidiram – ela move-se entre a memória e o ímpeto, encontrando o seu próprio ritmo na procura do seu verdadeiro eu.

A cinematic journey that follows a young woman in search of authenticity and true connection. Set against the dramatic backdrop of the Swiss Alps – where the African and European tectonic plates once collided – she moves between memory and momentum, finding her own rhythm in the pursuit of her true self.

CONCEITO | CONCEPT
Helena Amor, Ellen Wolf

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Sophie Gerber, Alessandra Hitz, Harumi Mumenthaler, Ellen Wolf, Helena Amor, Elina Kim

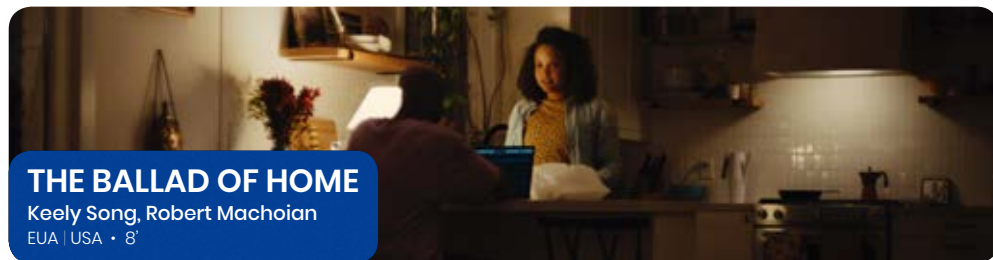
COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Ellen Wolf

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Michael Schwendinger

DRONE
Miro Peloso

SOM | SOUND
Dubdub Studios, Luca Mock, Noah Ferrari, Gregor Rosenberger

VOZ OFF | VOICE OVER
Helena Amor



THE BALLAD OF HOME

Keely Song, Robert Machoian

EUA | USA • 8'

Conversas e ligações faladas e perdidas desenrolam-se durante um jantar em família. Dentro das suas frágeis resoluções e tensões, outros momentos escapam em silêncio.

Conversations and connections spoken and missed over a family dinner unfold. Within their fragile resolutions and tension, other moments quietly slip away.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Kristina Hanna, Jeffrey Boom Louizia, Ezra Graham, Jonah Graham, A'mya Elizabeth Louizia

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Keely Song

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFY

Oscar Ignacio Jimenez

CÂMARA | CAMERA

Luis Puente

SOM | SOUND

Harper Graham

COMPOSITOR | COMPOSER

William Ryan Fritch



LOW ROAR - FIELD OF DREAMS

Kim Saarinén

Islândia, EUA | Iceland, USA • 4'

"Hoje serei lembrado, amanhã apenas um sonho, nada é o que parece."

O primeiro single do próximo álbum de Low Roar, *House In The Woods*

"Today I'll be remembered
Tomorrow just a dream
It's not what it seems"

The first single from the upcoming Low Roar album *House In The Woods*

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Riikka Puumalainen

ARGUMENTO, DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM | SCREENPLAY, CINEMATOGRAFY, EDITING

Kim Saarinén

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Andrew Scheps



ODE TO AGE

Kati Kallio

Finlândia | Finland • 8'

O filme retrata como o corpo envelhecido é selvagem, livre e belo, e como é inútil o medo das rugas e das dobras da pele. Um filme de dança sobre mulheres idosas que estão fartas da monotonia da vida. Juntas, elas tiram as suas roupas do dia a dia e, com alegria e indisciplina, lançam-se no verão finlandês.

The film portrays how wild, free and beautiful the aging body is, how pointless the fear of wrinkles and skin folds is. A dance film about elderly women who have had enough of the colorlessness of life. Together, they take off their everyday clothes and by joyful and undisciplined throw themselves into the Finnish summer.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Kati Kallio, Elli Isokoski

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Ulla Soulie, Annika Huvinen, Arja Tschatalow, Ritva Niskanen, Rebecca Kotilainen, Elli Isokoski, Valma Ruuskanen, Paula Parkkonen, Raiii Marjamäki, Airi Laamanen

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Performers, Kati Kallio

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFY

Arttu Peltomaa

CÂMARA | CAMERA

Aki Huttunen, Samu Karppinen

COMPOSITOR, SOM | COMPOSER, SOUND

Janne Laine



PEAK HOUR IN THE HOUSE

Blue Ka Wing

Hong Kong • 7'

Uma ilustração de uma mulher solitária que, enquanto desfruta do seu espaço privado, enfrenta súbitas vagas de ansiedade e aprende a coexistir com elas. À meia-noite, desfruta do seu tempo a sós e tenta desvendar o seu corpo como um diário, página após página. Revela não apenas os pensamentos caóticos da sua mente, mas também os órgãos internos que transportam a sua história pessoal.

An illustration of a solitary woman who, while enjoying her private space, faces sudden surges of anxiety and learns to coexist with them. In the midnight, she enjoys her me-time and attempts to unveil her body like a diary, page by page. She uncovers not only the chaotic thoughts in her brain but also the internal organs carrying her personal history.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Pinky Wu, Maggie Chan, Jonathan Yang, Gabriel Heathman, Ivy Tsui, Mei Ting Fang, Yung Chih Teng, Wency Lam, Athena Leung, Lizzie Johnstone

COREOGRAFIA, DIRECÇÃO DE ARTE, MONTAGEM | CHOREOGRAPHY, ART DIRECTION, EDITING

Blue Ka Wing

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, CÂMARA, LUZ | CINEMATOGRAFY, CAMERA, LIGHT

Wilfred Wong

SOM, MÚSICA | SOUND, MUSIC

Jonathan Yang, Maggie Chan

FIGURINOS | COSTUMES

Esmé Dann



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro

SESSÃO #5 SESSION #5

27 Novembro | 21h
27th November | 9pm

TEATRO DO BAIRRO

THROUGH THE ROOTS

Maria Ponomariova

Países Baixos | The Netherlands • 15'

SUBMERGE

Isaiah Wilson

França | France • 5'

WOMAN OF WATER

Editta Braun

Áustria | Austria • 10'

HAMMER

Zacharie Ellia

França | France • 3'

THIS IS HOW I MOVE: NAIA

Jonathan Watkins

Reino Unido | United Kingdom • 4'

THE JOY AND SORROW OF TIME

Sara Jordan

Dinamarca | Denmark • 4'

THE SOURCE

Gilda Stillbäck, Sofia Norlin

Suécia | Sweden • 15'

"LOVE"

Toogie Barcelo, Rick Darge

EUA | USA • 6'

THE WANDERER

Sze-Wei Chan

Singapura | Singapore • 8'

GRAVITY DUO

Selenn Mateus

Portugal, Canadá | Portugal, Canada • 4'

GOING ON STRIKE

Chélanie Beaudin-Quintin

Canadá | Canada • 14'



THROUGH THE ROOTS

Maria Ponomariova

Países Baixos | The Netherlands • 15'

Inspirada no avô de Daria e na região rural de Sokur, na Rússia, esta curta combina movimento, natureza e memória para reflectir sobre identidade, herança e pertencimento, convidando os espectadores a reconectarem-se com as próprias raízes.

Inspired by Daria's grandfather and the rural land of Sokur, Russia, it blends movement, nature, and memory to reflect on identity, heritage, and belonging, inviting viewers to reconnect with their own roots.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Daria Titova, Dmitry Titov

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAPHY

Ekaterina Smolina

SOM | SOUND

Ilya Dziahel

MÚSICA | MUSIC

Ilya Dziahel, Tom van Wee

MONTAGEM | EDITING

Sasha Putsyato

COR | COLOUR

Valentina Kryshova



SUBMERGE

Isaiah Wilson

França | France • 5'

Através de um universo paralelo que oscila entre o mundo dos sonhos e o real, Isaiah Wilson evolui numa sala de estar totalmente submersa na água. Um trabalho coreográfico que questiona a condição humana nos seus aspectos mais viscerais e poderosos. Ao actuar em apneia, leva o seu corpo ao limite para criar uma dança que se aproxima do impossível. Uma peça poética e autobiográfica que mostra o estado de espírito do autor em momentos de solidão, vulnerabilidade e mudança, num cenário que utiliza artefactos que ecoam a sua casa de infância.

Through a parallel universe that oscillates between a dreamworld and the real, Isaiah Wilson evolves in a living room fully submerged under water. A choreographic work that questions the human condition in its most visceral and powerful aspects. By performing in apnea, he pushes his body to the limit to create a dance that edges on the impossible. A poetic autobiographic piece that shows Isaiah's state of mind in moments of solitude, vulnerability and change in a setting that borrows artefacts that echo his childhood home.

ARGUMENTO, CENOGRAFIA |

SCREENPLAY, SET DESIGN

Sarah Baltzinger

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA,

MÚSICA, MONTAGEM | INTERPRETATION,

CHOREOGRAPHY, MUSIC, EDITING

Isaiah Wilson,

CÂMARA, LUZ | CAMERA, LIGHTS

Damiano Picci

SOM | SOUND

Cédric Fischer

COR | COLOUR

Pierre Brièrre

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Vincent Munié

PRODUTORA, PÓS-PRODUÇÃO |

PRODUCER, POST-PRODUCTION

Trapdoor



WOMAN OF WATER

Editta Braun

Áustria | Austria • 10'

Uma peça sobre revelar e ocultar, mover e ser movido. Um bailado para membros isolados, um trio de bailarinas que fluem, flutuam, nadam e deslizam. Sustentada pelos maravilhosos sons e tonalidades de Thierry Zaboitzeff, e de cortar a respiração pelas suas perspectivas inéditas, a obra escreve uma nova e puramente feminina história da criação a partir da água.

A play about showing and concealing, moving and being moved. A ballet for isolated limbs, a trio for dancers flowing, floating, swimming and gliding. Carried by Thierry Zaboitzeff's marvellous sounds and tones, breathtaking through unprecedented perspectives, the piece writes a new, purely female story of creation out of the water.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Gerda Poschmann-Reichenau,

Editta Braun

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Weng Teng Choi-Buttinger,

Nikola Majtanova, Jerca Rožnik Novak

COREOGRAFIA, MONTAGEM |

CHOREOGRAPHY, EDITING

Editta Braun

MÚSICA, PÓS-PRODUÇÃO ÁUDIO |

MUSIC, AUDIO POST-PRODUCTION

Thierry Zaboitzeff

PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION

Menie Weissbacher

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Menie Weissbacher, Editta Braun



HAMMER

Zacharie Ellia

França | France • 3'

Um videoclipe autoproduzido em 16 mm, no cruzamento entre o punk e a dança contemporânea. Com a realização de Zacharie Ellia e a coreografia de Keren Lurie Pardes (Sharon Eyal Dance), este vídeo conta com a participação de excelentes artistas d'O Ballet da Ópera de Paris e outros. A câmara afasta-se do palco para tornar o fosso o centro do espectáculo.

A 16mm self-produced music video at the crossroads of punk and contemporary dance. Directed by Zacharie Ellia and choreographed by Keren Lurie Pardes (Sharon Eyal Dance), it features outstanding performers from the Paris Opera Ballet and beyond. The camera turns away from the stage to make the pit the heart of the spectacle.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Marion Morçier, Justine Agator,

Milo Aveque, Juliette Bettencourt,

Olivia Bouis, Raphaël Dalconte,

Adam Fontaine, Eva Galmel,

Clémence Gross, Héroïse Jockeuviel,

Clovis Magnard, Johnny Mcmillan,

Antonin Monié, Samuel Planas,

Catalina Puebla Coenen, Hpone Soe,

Alastor Vathek, Gaëtan Vermeulen,

Florian Astraudo

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Keren Lurie Pardes

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAPHY

Tom Black

CÂMARA | CAMERA

Vassili de Vintcha, Loris Witwicki



THIS IS HOW I MOVE: NAIÁ

Jonathan Watkins

Reino Unido | United Kingdom • 4'

Explorando a experiência de Naia Bautista como mulher trans e bailarina, o filme começa num ponto em que a dança existe no seu corpo, mas não no seu "eu" autêntico. Através de momentos de contemplação, o filme explora a jornada de Naia pela transição e a sua relação com o movimento, enquanto desafia e reescreve a sua experiência de vida para descobrir um novo mundo através da dança.

Exploring Naia Bautista's experience as a trans woman and dancer, the film starts at a point where dance exists in her body but not in her authentic self. Through moments of contemplation, the film explores Naia's journey through transitioning and relationship to movement, as she challenges and rewrites her lived experience to discover a new world through dance.

Estreia Europeia • European Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Naia Bautista

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Naia Bautista, Jonathan Watkins

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Rufai Ajala

CÂMARA | CAMERA
Jade Jenkins

MÚSICA, MIXAGEM | MUSIC, MIX
ILÃ

VOZ | VOCALS
ILÃ, Naia Bautista

MONTAGEM | EDITING
Jess Vincent



THE JOY AND SORROW OF TIME

Sara Jordan

Dinamarca | Denmark • 4'

O futuro é um terreno frágil, uma coreografia delicada de possibilidades onde cada escolha, cada gesto e cada momento fugaz moldam as paisagens que estão por vir. Neste filme, o tempo não é apenas medido, mas sentido — como uma moeda da vida, como um peso que carregamos e como uma promessa que mantemos. Através do movimento e da imagem, reflecte-se sobre a dualidade da existência: a alegria do que pode ser imaginado e a tristeza do que inevitavelmente escapa.

The future is a fragile terrain, a delicate choreography of possibilities where every choice, every gesture, and every fleeting moment shapes the landscapes ahead. In this film, time is not only measured but felt — as a currency of life, as a weight we carry, and as a promise we hold. Through movement and image, it reflects on the duality of existence: the joy of what can be imagined and the sorrow of what inevitably slips away.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

POEMA | POEM
Yemi Osokoya

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA | INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Supa Rich Kids: Oulouy, Yemi Osokoya, Ambrose Tjark, Ordinateur

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM, PRODUÇÃO | CINEMATOGRAPHY, EDITING, PRODUCTION
Sara Jordan

MÚSICA | MUSIC
Kulu, N'Gou Bagayoko

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Marie Pandrup



THE SOURCE

Gilda Stillbäck, Sofia Norlin

Suécia | Sweden • 15'

Uma história sobre a revolta juvenil, sobre batalhas herdadas de uma geração para outra, sobre a luta pela sobrevivência, sobre esperança e renascimento.

A story of youthful revolt, of battles inherited from one generation to another, of struggle for survival, of hope and rebirth.

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Sofia Norlin, Gilda Stillbäck

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Aloun Marchal, Maria Phil. Sandy Harry Ceasay, Melinda Jacobsson, Matilda Larsson, Mpululu Ntute, Vincent Jonsson, Jasmine Attié, Isaac Hellman

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Gilda Stillbäck

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Adam Nilsson

SOM | SOUND
Mari-Louise Nilebrink

COMPOSITOR | COMPOSER
Erika Vega



"LOVE"

Toogie Barcelo, Rick Darge

EUA | USA • 6'

Uma personificação simples, radical e crua do amor, inspirada no brilhante trabalho do compositor Joe Berry em *Motions Vol. 1*.

A simple, radical and raw embodiment of love, inspired by the brilliant work of composer Joe Berry on *Motions Vol. 1*.

Estreia Europeia • European Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Kent Boyd, Kat Cheng, Raymond Ejiofor, Lenin Fernandez, Reshma Gajjar, Charissa Kroeger, Jas Lin, Derion Loman, Nico Lonetree, Jobel Median, Jillian Meyers, Baylie Olsen, McCall Olsen, Alyse Rockett, Lex Saniez, Owen Scarlett, Miles Crawford

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Toogie Barcelo

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Rick Darge

COMPOSITOR | COMPOSER
Joe Berry

MONTAGEM | EDITING
John Weselcouch



THE WANDERER

Sze-Wei Chan

Singapura | Singapore • 8'

Dente-de-leão por Nanmu Min

Estranho em cada terra onde vagueio, / hóspede efêmero,
sem lar que chame meu. / Com coração ocioso e alma errante,
solto, flutuo onde o vento me leve adiante. // Como aves
gêmeas de asas leves, / danço sobre o verde que se move
em prece. / Nenhum laço terreno prende o meu ser, os meus
pensamentos erguem-se onde as nuvens vêm nascer.

Dandelion by Nanmu Min

A stranger to each land I roam, / A fleeting guest, yet call none
home. / With idle heart and wandering soul, / Unbound, I drift
where breezes roll. // Like twin-plumed birds on weightless wings,
I dance above the swaying green. / No worldly ties my spirit
claim, / My thoughts soar high where clouds remain.

Estreia Europeia • European Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Gabriella Gleichenia Gautama,
Ling Jia Yan Deborah, Foo Min Sheng,
Wong Wen Ru, Sabril Amin bin,
Muhammad Fawzie

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Benedict Soh

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFIA

Grace Baey

MÚSICA | MUSIC

Dr Tan Qing Lun, Yong Kailin,
George Leong

COR | COLOUR

Eugene Seah

PRODUTORA | PRODUCER

Singapore Chinese Dance Theatre



GRAVITY DUO

Selenn Mateus

Portugal, Canadá | Portugal, Canada • 4'

Um plano único entre a dança, os movimentos do realizador,
a música e sua gravação ao vivo. Este filme é uma coreografia
entre o espaço e os quatro artistas feito num só momento.
Um encontro entre dois idiomas num só corpo. Cada artista
envolve-se no seu papel para se transmutar numa outra
disciplina. Como é que uma coreografia pode entrelaça
ao vivo quatro corpos e matérias artísticas diferentes?

A one-shot work that blends dance, the filmmaker's
movements, music, and its live recording. This film is a
choreography between space and the four artists, created in
a single moment. A meeting of two languages within one body.
Each artist engages fully in their role, transforming into another
discipline. How can a choreography intertwine, live, four bodies
and different artistic media?

DANÇA, COREOGRAFIA, TECLADO, VOZ | DANCE, CHOREOGRAPHY, KEYBOARD, VOICE

Selenn Mateus

VOLONCELO, VOZ | CELLO, VOICE

Leah Hartley Hamel

VÍDEO | VIDEO

Guillaume Guardia

GRAVAÇÃO AO VIVO | LIVE RECORDING

Gabriel Horace Davis



GOING ON STRIKE

Chélanie Beaudin-Quintin

Canadá | Canada • 14'

Um filme que celebra a solidariedade no protesto e a força de
um grupo em revolta.

A dancefilm celebrating solidarity in protest and the strength of
a group in revolt.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Chélanie Beaudin-Quintin

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

David Albert-Toth, Léonie Bélanger,
Charles Brecard, Jimmy Chung,
Xdzunúm Danae Trejo, Stacey Désilier,
Stéphanie Fromentin, Jontae McCroy,
Rowan Mercille, Liliane Moussa,
Erin O'Loughlin, Lael Stellick, Ingrid Vallus

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFIA

Jonathan Auger

CÂMARA | CAMERA

Alexia Toman, Adèle Foglia,
Hugo-Alexandre Coderre

MÚSICA | MUSIC

Antoine Bébard



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro

SESSÃO #6 SESSION #6

28 Novembro | 18h
28th November | 6pm

TEATRO DO BAIRRO

RHIZOME

Linnéa Bergman
Suécia | Sweden • 4'

BREATHLESS

Eve McConnachie
Reino Unido | United Kingdom • 15'

PICTURAM

Eva Rezová
República Checa | Czech Republic • 8'

RESET

Guido Sarli
Espanha | Spain • 7'

A MOTHER'S ODYSSEY

Anna Fransen
Países Baixos | The Netherlands • 5'

DIRECTIONS TO THE OTHER SIDE OF THE WORLD

Derrick Belcham
Irlanda | Ireland • 12'

FEED MY SOUL

Artur Gevorgyan
EUA | USA • 11'

LA DANZA DELLE STREGHE

Maud Pugliese
Canadá | Canada • 4'

INSIGHT IMPRINT

Fang Guan
China • 5'

BOLERO.S

Mehdi Kerkouche
França | France • 16'

DREAM'S DESCENT

Sara Gouveia, Inka Kendzia,
Gregory Maqoma
África do Sul | South Africa • 10'

**RHIZOME**

Linnéa Bergman

Suécia | Sweden • 4'

O tema deste filme gira em torno de "Rizoma", termo biológico que designa uma determinada forma de crescimento dos sistemas de raízes, bem como um conceito filosófico. Duas bailarinas incarnam essas ideias e princípios num ciclo infinito de movimento, explorando as poderosas estruturas encontradas na natureza e a força altamente inteligente e indômita que nelas habita. Livres e ligadas ao mesmo tempo.

The theme for this film revolves around "Rhizome" which is the biological term for a certain way root systems grow as well as a concept in philosophy. Two female dancers embody these thoughts and principles in an endless cycle of movement exploring the powerful structures found in nature and the highly intelligent and untamed force in those. Free and connected at the same time

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Linnéa Bergman

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Ulrika Fernqvist, Sofia Sangregorio

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |**CINEMATOGRAFY**

Mika Aberra

SOM | SOUND

Felicia Steen Holm

MONTAGEM | EDITING

Gustav Öström

FIGURINOS | COSTUMES

Martin Bergström

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Kim Buisson, Liz Dussault

**PICTURAM**

Eva Rezová

República Checa | Czech Republic • 8'

Uma curta-metragem inspirada na *Última Ceia* de Da Vinci e temperada com um pouco do estilo de Rembrandt sobre a vida e a morte de Jesus e os seus apóstolos.

Short film inspired by Da Vinci's *Last Supper* seasoned with a little bit of Rembrandt's style about life and death of Jesus and his apostles.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO, COREOGRAFIA |**SCREENPLAY, CHOREOGRAPHY**

Eva Rezová

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATIONAdam Rameš, David Kodys,
Jakub Sedláček, Jakub Kohout,
Jan Drahokoupil**DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |****CINEMATOGRAFY**

Kryštof Čížek

CÂMARA | CAMERA

Jan Vališ

SOM | SOUND

Sarah Jedličková

MONTAGEM | EDITING

Mikuláš Svoboda

**A MOTHER'S ODYSSEY**

Anna Fransen

Países Baixos | The Netherlands • 5'

Uma dinâmica entre mãe e filha no seu quotidiano. Na segurança da sua própria casa, ambas procuram algo a que se agarrar, através de movimentos, sons e da sua ligação primitiva.

A dynamics between mother and child in their daily lives. In the safety of their own home, they both look for something to hold on to, using movements, sounds and their primal connection.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Anna Fransen, Fien Verweij

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |**CINEMATOGRAFY**

Floris Verweij

APOIO CRIATIVO | CREATIVE SUPPORT

Jonne Covers

MONTAGEM | EDITING

Anna Fransen

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Inbal Abir

PRODUTORA | PRODUCER

Dans collective Arnhemse Meisjes

**FEED MY SOUL**

Artur Gevorgyan

EUA | USA • 11'

O rapaz tenta desfrutar da sua comida junto ao mar quando a rapariga cai do céu, rouba-lhe a refeição e desaparece como uma ave fugaz. Infelizmente ele não percebeu e ela continua a surgir e a desaparecer da sua vida até ao último dia...

The guy is trying to enjoy his food by the beach when the girl falls from the sky, steals his food and disappears like a fleeting bird. Alas, he didn't get it and she kept appearing and disappearing from his life till the last day came...

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |**INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY**

Nadia Ureña, Venrick James

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |**CINEMATOGRAFY**

Will McGinn

CÂMARA | CAMERAIsh Godbole, Angelo Ferraro,
Emma Moschetti**SOM, MÚSICA | SOUND, MUSIC**

Daniel Gevorgyan

ASSISTENTE PRODUÇÃO |**PRODUCTION ASSISTANT**Sarah Bucher, Ryan Marchese,
Ryan Bortolotti**FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY**

Mrigank Mahay, Maria Zenina

INSIGHT IMPRINT

Guan fang

China • 5'

Sobre areias movediças, entre reinos invisíveis, uma figura silenciosa elevada pelo tempo. Como se a história e o futuro se entrelaçassem, ecoando através da reconstrução e despertar.

Upon drifting sands, between realms unseen, a figure quietly lifted by time. As if history and future entwined, echoing through reconstruction and awakening.

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Zheng Jie, Zixuan Wang, Fang Guan, Jiayue Yu

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Chunying Yang, Jingxuan Chen, Ruoxi Gao, Jinbei Ye, Letao Zheng, Yixuan Dong, Ziqing Gao, Nuoya Zhang, Tiujin She

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Jie Zheng, Zixuan Wang

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY

Mingshuang Tang

MONTAGEM | EDITING

Shengliang He

COR | COLOUR

Yuxiao Jia

DREAM'S DESCENT

Sara Gouveia, Inka Kendzia, Gregory Maqoma

África do Sul | South Africa • 10'

Uma viagem surreal e assombrosa, que acompanha a jornada de um bailarino solitário que navega por uma paisagem onírica fragmentada pela memória, identidade e desejo. Atraído para um mundo mutável onde o tempo se dissolve e o espaço se contrai, ele encontra versões fragmentadas de si mesmo, cada uma incorporando uma emoção reprimida, um trauma esquecido ou uma aspiração reprimida. O movimento torna-se uma linguagem de reflexão.

A hauntingly surreal journey of a solitary dancer as he navigates a dreamlike landscape fractured by memory, identity and desire. Drawn into a shifting world where time dissolves and space contracts, he encounters fragmented versions of himself, each embodying a suppressed emotion, forgotten trauma or repressed aspiration. Movement becomes a language of reckoning.

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Inka Kendzia, Sara Gouveia

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Gregory Maqoma, Lihle Mfene, Zinhle Purity Mkhize

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Motheo Moeng

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY

Motheo Moeng

SOM, MÚSICA | SOUND, MUSIC

Mr Sakitumi

ANIMAÇÃO | ANIMATION

Inka Kendzia, Anwar McWhite, Natan Fourie

MONTAGEM | EDITING

Sara Gouveia

BREATHLESS

Eve McConnachie

Reino Unido | United Kingdom • 6'

Os bailarinos são símbolos dos temas que atravessam todas as relações, como o equilíbrio, o poder, a confiança e a cobiça. O filme é concebido como um ciclo infinito e filmado num espaço circular totalmente fechado, reflectindo a natureza cíclica da vida e das relações.

The dancers in Breathless are symbols of the themes that run through every relationship, such as balance, power, trust, and greed. The film is created as an infinite loop and shot in a fully enclosed circular space, reflecting the cyclical nature of life and relationships.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Harvey Littlefield, Evan Loudon

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Madeline Squire, Nicholas Shoesmith

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY

Steve Cardno

COMPOSER | COMPOSITOR

Carlo Ascrizzi

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Tony Currie

DIRECÇÃO ARTÍSTICA | ARTISTIC DIRECTION

Christopher Hampson

DIRECÇÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE DIRECTION

Steven Roth

RESET

Guido Sarli

Espanha | Spain • 7'

Um filme que investiga a força magnética que une duas pessoas. Um diálogo entre corpos e matéria artificial. Espreita-se a relação entre duas pessoas e o que fica quando esta ligação já não é evidente.

A film that investigates the magnetic force that unites two people. A dialogue between bodies and artificial matter. A peek at the relationship between two persons and what remains when this bond is no longer evident.

ASSISTENTE REALIZAÇÃO | ASSISTANT DIRECTOR

Andrea Pacelli

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Camilla Perugini, Guido Sarli

COREOGRAFIA, MONTAGEM | CHOREOGRAPHY, EDITING

Guido Sarli

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY

Tommaso Cassinis

ASSISTENTE CÂMARA | CAMERA ASSISTANT

Alessandro Di Cristanziano

COMPOSITOR | COMPOSER

Aire

COR | COLOUR

Selu Mosquito



DIRECTIONS TO THE OTHER SIDE OF THE WORLD

Derrick Belcham

Irlanda | Ireland • 12'

Uma mulher explora os recantos mais remotos da Irlanda rural na tentativa de fazer as pazes com o lado mais sombrio do seu espírito. Filmado no condado de Kerry, o filme é uma bênção para aqueles que são visitados por um espírito deprimido e desolado, um desejo de amizade com as tonalidades mais cinzentas do ser e com os tempos mais sombrios do dia e da estação. Procura estabelecer uma ponte entre gerações, lugares e rituais, transformando-os num poema visual e prático sobre o sentido de pertença e paz.

A woman explores the far reaches of rural Ireland in an attempt to make peace with the darker aspect of her spirit. Shot in County Kerry, it is a blessing for those visited by a depressed and desolate spirit—a sincere wish for friendship with the greyer aspects of self, and the darker times of day and season. This work attempts to bridge generations of place and ritual into a poetic and practical meditation on belonging and peace.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Kiley Dolaway

NARRAÇÃO | NARRATION
Iarla Ó Lionáird

MÚSICA | MUSIC
Iarla Ó Lionáird, Linda Buckley,
Hannah Peel, Paraorchestra

COMPOSITOR | COMPOSER
Linda Buckley, Hannah Peel



LA DANZA DELLE STREGHE

Maud Pugliese

Canadá | Canada • 4'

Uma peça de dança interactiva que explora a questão da objectificação das mulheres e as suas consequências. Junta mulheres de diversas origens num conjunto ritualístico de movimentos para recuperar as suas identidades e transformar feridas partilhadas em força colectiva.

An interactive dance piece exploring the question of women's objectification and its consequences. It brings together women from diverse backgrounds in a ritualistic set of movements to reclaim their identities and transform shared wounds into collective strength.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Maud Pugliese

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Kelsey Moss, Marilu Retana,
Marilu Retana, Missy Reyes,
Yasmin Pena

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Corby Martin

SOM | SOUND
Remi Thibault

MÚSICA | MUSIC
Rone - Brest

MONTAGEM | EDITING
Philip Moussavi, Slackjaw



BOLERO.S

Mehdi Kerkouche

França | France • 16'

O Bolero de Ravel, graças à sua universalidade e energia contagiosa, transcende gerações e culturas. Criado para dança, continua a inspirar artistas. Mehdi Kerkouche traz-nos a sua versão de *BOLERO.S*, coreografado de acordo com o seu universo inclusivo e visual, contando a vida de um jovem em diferentes cenas em Créteil.

Ravel's Bolero, thanks to its universality and contagious energy, transcends generations and cultures. Conceived for dance, it continues to inspire artists. Mehdi Kerkouche brings us his version of *BOLERO.S*, choreographed in keeping with his inclusive and visual universe, recounting the life of a youth in different scenes in Créteil.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ASSISTENTE REALIZAÇÃO |
ASSISTANT DIRECTOR
Noémie Leroy

ASSISTENTE COREOGRAFIA |
CHOREOGRAPHY ASSISTANT
Suzanne Meyer

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Jean-Yves Ricci

SOM | SOUND
Sylvain Copans

MONTAGEM | EDITING
Cécile Quiroz

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Bénédicte Buffière



SESSÃO #7

SESSION #7

28 Novembro | 21h
28th November | 9pm

TEATRO DO BAIRRO

FREEWAY

Suzanna Kiss
Reino Unido | United Kingdom • 3'

A DYING TREE

Vincent René-Lortie
Canadá | Canada • 17'

WE

Sarah Elgart
EUA | USA • 4'

SPOKEN MOVEMENT FAMILY HONOUR

Daniel Gurton
Reino Unido | United Kingdom • 10'

EDGE

Abel Moreno Pradas
Espanha | Spain • 14'

KIELO

Sinem Kayacan, Janina Rajakangas
Finlândia | Finland • 5'

HOURS

Lisa Magnan, Daniel Bucurescu
França, Alemanha | France, Germany • 10'

WHAT REMAINS

Michiel Venmans,
Jonathan Van Hemelrijck,
Zoë Demoustier
Bélgica | Belgium • 12'

DANCES IN THE CITY – FRACTAL

Márcio Simões
Portugal • 6'

PODIUM

Dor Averbuch
Israel • 2'



FREEWAY

Suzanna Kiss
Reino Unido | United Kingdom • 3'

Ben salta para cima de um camião abandonado no meio das planícies húngaras e dança para libertar os seus sentimentos sobre o veículo em movimento, esquece qualquer medo ou perigo. Pura performance, onde fragmentos de pensamento reforçam a emoção.

Ben hops on an abandoned truck in the middle of the Hungarian lowlands and dances his feelings away on the moving vehicle, forgetting about any potential fear and hazards. Pure performance, where fragments of thoughts reinforce the feeling.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO, INTERPRETAÇÃO |
SCREENPLAY, INTERPRETATION
Bence Balogh

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Suzanna Kiss

COMPOSITOR | COMPOSER
Tibor Szabo

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Attila Csaky



A DYING TREE

Vincent René-Lortie
Canadá | Canada • 17'

Quando o dia está a acabar para um trabalhador de escritório de 45 anos, ele encontra o misterioso olhar de um chimpanzé, iniciando uma troca silenciosa que o motiva a tomar uma decisão irreversível.

As the day ends for a 45-year-old office worker, he encounters the mysterious gaze of a chimpanzee, sparking a silent exchange that prompts him to make an irreversible decision.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Vicent René-Lortie,
Charles-Alexis Desgagnés

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |
INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Charles-Alexis Desgagnés

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAPHY
Alexandre Nour Desjardins

SOM | SOUND
Nataq Huault

MÚSICA | MUSIC
Wilhelm Brandl

MONTAGEM | EDITING
Thomas Bellefleur

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Samuel Caron - Telescope Films

**WE**

Sarah Elgart

EUA | USA • 4'

Dois homens encontram-se numa intersecção de becos, aproximam-se e afastam-se do passado e do presente. Exploram a dança e o local, o filme aborda sentimentos de isolamento e pertença, compaixão e desdém. Desenharam um retrato da vida e da saudade nas ruas de Venice Beach, Califórnia, onde a deslocação e a escassez andam de mãos dadas com a abundância.

Two men - meeting at an intersection of alleyways - zoom in and out of past and present. Mining dance and site, the film explores feelings of isolation and belonging, compassion and disdain. Paints a portrait of life and longing on the streets of Venice Beach, California where displacement and scarcity walk hand in hand with abundance.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Raymond Ejiofor, Sam McReynolds

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Nathan Kim

MÚSICA | MUSIC
Sarah Elgart, Sam McReynolds

PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION
Andrey Kalugin

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Sarah Elgart

AGRADECIMENTOS | SPECIAL THANKS
Electric Lodge

**SPOKEN MOVEMENT
FAMILY HONOUR**

Daniel Gurton

Reino Unido | United Kingdom • 10'

Numa família britânico-ganesa unida pela tradição e pela religião, uma jovem vive sob o controlo opressivo do pai abusivo. À mesa de jantar, discussões intensas revelam a profunda divisão entre eles, à medida que enfrentam as cicatrizes da história que partilham.

In a British-Ghanaian household bound by tradition and religion, a young girl lives under the oppressive control of her abusive father. At the family dinner table, heated arguments reveal the deep rift between them as they confront the scars of their shared history.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Kwame Asafo-Adjei, Catrina Nisbett,

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Mary Kalecinska

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Henry Gill

CÂMARA | CAMERA
Alex Kryszkiewicz

SOM | SOUND
Rob Taliesin Owen, Guldem Masa

COMPOSITOR | COMPOSER
Ben Nobuto

MONTAGEM | EDITING
Sakky Barnor, Emilie Orsini

**EDGE**

Abel Moreno Pradas

Espanha | Spain • 14'

Fechadas, separadas por um enorme vidro e privadas da fala, duas pessoas encontram-se sem saber como ali chegaram. Onde estão os limites que nos impedem de agir perante situações injustas? Serão físicos ou estarão dentro de nós?

Locked in, separated by a huge glass and deprived of speech, two people meet without knowing how they got there. Where are the limits that prevent us from acting in unjust situations? Are they physical or are they within us?

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO, PRODUÇÃO | SCREENPLAY, PRODUCER
Abel Moreno Pradas

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA | INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Gelya, Akira Yoshida

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Jordi Esgleas Marroi

SOM | SOUND
Simon Smith, Dave Bianchi

BANDA SONORA ORIGINAL | ORIGINAL SOUNDTRACK
Sasha Agranov, Pablo Wayne, Nihan Devecioglu

**KIELO**Sinem Kayacan,
Janina Rajakangas

Finlândia | Finland • 5'

Para Kielo é difícil ficar quieta nas aulas. Ela faz uma pausa e aventura-se pelos corredores da sua imaginação. Neste filme são abordados os temas do amor, apoio tal como o desprezo entre os jovens no ambiente escolar, com foco na convergência entre a neuro diversidade e a irmandade.

Kielo finds it hard to sit still in class. She takes a break venturing into the corridors of her imagination. - The film Kielo touches on the subject of love, support as well as contempt between young people in the school environment, with a focus on the convergence of neurodivergence and sisterhood/peer-hood.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ASSISTENTE REALIZAÇÃO | ASSISTANT DIRECTOR
Mariangela Pluchino

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Kielo Kivinen, Aava Hirvanen, Meeti Assefa, Mea Holappa, Mimosa Paloniemi, Siiri Toivanen, Volta Rajakangas-Moussaoui

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Janina Rajakangas

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Theofanis Kavvadas

CÂMARA | CAMERA
Henrik Leppänen, Simo Friman, Joonas Saine

SOM | SOUND
Tuuli Kytälä



HOURS

Lisa Magnan, Daniel Bucurescu
França, Alemanha | France, Germany • 10'

Um projecto de encontro internacional entre a França e a Alemanha que marca o 60º aniversário do Tratado do Eliseu, reúne seres humanos, países, gerações e arte. É o culminar de uma viagem comunitária: capacita os não-profissionais de ambos os grupos como intérpretes e artistas sonoros.

An international encounter project between France and Germany, marking the 60th anniversary of the Élysée Treaty, bringing together humans, countries, generations and art. It's the culmination of a community-journey; it empowers non-professionals from both groups as performers and sound artists.

ASSISTENTE REALIZAÇÃO | ASSISTANT DIRECTOR
Olivier Gabrys

CONCEITO | CONCEPT
Daniel Bucurescu, Lisa Magnan

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Lisa Magnan

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, MONTAGEM | CINEMATOGRAPHY, EDITING
Julien Penichost

SOM | SOUND
François Payraastre

DIRECÇÃO MUSICAL, COMPOSITOR | MUSICAL DIRECTION, COMPOSER
Daniel Bucurescu

PRODUTORA | PRODUCER
La Grativa & Daniel Bucurescu



WHAT REMAINS

Michiel Venmans,
Jonathan Van Hemelrijck,
Zoë Demoustier
Bélgica | Belgium • 12'

Um homem tenta fugir das memórias da sua cabeça, que lentamente começam a moldar a sua amarga realidade.

A man tries to escape the memories in his head, that slowly start shaping his bitter reality.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Michiel Venmans,
Jonathan Van Hemelrijck,
Zoë Demoustier

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Chizzy Chinaedu, Misha Demoustier,
Mina Dhaene, Orion De Roo,
Rosie Houtmeyers, Kyora Kaiwa Stoffer,
Charlotte Maes, Alice Monserez,
Irene Schaltegger, Jef Stevens,
Luwe Van Gucht, Ona Vidal,
Karin Vyncke

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Zoë Demoustier

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Arno Weijdemans

CÂMARA | CAMERA
Nathan Naenen



DANCES IN THE CITY - FRACTAL

Márcio Simões
Portugal • 6'

Uma série de curtas-metragens de dança para televisão, em homenagem ao icónico festival de dança contemporânea de Lisboa dos anos 90. Os coreógrafos André Cabral, Clara Andermatt, Vasco Wellenkamp e Margarida Belo Costa re-imaginam o seu trabalho dentro dos marcos arquitetónicos de Lisboa. O episódio 4, *Fractal*, de Margarida Belo Costa, desenrola-se nas Carpintarias de São Lázaro com bailarinos da Companhia Portuguesa de Dança Contemporânea.

A series of short dance works for television, paying tribute to Lisbon's iconic 1990s contemporary dance festival choreographers André Cabral, Clara Andermatt, Vasco Wellenkamp and Margarida Belo Costa reimagine their work within Lisbon's architectural landmarks. Episode 4, *Fractal*, by Margarida Belo Costa, unfolds at Carpintarias de São Lázaro with dancers from the Portuguese Contemporary Ballet Company.

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Daniel Gorjão

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Diana Rodrigues, Francisco Ferreira,
Lucas Ribeiro, Maria Mira,
Ricardo Henriques, Rita Carpinheiro,
Sara Casal, Wilson Baptista

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Margarida Belo Costa

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Tomás Brice

CÂMARA | CAMERA
Emanuel Garcia

COMPOSITOR | COMPOSER
Andrew Beaton



PODIUM

Dor Averbuch
Israel • 2'

Uma curta-metragem do "The Batsheva Ensemble". Quando dezanove bailarinos transformam a pista de atletismo no seu palco, as travessuras começam.

A short film by The Batsheva Ensemble. When nineteen dancers make the running track their stage, shenanigans ensue.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

CONCEITO, COREOGRAFIA | CONCEPT, CHOREOGRAPHY
DanDan Cohen, Ori Manor

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Noga Erez, Ori Rousso, Justin Raisen,
Trevor Smith, Jimmy Seals

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Zoe Bayliss Nagar, Amit Ben-Yesh,
Zachary Burrows, Jesse Callaert,
DanDan Cohen, Victor Duval,
Eddieomar Gonzales Castillo,
Shira Kestenbaum, Larissa Leung,
Ori Manor, Maya Marom, Roee Mazurik,
Celia Merai, Naama Morad,
Chase Peterson, Leann Reizer,
Kelis Robinson, Noga Sneh, Toam Suissa

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAPHY
Shai Parag



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIO

INTERNATIONAL DOCUMENTARY COMPETITION

A Competição Internacional de Documentário volta à Casa do Comum com 20 filmes de 18 países, exibidos ao longo de oito sessões.

O documentário de dança ocupa um território particular, entre o testemunho e a interpretação. É nessa fronteira que muitos dos filmes desta competição encontram o seu espaço. De longos processos criativos a histórias pessoais em torno de gestos herdados e rituais transmitidos; de uma procura por tradições comunitárias a propostas de dança enquanto forma de resistência.

Uma colecção de filmes documentais não apenas sobre quem dança, mas em torno de todos quantos habitam esse mesmo território, dentro ou fora de cena. A dança surge, assim, na sua dimensão mais imediata, não unicamente como manifestação artística, mas como biografia, arquivo de memórias pessoais e colectivas.

A competição de documentário consolida-se como espaço de reflexão onde a arte da dança e do movimento se fundem com a do cinema, abordando, transversal e conscientemente, os temas e as inquietações que marcam o mundo contemporâneo.

The International Documentary Competition returns to Casa do Comum with 20 films from 18 countries, presented across eight sessions.

Dance documentary occupies a very specific territory, somewhere between testimony and interpretation. It is along this boundary that many of the films in this competition find their ground: from long creative processes to personal stories on inherited gestures and rituals; from explorations of community traditions to works which approach dance as a form of resistance.

A collection of documentary films not only about those who dance, but about all who inhabit that same territory, onstage or off. Dance appears here in its most immediate dimension, not only as artistic expression but as biography, as a living archive of personal and collective memory.

The documentary competition establishes itself as a space for reflection, where the art of dance and movement merges with that of cinema, addressing, with characteristic awareness and curiosity, the themes and uncertainties that shape the contemporary world.

SESSÃO #1 SESSION #1

19 Novembro | 18h
19th November | 6pm

CASA DO COMUM

FATHER FATHER

Jozsef Trefeli

Austrália, Suiça | Australia, Switzerland • 11'

THE HEART IS NOT A BOMB

Felipe Matias Díaz Galarce

Chile • 15'

ANNE-MAREIKE HESS – THE BODY IN A STATE OF EMERGENCY

Marie-Laure Rolland

Luxemburgo | Luxembourg • 31'

STRANGE AGE

Fu Le

França | France • 25'



FATHER FATHER

József Trefeli

Austrália, Suíça | Australia, Switzerland • 11'

O bailarino József Trefeli, baptizado em homenagem ao avô que nunca conheceu, embarca numa viagem pessoal para se reconectar com as suas raízes húngaras. O seu pai fugiu para a Austrália após a Revolução de 1956. Guiado pela voz e pelas histórias do pai, József regressa à terra natal dos seus antepassados, descobrindo um legado rico em história, memória e redescoberta cultural.

Dancer József Trefeli, named after the grandfather he never met, embarks on a personal journey to reconnect with his Hungarian roots. His father fled to Australia after the 1956 Revolution. Guided by his father's voice and stories, József returns to his ancestral homeland, uncovering a legacy rich in history, memory, and cultural rediscovery.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO, VOZ |
INTERPRETATION, VOICE
Béla Balázs, Gergő Takács,
József Trefeli III

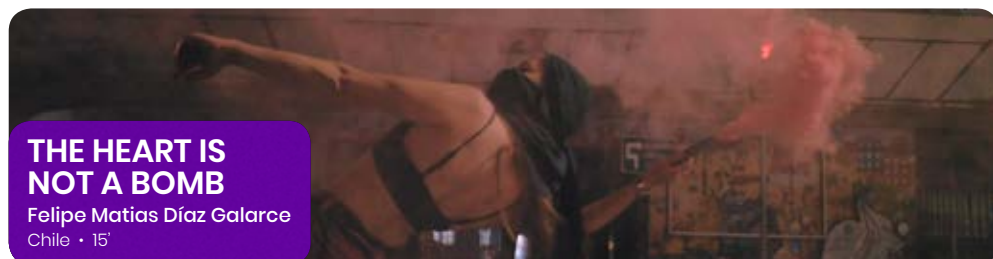
CÂMARA | CAMERA
Erika Irmler

SOM | SOUND
Adrien Kessler

MÚSICA | MUSIC
Andrés García, Aufzug, Domi
Chansorn, Béatrice Graf

MONTAGEM | EDITING
Rudi van der Merve, József Trefeli III

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Laure Chapel



THE HEART IS NOT A BOMB

Felipe Matias Díaz Galarce

Chile • 15'

Um grupo de rebeldes atravessa o edifício do Ministério da Cultura, Artes e Património do Chile, enquanto a ex-ministra Paulina Urrutia reflecte sobre a função da arte na sociedade e a relação entre singularidade e diversidade. O filme sugere que o fenómeno artístico permite reconhecermo-nos a nós próprios e activar uma poderosa força interior capaz de transformar a realidade sem entrar no jogo da violência.

A group of rebels traverses the building of the Ministry of Cultures, Arts and Heritage of Chile, while former Minister Paulina Urrutia reflects on the function of art in society and the relationship between singularity and diversity. The film suggests that the artistic phenomenon allows us to recognize ourselves and activate a powerful inner force capable of transforming reality without playing the game of violence.

Estreia Europeia • European Premiere

ARGUMENTO, DIRECÇÃO DE
FOTOGRAFIA, CÂMARA | SCREENPLAY,
CINEMATOGRAPHY, CAMERA
Felipe Díaz Galarce

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
David Legue

NARRAÇÃO | NARRATION
Paulina Urrutia

MÚSICA | MUSIC
César Bernal, Luciano Laterra,
Ménière, Javier Kurten, Pablo Rivera

MONTAGEM | EDITING
Felipe Díaz Galarce, David Legue

PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION
dEUsEXMACHINAfilms

PRODUÇÃO | PRODUCTION
David Legue, Cristóbal Racordon Veliz

ANNE-MAREIKE HESS - THE BODY IN A STATE OF EMERGENCY

Marie-Laure Rolland

Luxemburgo | Luxembourg • 31'

A coreógrafa e bailarina Anne-Mareike Hess abre as portas do seu estúdio criativo. Através do olhar e da voz de Marie-Laure Rolland, o documentário mergulha no processo íntimo da artista luxemburguesa radicada em Berlim. Na sua procura por captar a essência da centelha criativa de Anne-Mareike, Marie-Laure procura compreender porque é que o trabalho desta bailarina a comove e desafia de forma tão profunda.

Choreographer and dancer Anne-Mareike Hess opens the doors of her creative studio. Through the eyes and voice of Marie-Laure Rolland, the film delves into the intimate process of this Luxembourgish artist living in Berlin. In her quest to capture the essence of Anne-Mareike's creative spark, Marie-Laure seeks to understand why this dancer's work moves and challenges her so profoundly.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

TREINO VOCAL | VOCAL COACHING
Sophie Langevin

CÂMARA, GRAVAÇÃO SOM |
CAMERA, SOUND RECORDING
Bohumil Kostohtyz

SOM | SOUND
Gregory Vittore, Anthony Juret,
Antoine Magrini

CÂMARAS ADICIONAIS |
ADDITIONAL CAMERAS
Johathan Christoph, Denis Jousselin

MONTAGEM, COR | EDITING, COLOUR
Anne Schiltz

PRODUÇÃO EXECUTIVA |
EXECUTIVE PRODUCTION
Marie-Laure Rolland



STRANGE AGE

Fu Le

França | France • 25'

Treze jovens bailarinos ingressam no programa de formação Coline. O documentário revela os bastidores da criação de peças de Dominique Bagouet, Joanne Leighton, Thomas Lebrun, Alban Richard, entre outros. Acompanhamos os estudantes neste processo criativo, e testemunha o seu quotidiano repleto de desejos e frustrações que contribuem, sem dúvida, para o seu desenvolvimento profissional e, acima de tudo, pessoal.

Thirteen young dancers enter the Coline training program. The documentary reveals behind-the-scenes of the creation, on pieces by Dominique Bagouet, Joanne Leighton, Thomas Lebrun, Alban Richard, etc. We follow the students in this creation process, testifying to their daily lives filled with desires and frustrations that undoubtedly contribute to their professional and, above all, personal development.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Leonard Contramestre

CÂMARA | CAMERA
Damien Leclerc

SOM | SOUND
Thibault Marchal, Mathéo Bourgeois

GUITARRA, CONTRABAIXO |
GUITAR, BASS
Tom Bourgeois

CANTO | SINGING
Joséphine Stephenson

MONTAGEM | EDITING
Fu Le

ADEREÇOS | PROPS
Laura Jonneskindt

PRODUTORA | PRODUCER
Tetrapode

SESSÃO #2

SESSION #2

19 Novembro | 21h
19th November | 9pm

CASA DO COMUM

WIND LINES

Janire Etxabe

Espanha | Spain • 11'

BULL'S HEART

Eva Stefani

Grécia | Greece • 79'

WIND LINES

Janire Etxabe

Espanha | Spain • 11'

Poderá um sonho, um sentimento, mudar uma paisagem? Assim que experimentei dança vertical, soube que queria continuar a fazê-lo. Em casa, nas montanhas, a voar, suspensão. Uma procura incessante por uma sensação indescritível. O filme documenta as linhas de dança executadas por Janire Etxabe ao longo de quatro anos nas montanhas e florestas mais emblemáticas do País Basco.

Can a dream, a feeling change a landscape? As soon as I tried vertical dance, I knew I wanted to keep doing this. At home, in the mountains, flying, hanging. In an incessant search for the indefinable feeling. The film documents the dance lines performed by Janire Etxabe over the four years in the most emblematic mountains and forests of the Basque Country.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

REALIZAÇÃO | DIRECTION

Hodei Zambrano

ARGUMENTO, DIRECÇÃO ARTÍSTICA | SCREENPLAY, ARTISTIC DIRECTION

Janire Etxabe

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Sara Mohino, Alejandra Perez,
Jone Astorkia, Janire Etxabe

CÂMARA | CAMERA

Jon Mendizabal, Imanol Lado,
Haizea Pastor, Olatz Barrenetxea,
Phelipe Eizaguirre, Asier Requejo

MÚSICA | MUSIC

Carlos Sagi

COR | COLOUR

Olatz Barrenetxea

BULL'S HEART

Eva Stefani

Grécia | Greece • 79'

Por que fazemos o que fazemos? O retrato multidimensional do célebre criador grego, Dimitris Papaioannou, ao longo da preparação do seu trabalho no período da pandemia.

Why do we do what we do? The multidimensional portrait of the leading Greek creator, Dimitris Papaioannou, through the preparation of his work during the pandemic period.

REALIZAÇÃO, ARGUMENTO, DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | DIRECTION, SCREENPLAY, CINEMATOGRAPHY

Eva Stefani, Dimitris Papaioannou,
Breanna O'Mara, Tina Papanikolaou,
Damiano Ottavio Bigi, Šuka Horn,
Jan Möllmer, Łukasz Przytarski,
Christos Strinopoulos,
Michalis Theophanous

CÂMARA | CAMERA

Eva Stefani, Aimilia Milou,
Pavlos Kosmidis

SOM | SOUND

Aimilia Milou, Kostas Varybopiotis

MONTAGEM | EDITING

Panagiotis Papafragos

PRODUÇÃO EXECUTIVA | EXECUTIVE PRODUCTION

Afroditi Panagiotakou,
Dimitris Theodoropoulos

SESSÃO #3

SESSION #3

20 Novembro | 18h
20th November | 6pm

CASA DO COMUM

ELEGY

Kitty McNamee

EUA | USA • 10'

STILL NATURE

Loreto Leonvendagar

Chile • 7'

FORÊT

Evî Cats

Bélgica, França | Belgium, France • 44'



ELEGY

Kitty McNamee

EUA | USA • 10'

Na beleza de Taos Mesa, o movimento, a natureza e a filosofia convergem, forçando Zak a questionar a vida e a forma como a está a viver. Este filme abraça um regresso à natureza e à verdadeira natureza de cada um. Filmado na beleza natural de Taos, Novo México, dentro e à volta de uma casa construída de forma sustentável. Explora a ideia de que só se mantendo fiel à sua própria voz, é que a verdadeira criatividade pode ser sustentada.

In the beauty of the Taos Mesa, movement, nature and philosophy converge, forcing Zak to question life and the way he is living it. This film embraces a return to nature and to one's true nature. Shot in the natural beauty of Taos New Mexico in and around a sustainably built home. It also explores that idea that only by staying true to one's own voice can true creativity be sustained.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Zak Ryan Schlegel, Aika Doone, Lex Ishimoto

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Zak Ryan Schlegel

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAPHY

Alan Salazar

OPERADOR CÂMARA ADICIONAL |

ADDITIONAL CAMERA OPERATOR

Kitty McNamee

MONTAGEM | EDITING

Justin Daashuur Hopkins

PRODUTORA ASSOCIADA |

ASSOCIATE PRODUCER

Julie Schmid

PRODUTORA | PRODUCER

Hysterica productions



STILL NATURE

Loreto Leonvendagar

Chile • 7'

Uma mulher, artista e bailarina, dedica-se a recuperar as suas memórias de infância com a sua falecida avó – uma ligação encontrada através de uma paixão mútua pela pintura. Enquanto recupera delicadamente os trabalhos florais da sua avó, envolve-se num diálogo silencioso com gestos de uma prática antiga. Invoca uma interacção fictícia, uma viagem fascinante entre dimensões. Esta busca íntima transcende as disciplinas, procurando ligações e respostas intergeracionais.

A woman, an artist and dancer, sets out to reclaim her childhood memories shared with her late grandmother – a bond forged through their mutual passion for painting. Through the delicate recovery of her grandmother's floral works, she engages in a silent dialogue with the gestures of an ancient practice. She conjures a fictional exchange, a spellbinding journey between dimensions. This intimate quest transcends disciplines, seeking intergenerational connection and answers.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

IDEIA ORIGINAL, ARGUMENTO,

PRODUÇÃO | ORIGINAL IDEA,

SCREENPLAY, PRODUCTION

Loreto Leonvendagar

CÂMARA | CAMERA

Niles Atallah, Paula Leonvendagar

MÚSICA | MUSIC

Ángelo Solari

MONTAGEM | EDITING

Gustavo Ross, Loreto Leonvendagar

FOTOGRAFIAS STOP MOTION |

STOP MOTION PHOTOS

Cristóbal Muhr

ANIMAÇÃO STOP MOTION |

STOP MOTION ANIMATION

Daniela Jordán

**FORÊT**

Evi Cats

Bélgica, França | Belgium, France • 44'

Tornados, florestas em chamas, cidades apagadas – as obras de arte centenárias guardadas no Louvre ressoam profundamente com o nosso tempo presente. O filme acompanha uma nova geração de bailarinos da companhia *Rosas* que se movem entre essas obras, criando uma ponte entre o passado e o presente. Coreografada por Anne Teresa De Keersmaecker e Nêmo Flouret em 2022, a performance foi especialmente concebida para a *Grande Galerie* do Louvre.

Whirlwinds, burning forests, erased cities – the centuries-old artworks housed in the Louvre strongly resonate with our present time. The film follows a new generation of *Rosas* dancers moving amidst these artworks, bridging past and present. Choreographed by Anne Teresa De Keersmaecker and Nêmo Flouret in 2022, the performance was especially designed for the Louvre's *Grande Galerie*.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Anne Teresa De Keersmaecker,
Nêmo Flouret, Boštjan Antončič,
José Paulo dos Santos,
Synne Elve Enoksen, Rafa Galdino,
Tessa Hall, Mariana Miranda,
Margarida Ramalheite, Cintia Sebök,
Jacob Storer, Solène Wachter

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |**CINEMATOGRAFY**

Evi Cats

SOM | SOUND

David DuBois, Gillis van der Wee,
Jurriaan Van Dijk

MONTAGEM | EDITING

Jeremias Monnerat

COR | COLOUR

Lennert De Taeye

SESSÃO #4

SESSION #4

20 Novembro | 21h
20th November | 9pm

CASA DO COMUM

BREAKIN' BROTHERS

David Bolger

Irlanda | Ireland • 24'

DANCE FOR THE ORISHAS

Gustavo McNair

Brasil | Brazil • 15'

DANCE FROM THE DARKNESS

Keiko Zamami

Japão | Japan • 54'



BREAKIN' BROTHERS

David Bolger

Irlanda | Ireland • 24'

Um filme sobre ultrapassar barreiras físicas, mentais e emocionais. Os irmãos Cristian e Cosmo chegam a uma vila costeira na Irlanda, vindos da República Dominicana, em 2014, e descobrem que as suas habilidades de dança de rua são vitais para serem aceites nesta nova casa.

A film about crossing physical, mental and emotional borders. Brothers Cristian & Cosmo arrive in a seaside town in Ireland from the Dominican Republic in 2014, and find their street dance skills vital to acceptance in a new homeland.

ARGUMENTO, COREOGRAFIA |
SCREENPLAY, CHOREOGRAPHY
David Bolger

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Cristian – Cristian Emmanuel Dirocie
Cosmo – Kevin Dirocie

COREOGRAFIA BREAKDANCE |
BREAKING CHOREOGRAPHY
Cristian Emmanuel Dirocie,
Kevin Dirocie

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAFY
Jass Foley

CÂMARA | CAMERA
Conor McGuinness,
Christopher O'Sullivan

SOM | SOUND
Niall Creavan, Niall O'Sullivan



DANCE FOR THE ORIXÁS

Gustavo McNair

Brasil | Brazil • 15'

O reencontro, em Salvador, de dois mestres da cultura afro-brasileira, numa performance inesquecível e improvisada dedicada aos Orixás. A dança de Negrizu e a percussão de Gabi Guedes unem-se numa ligação transcendental, oferecendo corpo e música às divindades do Candomblé.

The reunion in Salvador of two masters of Afro-Brazilian culture, in an unforgettable, improvised performance dedicated to the Orixás. The dance of Negrizu and the percussion of Gabi Guedes in a transcendental connection, offering body and music to the deities of Candomblé.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Negrizu, Gabi Guedes

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |
CINEMATOGRAFY
Lucas Raion

CÂMARA | CAMERA
Lucas Raion, Alan dos Anjos,
Gustavo McNair

SOM | SOUND
Pedro Garcia, Rodrigo Ramos,
Bruno Pontauti

MONTAGEM, COR | EDITING, COLOUR
Gustavo McNair, Danilo Trombela

PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION
Kana Filmes



DANCE FROM THE DARKNESS

Keiko Zamami

Japão | Japan • 54'

O Ballet Nacional da Ucrânia realizou a sua primeira apresentação com o tema "guerra" desde a invasão Russa, com a peça *Wartime Elegy*, no verão de 2024. Trata-se das lutas nos bastidores enfrentadas por um coreógrafo presente na Rússia, um bailarino que carrega a escuridão e um director artístico japonês que lidera a companhia como um estrangeiro.

The National Ballet of Ukraine undertook its first performance themed on "war" since the Russian invasion with the piece *Wartime Elegy* in the summer of 2024. This is about the behind-the-scenes struggles faced by a choreographer active in Russia, a dancer bearing darkness, and a Japanese artistic director leading the company as a foreigner.

CONSULTOR ARGUMENTO |
SCREENPLAY ADVISOR
David Heath

CÂMARA | CAMERA
Kazuki Kakurai, Masayuki Fukuno

ENGENHEIRO VÍDEO | VIDEO ENGINEER
Masato Tomonari

SOM | SOUND
Yuuichi Ueno, Tsubasa Iwama,
Naoko Saito

MONTAGEM | EDITING
Ko Okabe

PESQUISA | RESEARCH
Anna Omelchenko, Mariko Kuwahara

PRODUÇÃO EXECUTIVA |
EXECUTIVE PRODUCTION
Taku Uchiyama, Toru Ogawa

SESSÃO #5

SESSION #5

21 Novembro | 18h
21st November | 6pm

CASA DO COMUM

BREAKING PLATES

Karen Pearlman

Austrália | Australia • 25'

SCENE DIVERSION

Caio Amon, Jussara Miranda

Brasil | Brazil • 17'

BENDUNGAN

Jee Chan

Alemanha, Indonésia, Singapura |
Germany, Indonesia, Singapore • 30'

WHAT IS DANGER?

Luo Sih-wei

Alemanha, Taiwan | Germany, Taiwan • 18'



BREAKING PLATES

Karen Pearlman

Austrália | Australia • 25'

Um documentário arrebatador sobre as mulheres não tão silenciosas da era do cinema mudo. Este filme afirma, de forma desafiante, o princípio de que, se queremos contar histórias diferentes, temos de as contar de forma diferente.

A raucous documentary about the not so silent women of the silent film era. This film defiantly asserts the principle that if we want to tell different stories, we have to tell stories differently.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Karen Pearlman, Samuel Lucas Allen

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Violette Ayad, Karen Pearlman,
Richard James Allen, Julie-Anne Long,
Emma Watkins, Jadzea Allen

COREOGRAFIA, MONTAGEM | CHOREOGRAPHY, EDITING

Karen Pearlman

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINÉMATOGRAPHY

Justine Kerrigan

SOM | SOUND

Gavin Marsh, Liam Moses,
Craig Beckett, Trackdown

COMPOSITOR | COMPOSER

Angela Little



SCENE DIVERSION

Caio Amon, Jussara Miranda

Brasil | Brazil • 17'

Um filme sobre a Companhia de Dança *Muovere*. Explora os desafios que enfrentam perante a emergência climática, após uma inundação que devastou Porto Alegre em 2024. A companhia transforma uma performance de palco numa experiência cinematográfica. A dançar em espaços culturais afectados, os artistas movimentam-se entre ambientes naturais e artificiais, integrando movimento, discurso e cinematografia.

A film about the *Muovere* Dance Company. It explores their challenges facing the climate emergency, after a flood that devastated Porto Alegre in 2024. The company transforms a stage performance into a filmic experiment. Dancing in affected cultural spaces, the artists move between natural and artificial environments, integrating movement, discourse, and cinematography.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

CO-REALIZAÇÃO | CO-DIRECTION

Annita Bru

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Annita Brusque, Denis Gosch,
Dídi Pedone, Diego Mac,
Letícia Paranhos, Jussara Miranda

DIRECÇÃO MOVIMENTO | MOVEMENT DIRECTION

Jussara Miranda, Diego Mac

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA, SOM, MONTAGEM | CINÉMATOGRAPHY, SOUND, EDITING

Caio Amon

CÂMARA | CAMERA

Marcelo Freire

PRODUTORA | PRODUCER

Muovere Cia. de Dança

**BENDUNGAN**

Jee Chan

Alemanha, Indonésia, Singapura |
Germany, Indonesia, Singapore • 30'

Através de gestos coreografados e entrevistas íntimas, este filme assenta na memória da água, que questiona como o mar e os seus cursos de água facilitaram o projecto colonial holandês pelo Mundo Malaio. *bendungan* é uma palavra indonésia que pode referir-se a uma barragem, a uma margem de rio ou a uma margem do mar. O filme acompanha três pessoas que vivem perto de corpos d'água na Indonésia e nos Países Baixos.

Through choreographed gestures and intimate interviews, this film premises upon the memory of water, questioning how the sea and its waterways facilitated the Dutch colonial project across the Malay World. *bendungan* is an Indonesian word which can refer to a dam, river bank or sea bank. The film follows three people who live close to water bodies in Indonesia and the The Netherlands

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATIONMike Hapsari, Panji Pramayana,
Umi Maisaroh, Jee Chan**DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |****CINEMATOGRAPHY**
Nelson Yeo, Stefan Pente**SOM | SOUND**

Peter Lenaerts

MONTAGEM | EDITING

Stefan Pente

CO-PRODUÇÃO | CO-PRODUCTION

Jee Chan, Elysa Wendi, Liao Jiekai

**WHAT IS DANGER?**

Luo Si-Wei

Alemanha, Taiwan | Germany, Taiwan • 18'

Um encontro entre dois desconhecidos: os coreógrafos e bailarinos Chang Chien-Hao e Jan Möllmer. Aventuram-se num encontro entre diferentes culturas, histórias de vida e estilos artísticos. Juntos perguntam: que riscos implica um encontro com um desconhecido? E quão estranhos somos realmente uns aos outros?

An encounter between two strangers: the two choreographers and dancers Chang Chien-Hao and Jan Möllmer. They venture a meeting between different cultures, life stories and artistic styles. Together they ask: what risks does such an encounter with a stranger entail? And how alien are we really to each other?

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA |**INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY**
Jan Möllmer, Chang Chien-Hao**DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |****CINEMATOGRAPHY**
Luo Si-Wei**CÂMARA, MONTAGEM |****CAMERA, EDITING**
Chen Wei-Sheng**PRODUÇÃO EXECUTIVA |****EXECUTIVE PRODUCTION**
Yang Shu-Han**COLABORAÇÃO | COLLABORATION**Chang Dance Theatre, Tanz StaBon –
Barmer Bahnhof

SESSÃO #6

SESSION #6

21 Novembro | 21h
21st November | 9pm

CASA DO COMUM

DANCING WITH TIMEMarie Lavorel, Tamar Tembeck,
Paul Tom

Canadá | Canada • 22'

I FROZE

Anouk Suintjens

Países Baixos | The Netherlands • 12'

DANCE ON!

Henrike Sandner

Alemanha | Germany • 30'



DANCING WITH TIME

Marie Lavorel, Tamar Tembeck,
Paul Tom

Canadá | Canada • 22'

O filme apresenta quatro bailarinos e coreógrafos de Montreal que enfrentam o desafio do envelhecimento. Falam sobre como lidam com as mudanças nos seus corpos e com as exigências do mundo artístico. À medida que respondem à pergunta "Como artista, o que ganharam com a idade?", descobrimos como lidam com os desafios do envelhecimento com gentileza, humildade e criatividade.

Featuring four Montreal dancer-choreographers facing the challenge of aging. They talk about how they deal with their changing bodies and the demands of the artistic world. As they answer the question "As an artist, what have you gained with age?", we discover how they deal with the challenges of aging with kindness, humility and creativity.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO | SCREENPLAY

Marie Lavorel, Tamar Tembeck,
Paul Tom

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Louise Bédard, Erin Flynn,
Paul-André Fortier, José Navas

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFY

Hugo Gendron

SOM | SOUND

Lynne Trépanier, Pierre Yves Drapeau,
Sacha Ratcliffé

MONTAGEM | EDITING

Paul Tom, Eve Leclair

PRODUÇÃO EXECUTIVA |

EXECUTIVE PRODUCER

Euphrosyne



I FROZE

Anouk Suntjens

Países Baixos | The Netherlands • 12'

Devido a um evento traumático, a bailarina Gianine Strang passou a sofrer de tonturas extremas durante meses. Perdendo gradualmente a confiança no seu corpo, chegando a um ponto em que ficou incapaz de dançar durante mais de um ano. Como recupera a confiança no seu corpo? Um documentário sobre o trauma emocional armazenado no corpo e o poder de cura do movimento.

Due to a traumatic event, dancer Gianine Strang suddenly experienced extreme dizziness for months. She slowly loses confidence in her body, reaching a point where she is unable to dance for over a year. How does she regain trust in her body? A short documentary about emotional trauma stored in the body and the healing power of movement.

Estreia Europeia • European Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Gianine Strang

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA,

MONTAGEM | CINEMATOGRAFY,

EDITING

Anouk Suntjens

SOM | SOUND

Anna Boekelder

PRODUTORA | PRODUCER

Van Osch Films / NTR



DANCE ON!

Henrike Sandner

Alemanha | Germany • 53'

Para muitos, o envelhecimento é um tema delicado, especialmente para bailarinos. Com algumas excepções, a maioria atinge o seu auge da carreira aos quarenta anos. Ao mesmo tempo, as expectativas tradicionais de virtuosismo juvenil são cada vez mais desafiadas, pois a sua maturidade alberga um grande potencial artístico.

For many, aging is a sensitive subject, especially for dancers. With a few exceptions, most dancers have reached their zenith at the age of forty. At the same time, traditional expectations of youthful virtuosity are increasingly being challenged, as their maturity harbours great artistic potential.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Gesine Moog, William Moore,
Polina Semionova, Friedemann Vogel,
Marcia Haydée, Jiří Kylián,
Christian Spuck, Anna Seidl,
Ty Boomershine, Jan Martens,
Christos Papadopoulos,
Katja Wünsche

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY

Jan Martens

DIRECÇÃO DE FOTOGRAFIA |

CINEMATOGRAFY

Johannes Imdahl

CÂMARA | CAMERA

Erik Schimschar, Daniel Ritter,
Chris Valentien,
Sven Jakob-Engelmann

SOM | SOUND

Jan Martens

SESSÃO #7

SESSION #7

22 Novembro | 16h
22nd November | 4pm

CASA DO COMUM

DON'T PUT ME IN A BOX – SIDI LARBI CHARKAOUI

Romain Girard

Suiça | Switzerland • 85'



DON'T PUT ME IN A BOX – SIDI LARBI CHARKAOUI

Romain Girard

Suiça | Switzerland • 85'

“Sou árabe, branco, homossexual e vegan, tudo o que faço é político”, diz Larbi Cherkaooui, um coreógrafo de dança contemporânea de renome mundial. Sendo por isso uma mistura de culturas e diversidade, este belga flamengo e marroquino, é um artista virtuoso, encena óperas, bailados, musicais e videoclips. Muito mais do que um simples retrato, o nosso filme destaca a sua abordagem, compreendendo as suas origens e aprofundando o seu compromisso.

“I’m arab, white, homosexual, and vegan, whatever I do is political”, says Larbi Cherkaooui, a world-renowned contemporary choreographer. Being a mixture of cultures and diversity, this Flemish Belgian and Moroccan, is a virtuoso artist, staging operas, ballets, musicals, and music videos. Much more than a simple portrait, our film sheds light on his approach, understanding his origins and deepening his commitment.

VOZ | VOICE

Djamel Belghazi

SOM | SOUND

Igor Marlot, Sébastien Moritz,
Tullio Rizzato, Thimotée Montani,
Benedetto Garro, Rafael Bekouche,
Sébastien Moritz

MONTAGEM | EDITING

Adrien Barshovi

COR | COLOUR

Tarik El Alaoui

PÓS-PRODUÇÃO | POST-PRODUCTION

Tarik El Alaoui, Clément Cotteny,
Chloé Andreadaki

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Chantal Bernheim,
Patrick Siegenthaler

PRODUTORA | PRODUCER

Actua Films



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE ANIMAÇÃO

INTERNATIONAL ANIMATION COMPETITION

A Competição Internacional de Animação tem lugar na Biblioteca de Alcântara – José Dias Coelho e reúne 8 filmes de 6 países, uma colecção de propostas que visa explorar a dança e o movimento através da imagem animada.

Os filmes atravessam diferentes técnicas e sensibilidades, do traço manual, à modelação digital, à própria imagem real. Uns partem do humor ou do jogo visual; outros tocam temas mais profundos. O corpo pode surgir desenhado, recortado ou em decalque digital, e o gesto surge reinventado pela imaginação, território ideal para se repensar a dança, não como expressão física, mas como forma de pensamento, de ritmo e de relação.

O júri, formado por crianças e jovens, escolhe o filme vencedor e participa nas conversas e actividades que se seguem às sessões. A experiência de ver transforma-se, assim, numa construção activa, num diálogo entre o real e o imaginado.

The International Animation Competition takes place at Alcântara Library – José Dias Coelho, bringing together 8 films from 6 countries – a collection of works exploring dance and movement through animated imagery.

The films span a wide range of techniques and sensibilities, from hand-drawn animation to digital modelling and live-action integration. Some draw on humour and visual playfulness, while others move toward reflection and depth. Gesture is reinvented through imagination, an ideal terrain for the reconfiguration of dance, not as physical expression, but as a form of thought, rhythm, and relation.

The jury, formed by children and young people, selects the winning film and takes part in the post-screening discussions and activities.

SESSÃO #1 SESSION #1

11 a 14 Novembro
11th to 14th November

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA –
JOSÉ DIAS COELHO

SÓNAMBULO

Theodore Ushev
Canadá | Canada • 4'

OSSA

Dario Imbrogno
Itália | Italy • 4'

KLANGLICH – SOUND OF LIGHT

Boris Seewald
Alemanha | Germany • 2'

EXTRA TERRESTRES

Stefano Azevedo
Brasil | Brazil • 3'

WOLF

Julia Ocker
Alemanha | Germany • 4'

DO SHOOTING STARS EVER PASS EACH OTHER BY

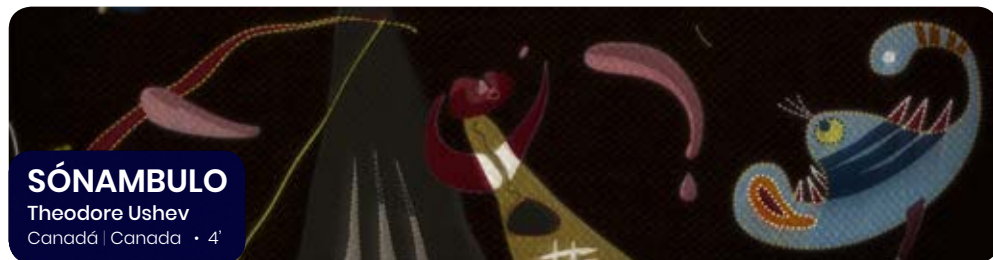
Ida Lasic
EUA | USA • 6'

IN OUR HANDS

Kristián Mensa
República Checa | Czech Republic • 5'

TUMBLEWEED TANGO

Samuel Stephens, Chris Mauch
EUA | USA • 3'

**SÓNAMBULO**Theodore Ushev
Canadá | Canada • 4'

Uma viagem surrealista através de cores e formas, inspirada no poema *Romance Sonámbulo*, de Federico García Lorca. Poesia visual ao ritmo de sonhos fantásticos e noites apaixonadas.

A surrealist journey through colors and shapes inspired by the poem *Romance Sonámbulo* by Federico García Lorca. Visual poetry in the rhythm of fantastic dreams and passionate nights.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ARGUMENTO, ANIMAÇÃO |
SCREENPLAY, ANIMATION
Theodore Ushev**SOM | SOUND**
Olivier Calvert**MÚSICA | MUSIC**
Kottarashky / Nikola Gruev**PRODUÇÃO MÚSICA |**
MUSIC PRODUCTION
Asphalt Tango / Henry Ernst,
Nikola Gruev**PRODUÇÃO | PRODUCTION**
Dominique Noujelm,
Galilé Marion-Gauvin, Theodore Ushev**OSSA**Dario Imbrogno
Itália | Italy • 4'

"O mundo inteiro é um palco". Neste teatro, a dança de uma marioneta, desestruturada no tempo e no espaço, mostra-nos os mecanismos que movem as cordas.

"All the world is a stage". In this theater the dance of a puppet, destructured in time and space, shows us the mechanisms that pulls the strings.

Estreia Nacional • Portuguese Premiere

ANIMAÇÃO | ANIMATION
Dario Imbrogno**DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA |**
CINEMATOGRAPHY
Giancarlo Morieri**SOM, MÚSICA | SOUND, MUSIC**
Enrico Ascoli**KLINGLICH -**
SOUND OF LIGHTBoris Seewald
Alemanha | Germany • 2'

E se pudesse ouvir com a luz? A tecnologia inovadora de um implante coclear optogenético promete uma nova experiência auditiva em comparação com os implantes cocleares convencionais. Qual é a sensação de ouvir música pela primeira vez após anos de silêncio? Ou de percebê-la com maior clareza e nuances do que nunca? Esta animação – composta por aproximadamente 2.500 quadros desenhados à mão – tem como objectivo traduzir essa experiência humana numa forma audiovisual.

What if you could hear with light? The groundbreaking technology of an optogenetic cochlear promises a new auditory experience compared to conventional cochlear implants. What does it feel like to hear music for the first time after years of silence? Or to perceive it with greater clarity and nuance than ever before? This animated short – made up of approx. 2,500 hand-drawn frames – sets out to translate this human experience into an audiovisual form.

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Marie Zechiel**CÂMARA | CAMERA**
Benjamin Wistorf**VOZ | VOICE**
Kathleen Vogel**MÚSICA | MUSIC**
Ralf Hildenbeutel**ROSCÓPIA | ROTOSCOPY**
Miwha Seewald**PRODUÇÃO | PRODUCTION**
Boris Seewald**ORGANIZAÇÃO | ORGANISATION**
Andreas Bock**COMISSÃO | COMMISSIONED**
Jenny Blum for University Medical
Center Göttingen**EXTRA TERRESTRES**Stefano Azevedo
Brasil | Brazil • 3'

Extraterrestres aparecem em São Paulo – serenos, curiosos e enigmáticos. Paire um mistério silencioso. Num mundo onde identidade, ancestralidade e gênero se confundem e evoluem, Kakto 3D cria obras de vídeo com seres mascarados, explorando a poesia da transformação em meio a mudanças biológicas e tecnológicas.

Extraterrestrials appear in São Paulo – serene, curious, and enigmatic. A quiet mystery hovers. In a world where identity, ancestry, and gender blur and evolve, Kakto 3D creates video works of masked beings, exploring the poetry of transformation amid biological and technological change.

INTERPRETAÇÃO, CÂMARA |
INTERPRETATION, CAMERA
Day Bergamim, Stefano Azevedo**ANIMAÇÃO | ANIMATION**
Kakto 3D

**WOLF**

Julia Ocker

Alemanha | Germany • 4'

O lobo está a vaguear pela floresta, tentando encontrar um local tranquilo para praticar o seu passatempo secreto. Mas de repente, um espectador aparece nos arbustos.

The wolf is wandering through the woods, trying to find a peaceful spot to practice his secret hobby. But then a spectator shows up in the bushes.

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Julia Ocker

**CONSULTOR HISTÓRIA |
STORY ADVISOR**
Andreas Hykade

DESIGN
Julia Ocker, Kiana Naghshineh,
Christoph Horch, Paul Cichon

ANIMAÇÃO | ANIMATION
Julia Ocker, Jacky de Groen,
Ferdinand Engländer, Sveta Yuferova,
Urte Zintler, Ina Gabriel, Dirk Reddig

SOM | SOUND
Christian Heck, Sumophonic

**DO SHOOTING
STARS EVER PASS
EACH OTHER BY**

Ida Lasic

EUA | USA • 6'

Dois bailarinos com rostos de estrelas encontram-se numa galáxia de conexões e perdas.

Two star faced dancers find each other in a galaxy of connection and loss.

MÚSICA | MUSIC
Kanoa Ichiiyanagi

**IN OUR HANDS**

Kristián Mensa

República Checa |
Czech Republic • 5'

O corpo humano é uma fonte inesgotável de inspiração, reflectindo histórias e conexões com a paisagem exterior. Enquanto humanos, possuímos o poder de criar, reproduzir e prosperar, mas também carregamos a capacidade de testemunhar a devastadora destruição do planeta. Através da dança e da sua mestria artística, "Mr. Kriss" tece um poema visual que retrata a nossa existência entrelaçada na natureza cíclica da vida.

The human body is an endless source of inspiration, reflecting stories and connections with the external landscape. As humans, we possess the power to create, reproduce, and thrive, yet we also bear the capacity to witness the devastating ruin of our planet. Through dance and artistic prowess, Kristián "Mr. Kriss" Mensa weaves a visual poem depicting our intertwined existence within the cyclic nature of life.

ANIMAÇÃO | ANIMATION
Ladislav Šenkýř, Petr Rejkuba

MÚSICA, MONTAGEM | MUSIC, EDITING
Jan Pivoňka

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Kristián Mensa

**DIRECÇÃO PRODUÇÃO |
PRODUCTION MANAGER**
Magdalena Malinová

**DISTRIBUIDORA |
DISTRIBUTION COMPANY**
University of Creative
Communication (VŠKK)

**TUMBLEWEED TANGO**

Samuel Stephens, Chris Mauch

EUA | USA • 3'

Um cão de balão está perdido num mundo perigoso. Um passo em falso e os seus dias a dançar acabam. Só o amor e o tango podem salvá-lo.

A balloon dog is lost in a world of danger. One wrong step and his dancing days are done. Only love, and tango, can possibly save him.

**ARGUMENTO, COMPOSIÇÃO |
SCREENPLAY, COMPOSITING**
Sam Stephens

**DESIGN DE PERSONAGENS, LAYOUT |
CHARACTER DESIGN, LAYOUT**
Christopher Mauch

ANIMAÇÃO | ANIMATION
Eugen Sasu, Andrew Boccio

**DIRECÇÃO TÉCNICA, RIGGING |
TECHNICAL DIRECTOR, RIGGING**
Zeth Willie

**MODELAGEM, TEXTURA |
MODELING, TEXTURE**
Chang Kim, Jake Guttormsson

SOM | SOUND
Joe Miuccio

MÚSICA ORIGINAL | ORIGINAL MUSIC
Matt Nakoa, Michael Hewett

JÚRI E PRÉMIOS

JURY AND AWARDS

O Júri Oficial, composto por profissionais nacionais e internacionais das áreas do cinema, dança e crítica/teoria, cuja visão transdisciplinar trará uma perspectiva crítica sobre os vídeos em competição, atribui os prémios de Melhor Vídeo-Dança, Melhor Coreografia e Melhor Videografia. Inclui nesta edição o encenador e programador cultural Daniel Gorjão, a investigadora Christiane Hartter e a crítica de dança Sofia Soromenho.

O Júri Escolas integra os alunos e ex-alunos de escolas de dança/performance e cinema/vídeo. Ai Feith (FBAUL), Ana Leitão (FMH), Maria Helena (ESD), Miguel Brás (ETIC), e Lúcia Teixeira (FLUL) que irão atribuir os prémios de Melhor Realizador Nacional e Melhor Filme Internacional.

O InShadow atribui bolsas de incentivo para o Melhor Filme Nacional e Melhor Realizador Internacional, enquanto o Público – cuja capacidade crítica é honrada – premeia o Melhor Vídeo-Dança das sessões.

O Júri de Documentário é composto por elementos de comunidades e gerações distintas, este ano composto pelo realizador Thomas Freundlich, a produtora Mafalda Almeida, e a escritora, realizadora e curadora Kathleen Smith, que elegem o melhor Documentário.

O Júri de Animação são as crianças, de escolas de Lisboa, que têm um papel decisivo na escolha do melhor filme em competição.

The Official Jury is made up of national and international professionals from the fields of cinema, dance and criticism/theory whose transdisciplinary vision will bring a critical perspective to the videos in competition, awards the prizes for Best Videodance, Best Choreography and Best Videography. This edition features director and cultural programmer Daniel Gorjão, researcher Christiane Hartter, and dance critic Sofia Soromenho.

The School's Jury includes students and former students from dance/performance and film/video schools Ai Feith (FBAUL), Ana Leitão (FMH), Maria Helena (ESD), Miguel Brás (ETIC), and Lúcia Teixeira (FLUL), who will award the prizes for Best National Director and Best International Film.

The InShadow Festival awards incentive grants for Best National Film and Best International Director, while the Audience – whose critical capacity is honoured – awards the Best Videodance.

The Documentary Jury is made up of members of different communities and generations, this year made up of the by the director Thomas Freundlich, the producer Mafalda Almeida, and the writer, filmmaker, and curator Kathleen Smith, who choose the best Documentary.

The Animation Jury is composed of children from schools in Lisbon, who play a decisive role in choosing the best film in competition.

JÚRI OFICIAL

OFFICIAL JURY



Daniel Gorjão PT

Encenador, programador cultural, mestre em Comunicação e Artes pela FCSH. Fundou em 2012 o Teatro do Vão, onde desenvolve um trabalho centrado no corpo, na memória e na linguagem poética. Desde 2016, é responsável pela programação de Artes Performativas da RTP2. Foi actor, assistente e criador em diversas estruturas nacionais. É membro do conselho executivo do IMZ – International Music + Media Centre e membro do grupo de especialistas em música e artes performativas da EBU.

Theater director, cultural programmer, master's degree in Communication and Arts from FCSH. In 2012, founded Teatro do Vão, where he develops work focused on the body, memory, and poetic language. Since 2016, has been responsible for the Performing Arts programming at RTP2. Has been an actor, assistant, and creator in various national structures. Member of the executive board of IMZ – International Music + Media Centre and member of the EBU's group of experts in music and performing arts.



Christiane Hartter DE

Estudou Teatro, Cinema e Estudos de Televisão. Trabalhou nos arquivos da ZDF em Moscovo, assim como na Coleção de Estudos Teatrais em Colónia. Além disso, colaborou em produções de Sasha Waltz em Moscovo e Berlim, acompanhando também uma digressão na Sibéria. Desde 1999, é assistente investigação no Arquivo Alemão de Dança em Colónia, onde gere a coleção de filmes, curadoria de programas internacionais de vídeo-dança – frequentemente em colaboração com o Goethe-Institut – e organiza contributos cinematográficos para exposições no Museu da Dança.

Studied Theatre, Film, and Television Studies. She worked in the archives of ZDF in Moscow as well as in the Theatre Studies Collection in Cologne. Additionally, she assisted in Sasha Waltz productions in Moscow and Berlin and accompanied a tour in Siberia. Since 1999, she has been a research assistant at the German Dance Archive Cologne, where she manages the film collection, curates international dance film programs—often in collaboration with the Goethe-Institut—and organizes film contributions for exhibitions at the Dance Museum.



Sofia Soromenho PT

Crítica de dança, directora de movimento e investigadora no INET-md, com um percurso sólido nas artes performativas e especial enfoque na dança contemporânea. Doutoranda na FMH – Universidade de Lisboa, desenvolve uma investigação financiada pela FCT que propõe a criação de um Museu de Dança Contemporânea em Portugal. Crítica do Jornal de Letras desde 2013, colabora com companhias e artistas, unindo prática, memória e reflexão crítica. Foi docente no ensino superior, onde leccionou e orientou processos de criação artística.

Dance critic, movement director and researcher at INET-md, with a solid career in the performing arts and a particular focus on contemporary dance. PhD at the FMH – Universidade de Lisboa, she is conducting research funded by FCT that proposes the creation of a Museum of Contemporary Dance in Portugal. Critic for Jornal de Letras since 2013, she has collaborated with companies and artists, combining practice, memory and critical reflection. She was also a lecturer in higher education, where taught and supervised artistic creation processes.

JÚRI DOCUMENTÁRIO

DOCUMENTARY JURY



Thomas Freundlich FI

Reconhecido realizador de vídeo-dança e um dos mais premiados realizadores de curta-metragem da Finlândia. Antigo coreógrafo e bailarino, cria curtas de dança, documentários, produções multicâmara e projecções cénicas. O seu trabalho foi exibido em mais de 350 festivais e transmitido na Arte, Yle, SVT, entre outros. A sua curta *Cold Storage* (2016) venceu 44 prémios e foi a curta-metragem finlandesa mais exibida (2017–2019).

An acclaimed dance filmmaker and one of Finland's most awarded short film directors. A former choreographer and dancer, he creates dance shorts, documentaries, multi-camera productions, and projection designs. His work has been shown at over 350 festivals and broadcast on Arte, Yle, SVT, and more. His short *Cold Storage* (2016) won 44 awards and was Finland's most screened short film (2017–2019).



Mafalda Almeida PT

Produtora sediada em Lisboa, especializada em documentários e séries de televisão, com particular enfoque em temas culturais e artísticos. Os seus projectos mais recentes incluem os documentários *Sum of the Parts* (2023) e *Coro* (2024).

A Lisbon-based producer specializing in documentary film and TV series, with a particular focus on cultural and artistic subjects. Her most recent projects include the feature documentaries *Sum of the Parts* (2023) and *Coro* (2024).



Kathleen Smith CA

Escritora, realizadora e curadora, com interesse em performance, cultura e tecnologia. Co-fundou o Moving Pictures Festival of Dance on Film and Video em Toronto, dirigindo e programando um festival anual de cinema e arte durante 15 anos. Integrou o comité de selecção do arquivo canadiano de dança Collection Regards Hybrides, e faz a curadoria de programas de vídeo para o festival bienal dance: made in Canada. Criou curtas-metragens e documentários que frequentemente incorporam performance de movimento.

Writer, filmmaker and curator with an interest in performance, culture and technology. Co-founded the Moving Pictures Festival of Dance on Film and Video in Toronto, directing and programming an annual film and art festival for 15 years. Recently, sat on the selection committee for the Canadian dance archive Collection Regards Hybrides, and curates film programs for the biennial dance: made in Canada festival. Has created short films and documentary features that often include movement performance.

JÚRI ESCOLAS

SCHOOLS JURY



Ai Feith | FBAUL

Realizadora, escritora, artista conceptual, e artista de performance. A sua obra lida com questões relativas à ontologia de género e às potencialidades materiais de cada meio em que trabalha, com um trabalho constante e sempre presente sobre o seu corpo.

Filmmaker, writer, conceptual artist, and performance artist. Ai Feith work engages with issues relating to the ontology of gender and the material possibilities of each medium she works in, with a continuous and ever-present focus on her own body.



Ana Leirão | FMH

Bailarina, coreógrafa, investigadora e directora de projectos como TUDANZAS e Bacantoh. Doutoranda em Dança (FMH Lisboa), pós-graduada em Dança na Comunidade, formada em Dança Contemporânea, licenciada em Física e Matemática Aplicada à Astronomia e mestre em sistemas complexos e gestão cultural.

Dancer, choreographer, researcher, and director of projects such as TUDANZAS and Bacantoh. She is a PhD candidate in Dance (FMH Lisbon), holds a postgraduate degree in Community Dance, trained in Contemporary Dance, has a degree in Physics and Applied Mathematics to Astronomy, and a Master's in Complex Systems and Cultural Management.



Lúcia Teixeira | FLUL

Estudante de Tradução na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL). Cresceu num ambiente criativo e mantém uma curiosidade viva por todo o tipo de arte e pela forma como o mundo se expressa. No cinema reconhece um espaço onde a linguagem, a criatividade e a curiosidade se conectam.

A Translation Student at FLUL. Raised in a creative environment, Lúcia nurtured a lively curiosity in all forms of art and how the world expresses itself. In cinema, she finds a space where language, creativity and curiosity intertwine.



Maria Helena | ESD

Performer e coreógrafa, licenciada em Dança Contemporânea, ESD. A improvisação é pilar do seu trabalho. Frequenta o Mestrado em Criação Coreográfica, pesquisa em artes do corpo, com referência no Grupo Lume Teatro Unicamp/BR. Freelancer em projectos participativos, comunitários e interdisciplinares. Membro do colectivo *Sindicato*.

Performer and choreographer, with a degree in Contemporary Dance from ESD. Improvisation is a cornerstone of her work. She's pursuing a Master's in Choreographic Creation, researching body arts, with reference to Grupo Lume Teatro Unicamp/BR. She works as a freelancer on participatory, community, and interdisciplinary projects. Member of the *Sindicato* collective.



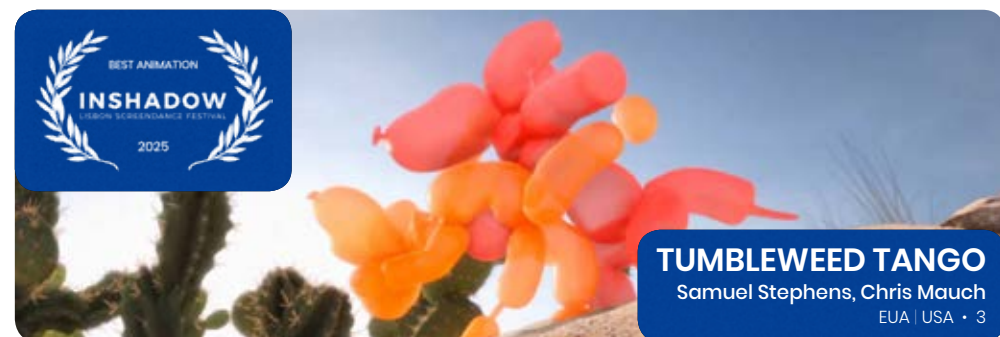
Miguel Brás | ETIC

Aspirante a realizador, estudante na ETIC. Já alguns projetos desenvolvidos, traz para o júri do festival um olhar criativo e técnico dentro da área do cinema. Em 2025 realizou o projecto *Reflexão*, Improvisação, um documentário sobre o baterista Gabriel Ferrandini.

Aspiring filmmaker and student at ETIC. Having already developed several projects, he brings to the festival jury a creative and technical perspective within the field of cinema. In 2025, he directed the project *Reflection*, Improvisation, a documentary about the drummer Gabriel Ferrandini.

PREMIADOS AWARD WINNERS







DANCESCREEN

DANCESCREEN: INTERNATIONAL DANCE FILM COMPETITION

Organised triennially by the IMZ International Music + Media Centre in collaboration with festivals from around the globe, dancescreen is one of the world's leading international dance film competitions. This year, held in partnership with the InShadow Lisbon Screendance Festival, it honours outstanding productions, supports emerging talents, and connects the global dance film industry.

→ dancescreen.com

INSHADOW

LISBON SCREENDANCE FESTIVAL

in partnership with

DANCE**SCREEN**2025



PERFORMANCE E ESPECTÁCULOS DE DANÇA

PERFORMANCES AND DANCE SHOWS

O InShadow apresenta um espaço de partilha, onde criações e projectos inovadores ganham destaque.

Companhias e artistas, tanto emergentes quanto consagrados, apresentam espetáculos envolventes, compartilhando não apenas suas performances, mas também suas experiências e processos criativos com o público.

Nesta edição, tivemos seis performances/espetáculos de dança, com a participação de artistas portugueses, italianos, canadenses e, ainda, uma apresentação da companhia de dança espanhola Baal, nossa parceira na rede Studiotrade. Essas apresentações proporcionaram uma rica diversidade de linguagens e estilos, promovendo uma troca cultural profundamente enriquecedora.

Esta iniciativa proporciona uma oportunidade única para a audiência mergulhar nas diversas facetas do mundo artístico, enriquecendo a compreensão e apreciação das formas de expressão visual.

InShadow features a space for sharing where innovative creations and projects take center stage.

Both emerging and established companies and artists present captivating performances, not only sharing their onstage artistry but also their experiences and creative processes with the audience.

In this edition, we had six dance performances with the participation of Portuguese, Italian and Canadian artists, as well as a performance by the Spanish dance company Baal, our partner in the Studiotrade network. These performances offered a rich diversity of languages and styles, promoting a deeply enriching cultural exchange.

This initiative provides a unique opportunity for the audience to delve into the various facets of the artistic world, enriching their understanding and appreciation of visual forms of expression.

ETIC

TOGETHER ALONE

Low Air

Lituânia | Lithuania

26 Novembro | 12:30h

26th November | 12:30pm

ESPAÇO SANTA CATARINA

REBIS

Nuno Labau

Portugal

27 Novembro | 19h

27th November | 7pm

MUSEU DA MARIONETA

UMA OUTRA FORMA

CiM – Companhia de Dança

Portugal

4 e 5 Dezembro | 10h e 14h

6 Dezembro | 16h

7 Dezembro | 11h30

4th and 5th December | 10am and 2pm

6th December | 4pm

7th December | 11:30am

SAFRA

DREAMER

Andrea Hackl

Países Baixos / Áustria |
The Netherlands / Austria

4 Dezembro | 19h

4th December | 7pm

VOZES E AR PESADO

Inestética

Portugal

13 Dezembro | 18h30

13th December | 6:30pm

TEATRO IBÉRICO

RIDÍCULAS CARTAS

João Telmo / Inpugna

Portugal

5 e 6 Dezembro | 21h

7 Dezembro | 19h

5th and 6th December | 9pm

7th December | 7pm



© Gonçalo Castro



TOGETHER ALONE

Low Air ^{LT}

PERFORMANCE

VIENDUDU (Together Alone) é um estudo sobre os cânones da identidade na dança hip-hop, utilizando a forma de dança mais associada ao masculinismo: o breaking. Transformando o lema dos Jogos Olímpicos para propor um novo formato de identidade empoderada, os artistas questionam temas em torno da vizinhança global, convidando o público a explorar o legado de uma forma de arte importada — o hip-hop.

VIENDUDU (Together Alone) is a study of the canons of identity in hip-hop dance, using the most masculinist dance form, breaking. Transforming the slogan of the Olympics to propose a new format of empowered identity, artists question topics around the global neighbourhood, as it invites the audience to explore the heritage of an imported art form: Hip-Hop.

DIRECÇÃO ARTÍSTICA E CONCEITO | ARTISTIC DIRECTION & CONCEPT
Airida Gudaitė

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Rokas Šaltenis, Laurynas Žakevičius, Airida Gudaitė

PERFORMERS
Rokas Šaltenis, Laurynas Žakevičius

COMPOSITORES | COMPOSERS
Agnés M, Marta Finkelstein

DESIGN DE LUZ | LIGHTING DESIGNER
Eugenijus Sabaliauskas

OPERADOR DE LUZ | LIGHTING OPERATOR
Edgaras Varkulevičius

FIGURINISTAS | COSTUME DESIGNER
Rūta Kyguolytė & Asami Imanishi

PRODUTOR | PRODUCER
Laurynas Žakevičius

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Low Air Vilnius city dance theatre



© Gonçalo Castro



REBIS

Nuno Labau PT

PERFORMANCE

Nesta performance-conferência, Nuno Labau, artista multidisciplinar, investiga o conceito de Novas Masculinidades na perspectiva ocidental. A partir da performatividade do corpo e da sua dimensão mística, relaciona o masculino, o alquímico e o social, questionando normas e identidades. Propõe uma visão em que masculinidade e feminilidade são construções do olhar, celebrando corpos livres de convenções.

In this performance-conference, multidisciplinary artist Nuno Labau explores the concept of New Masculinities from a Western perspective. Drawing on the performativity of the body and its mystical dimension, he connects the masculine, the alchemical and the social, questioning norms and identities. He proposes a vision in which masculinity and femininity are constructions of the gaze, celebrating bodies free from convention.

VIDEOGRAFIA | VIDEOGRAPHY

Joana Casaca

MÚSICA | MUSIC

João Casaca

FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY

Joaquim Leal

criação e interpretação |
CREATION AND INTERPRETATION

Nuno Labau



Nuno Labau

Criador, intérprete e diretor artístico da Associação Cultural Vaca Magra. Frequenta o Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais pela Escola Superior de Dança. Formado em Artes Circenses (Chapit), criou peças como "Step 2 Duplicate", "Violência das Coisas Insensíveis" e "Alurio", e leciona dança contemporânea a crianças e adultos.

Creator, performer and artistic director of Associação Cultural Vaca Magra. He is currently pursuing a Master's degree in Choreographic Creation and Professional Practices at the Escola Superior de Dança. With a degree in Circus Arts (Chapit), he has created pieces such as "Step 2 Duplicate", "Violência das Coisas Insensíveis" and "Alurio", and teaches contemporary dance to children and adults.



© Teresa Mª Blanco



DREAMER

Andrea Hackl NL/AT

PERFORMANCE

Uma viagem poética e uma performance ao vivo que combina dança, cinema e música numa experiência visceral. Como um sonho que nos transporta, convidando-nos a mergulhar em paisagens e a reconectar-nos com o sopro da natureza e o ritmo da vida. A sonhar com uma alquimia, ainda possível, com o ambiente e os seus elementos. Após a sua estreia no INEQUILIBRIO FESTIVAL, organizado pelo Armunia Teatro, DREAMER tem estado em digressão mundial e foi distinguido com o PRÉMIO de MELHOR PERFORMANCE INTERDISCIPLINAR AO VIVO no LensDans Festival de Bruxelas 2023.

A poetic journey & live performance blending dance, cinema and music into a visceral experience. Like a dream that carries us, inviting us to immerse ourselves in landscapes and reconnect with the breath of nature and the rhythm of life. To dream of an alchemy, still possible, with the environment and its elements. After its premiere at INEQUILIBRIO FESTIVAL hosted by Armunia Teatro, DREAMER has been touring world wide and was honored with the AWARD for BEST INTERDISCIPLINARY LIVE PERFORMANCE at LensDans Festival Brussels 2023.

Com a música dos músicos que integrou o projeto no seu todo e os filmes em destaque:

With the music of musicians that has flown into the overall project and the featured films:

Antoine Viard, Raffaele Schiavo, Zachary Paul, Verónica Mota



Andrea Hackl

Artista multidisciplinar que trabalha com cinema, performance e cinema expandido. O seu trabalho é visceral e inspirado pelo poético e pelo místico. Os seus filmes e performances premiados são apresentados internacionalmente e exploram temas como liberdade, empoderamento e transformação, bem como a relação entre a humanidade e a natureza.

A multidisciplinary artist who works across film, performance and expanded cinema. Her work is visceral and inspired by the poetic and mystic. Her award-winning films and performances tour internationally and explore themes of freedom, empowerment and transformation, as well as the relationship between humanity and nature.



© Inês Baptista



UMA OUTRA FORMA

Joana Gomes PT,
CiM - Companhia de Dança PT

ESPECTÁCULO DE DANÇA | DANCE SHOW

“Tu não vês mesmo nada, Joana?” – é o ponto de partida da aventura de duas amigas que, brincando, descobrem as possibilidades intermináveis do Braille. A partir da história de vida de Louis Braille, as amigas convidam-nos a descobrir o que é, afinal, o Braille e como este funciona. Juntas, mostram-nos que, afinal, podemos também ver com as mãos. E com os cotovelos, com as costas, com as pernas, com os pés, com o coração.

Numa partilha com o público, as amigas levam-nos numa viagem repleta de dança e curiosidade onde, a brincar com o movimento, letras e palavras, mostram que é possível escrever com o corpo. Juntas, encontram novas e bonitas cores e ensinam-nos que, mesmo não conseguindo ver nada, é possível ver-se tudo. Basta fazê-lo de *Uma Outra Forma*.

“You really can't see anything, Joana?” – is the starting point for the adventure of two friends who playfully discover the endless possibilities of Braille. Based on the story of Louis Braille's life, we are invited to discover what Braille is and how it works. Together, they show us that, after all, we can also see with our hands. And with our elbows, our back, our legs, our feet, our heart.

In a sharing with the public, these friends take us on a journey full of dance and curiosity where, playing with movement, letters and words, they show us that it is possible to write with the body. Together, they find new and beautiful colours and teach us that even if we can't see anything, we can see everything. We just have to do it in a different way.

DIREÇÃO ARTÍSTICA | ARTISTIC DIRECTION

Ana Rita Barata, Pedro Sena Nunes

IDEIA ORIGINAL | ORIGINAL IDEA

Joana Gomes

CO-CRIAÇÃO | CO-CREATION

Joana Gomes, Maria Inês Costa

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION

Joana Gomes, Maria Inês Costa, Inês Gonçalves

DRAMATURGIA, APOIO À CRIAÇÃO | DRAMATURGY, CREATION SUPPORT

Rosinda Costa

APOIO À COREOGRAFIA E CRIAÇÃO | CHOREOGRAPHY AND CREATION SUPPORT

Ana Rita Barata

DIREÇÃO EXECUTIVA CiM | CiM EXECUTIVE MANAGEMENT

A. Barata

COORDENAÇÃO EXECUTIVA CiM | CiM EXECUTIVE COORDINATION

Célia Carmona

CO-PRODUÇÃO | CO-PRODUCTION

Quinta Alegre – Um Teatro em Cada Bairro, Biblioteca de Alcântara – José Dias Coelho

APOIOS | SUPPORT

Associação Paralisia Cerebral de Lisboa, CRPCCG – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian – SCML

AGRADECIMENTOS | SPECIAL THANKS

Noé Quintela, Marta Nunes

PARCEIRO INSTITUCIONAL | INSTITUTIONAL PARTNER

Câmara Municipal de Lisboa

CRIAÇÃO | CREATION

CiM – Companhia de Dança

PRODUÇÃO | PRODUCTION

Vo'Arte

VO'ARTE É UMA ESTRUTURA FINANCIADA POR | VO'ARTE IS A STRUCTURE FINANCED BY

República Portuguesa – Cultura, DGArtes



© Teresa Mª Blanco



RIDÍCULAS CARTAS

João Telmo ^{PT},
Inpugna ^{PT}

PERFORMANCE

Fernando Pessoa conheceu Ophélia Queiroz – a sua vespa, vespíssima – no escritório Félix, Valladas & Freitas em Lisboa, onde trabalhava como correspondente comercial, quando a jovem de 19 anos ingressou como a menina que escrevia “em todos os teclados”. O escritor desenvolveu, prontamente, um amor platónico pela garota “baixinha, bonitinha e sobretudo muito viva”. O namoro foi entabulado durante um corte de eletricidade na repartição, quando Pessoa enviou um bilhete a Ophélia, perante a circunstância inusitada de breu, pedindo-lhe que permanecesse no edifício. Assim que esbarrou com a moça, invocou Hamlet e proferiu: “Oh, querida Ophélia!”. E, assim, se originou o prefácio amoroso entre Pessoa & Cia. Heterónima e o seu Bebê, Bebézinho, desenovelando-se numa carreira bifásica: entre março e novembro de 1920, seguido de um hiato de 9 anos, e entre setembro de 1929 e janeiro de 1930. No final da primeira temporada do consórcio apaixonado, Pessoa escreve uma carta a Ophélia a 29 de novembro de 1920, terminando o ziguezagueante affair. É e nessa carta que já nos é permitido apurar a esfera do homem intoxicado pelo álcool e assombrado pela conclusão da sua obra literária sinuosa e inextricável.

Fernando Pessoa met Ophélia Queiroz – his “waspy little muse” – at the Félix, Valladas & Freitas office in Lisbon, where he worked as a commercial correspondent. She had just joined the firm at 19, known as the girl who could type “on every typewriter.” The writer quickly developed a platonic affection for the “petite, pretty, and above all, spirited” young woman. Their courtship began during a power outage at the office, when Pessoa, taking advantage of the unusual darkness, slipped Ophélia a note asking her to stay in the building. When he finally ran into her in the shadows, he invoked Hamlet and exclaimed, “Oh, dear Ophelia!” And so began the amorous prologue between Pessoa & Co. – his heteronymic entourage – and his Baby, little Baby, unfolding in a two-act affair: first from March to November of 1920, followed by a nine-year hiatus, then briefly rekindled between September of 1929 and January of 1930. At the close of that first chapter of their romantic entanglement, Pessoa wrote a letter to Ophélia on the 29th of November of 1920, bringing their zigzagging affair to an end. In that letter, the figure of Pessoa begins to emerge – intoxicated by alcohol and haunted by the unfinished, ungraspable vastness of his literary work.

**CONCEPÇÃO, DRAMATURGIA
E ENCENAÇÃO | CONCEPT,
DRAMATURGY, AND STAGING**
João Telmo

TEXTO | TEXT
a partir das Cartas de Fernando
Pessoa a Ophélia Queiroz
from the Letters from Fernando
Pessoa a Ophélia Queiroz

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Carolina Garção, Diana Vicente,
Elisabete Gradiz, Francisco Taveira
Pinto, Nelson Dias, Patrícia Marques,
Pedro Jesus

**MÚSICA ORIGINAL E SONOPLASTIA |
ORIGINAL MUSIC AND SOUND DESIGN**
Carlos Morgado

**ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO |
STAGING ASSISTANCE**
André Barroca Sobral

DESENHO DE LUZ | LIGHT DESIGN
António Sofia

FIGURINOS | COSTUMES
João Telmo

GUARDA-ROUPA | WARDROBE
Besta de Estilo

CENOGRAFIA | SET DESIGN
Nádia Neto Gama

**PRODUÇÃO EXECUTIVA |
EXECUTIVE PRODUCTION**
Maria Fróis, Maria Proiete

**COMUNICAÇÃO E MARKETING |
COMMUNICATION AND MARKETING**
Francisco Taveira Pinto, Maria Fróis

DESIGN CARTAZ | POSTER DESIGN
Marta Bettencourt

FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY
João Pitarmá

EDIÇÃO DE VÍDEO | VIDEO EDITING
Elisabete Gradiz

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Inpugna

APOIOS | SUPPORTS
Besta de Estilo, Casa dos Direitos
Sociais, Festival InShadow,
Teatro Ibérico



© Inês Baptista



VOZES E AR PESADO

Inestética PT

PERFORMANCE

Alexandre Lyra Leite inspira-se num verso do poema *O Navio de Espelhos* de Mário Cesariny para construir um anagrama emocional, através de um ciclo contínuo de acção/reacção onde forças internas e externas colidem, deformam-se e reconstróem-se numa coreografia silenciosa. Este processo de permutação reflecte o dinamismo das emoções humanas, que, tal como num anagrama, se reconfiguram em diferentes combinações e significados.

A obra propõe uma reflexão sobre a sobrecarga emocional e as subtis camadas de comunicação que se manifestam no quotidiano, estabelecendo um paralelo entre a pressão atmosférica e o peso intangível das vivências interiores.

O ar, aqui, é um veículo de carga simbólica e psicológica, denso e palpável, como se contivesse em si todas as palavras não ditas.

Alexandre Lyra Leite draws inspiration from a verse in the poem *O Navio de Espelhos* by Mário Cesariny to construct an emotional anagram — a continuous cycle of action and reaction in which internal and external forces collide, distort, and rebuild themselves in a silent choreography.

This process of permutation mirrors the dynamism of human emotions, which, like an anagram, are constantly reconfigured into new combinations and meanings.

The piece offers a reflection on emotional overload and the subtle layers of communication that surface in everyday life, drawing a parallel between atmospheric pressure and the intangible weight of inner experience.

Air becomes a vehicle of symbolic and psychological charge — dense and palpable, as if it contained all the words left unspoken.

CONCEPÇÃO E DIRECÇÃO ARTÍSTICA |
CONCEPT AND ARTISTIC DIRECTION
 Alexandre Lyra Leite

PERFORMERS
 Ana Jezabel, Ana Paula Silva,
 Bruna Carvalho, Carolina Inácio,
 Clara Marchana, Mariana Gonçalves,
 Marta Barahona, Ulla Janatuinen

VÍDEO-INSTALAÇÃO |
VIDEO INSTALLATION
 Alexandre Lyra Leite

DIRECÇÃO TÉCNICA |
TECHNICAL DIRECTION
 Fernando Tavares

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO |
PRODUCTION ASSISTANCE
 Filipa Alfama, Susana Serralha

PRODUÇÃO | PRODUCTION
 Inestética 2025

APOIOS | SUPPORT
 República Portuguesa – Cultura,
 DGArtes – Direcção-Geral das Artes,
 Câmara Municipal de Vila Franca
 de Xira

EXPOSIÇÕES DE FOTOGRAFIA

PHOTOGRAPHY EXHIBITIONS

A categoria de fotografia do InShadow apresenta um desafio intrigante: capturar a "Sombra Impossível". Este conceito inspirador propõe que as fotografias vão além dos limites convencionais, encorajando a exploração de novos pensamentos e métodos de trabalho.

A base de atuação reside no movimento do corpo e da sombra, desafiando os artistas a transcenderem as fronteiras da representação visual. O objectivo é destacar o que normalmente permanece oculto aos olhos, oferecendo uma perspectiva única sobre a interação entre luz, corpo e sombra.

Os projetos selecionados têm a oportunidade de brilhar em uma das prestigiadas galerias parceiras do InShadow, proporcionando aos artistas uma plataforma significativa para compartilhar suas visões inovadoras. Este espaço de exposição não apenas reconhecerá o talento dos participantes, mas também abrirá as portas para uma apreciação mais ampla da expressão artística, onde a "Sombra Impossível" se transforma em uma manifestação visual única e memorável.

InShadow's photography category presents an intriguing challenge: to capture the "Impossible Shadow". This inspiring concept proposes that photographs go beyond conventional boundaries, encouraging the exploration of new thinking and working methods.

The basis of the work lies in the movement of the body and the shadow, challenging the artists to transcend the boundaries of visual representation. The aim is to highlight what is normally hidden from the eye, offering a unique perspective on the interaction between light, body and shadow.

The selected projects have the opportunity to shine in one of InShadow's prestigious partner galleries, providing artists with a meaningful platform to share their innovative visions.

This exhibition space will not only recognize the talent of the participants, but will also open the door to a wider appreciation of artistic expression, where the "Impossible Shadow" is transformed into a unique and memorable visual manifestation.

ESPAÇO CULTURAL MERCÊS

20 Novembro a 11 Dezembro
20th of November to 11th of December

METAXÙ

Maddalena Ugolini
Itália | Italy

SHARED PULSE

Inês Chaubert
Portugal

ESPAÇO SANTA CATARINA

27 Novembro a 11 Dezembro
27th of November to 11th of December

APNEIA

Djenice Duarte
Cabo Verde | Cape Verde

DELZADEZA DO COLAPSO

Inês Augusto
Portugal

IMPULSO

Constança Oliveira
Portugal

PELE FRÁGIL

Marcela Jardim
Brasil | Brazil

THE FRACTURE OF FORM

Mel Fox
Portugal

FBAUL

3 a 19 Dezembro
3rd to 19th of December

WHEN THE WIND SANG TO US AND THE SEA WHISPERED TO THE MOON

Andrea Hackl
Países Baixos / Áustria |
The Netherlands / Austria



Metaxù

Maddalena Ugolini ^{PT}

μεταξύ em grego antigo significa "entre". No Simposio de Platão, Eros é descrito como nem mortal nem imortal, mas algo entre os dois, um intermediário entre o humano e o divino, o visível e o invisível, a razão e a loucura. Este estar fora-de-lugar é precisamente uma figura de metaxù, um corpo "deslocado" pela sua própria imaginação. "Ninguém pode pedir a Deus para entrar, ninguém pode pedir a Deus para sair".

μεταξύ, um traço fotográfico de uma pesquisa coreográfica de Maddalena Ugolini.

μεταξύ in ancient Greek means "between." In Plato's Symposium, Eros is described as neither mortal nor immortal, but something in between, an intermediary between the human and the divine, the visible and the invisible, reason and madness. This out-of-placeness is precisely a figure of metaxù, a body "displaced" by its own imagination. "No one can ask God to enter, no one can ask God to leave."

μεταξύ a photographic trace of a choreographic investigation by Maddalena Ugolini.



Maddalena Ugolini

Artista, coreógrafa, dança movimento terapeuta, fundadora do Dança Imaginal®, Fundadora e directora artística do projeto "Lugares" e do Centro Coreográfico Rural em Toscana, Itália. nasceu em Florença em 1986. Inicia ballet com três anos, mais tarde conhece o teatro e a dança contemporânea. Em 2012 matriculou-se no curso de quatro anos do Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, onde se especializou em Authentic Movement. Em 2017 mudou-se para Lisboa, fundou o seu projecto "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea" e foi seleccionada para o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas do Forum Dança.

Artist, choreographer, dance movement therapist, and founder of Dança Imaginal®. Founder and artistic director of the project "Lugares" and of the Centro Coreográfico Rural in Tuscany, Italy. She was born in Florence in 1986. She began ballet at the age of three, later discovering theatre and contemporary dance. In 2012, she enrolled in the four-year programme at the Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, where she specialised in Authentic Movement. In 2017, she moved to Lisbon, founded her project "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea", and was selected for the Programa Avançado de Criação em Artes Performativas at Forum Dança.



Shared Pulse

Inês Chaubert ^{PT}

Três corpos traçam a linha invisível entre luz e sombra, corpo e movimento, dança e imagem.

Através da longa exposição e da cor, os bailarinos tornam-se traços de luz, revelando tanto a calma, quanto o movimento que define a essência da dança e da imagem. Os seus gestos revelam um terceiro espaço que surge quando duas forças convergem: um movimento partilhado.

Este movimento é o resultado do encontro destas entidades, unidas pela luz e pelo corpo, na colaboração entre o InShadow e o dancescreen2025.

Three bodies trace the invisible line between light and shadow, body and movement, dance and image.

Through long exposure and colour, the dancers become traces of light, revealing both the calm and the movement that defines the essence of dance and image. Their gestures reveal a third space that emerges when two forces converge: a shared movement.

This movement is the result of the encounter between these entities, united by light and body, in the collaboration between InShadow and dancescreen2025.



Inês Chaubert

CONCEITO, FOTOGRAFIA, EDIÇÃO |
CONCEPT, PHOTOGRAPHY, EDITING
Inês Chaubert

BAILARINOS | DANCERS
Maria Inês Costa, Aiswarya Prathap,
Gustavo Sousa

VÍDEO | VIDEO
João Dias

COORDENAÇÃO | COORDINATION
Pedro Sena Nunes

PRODUÇÃO | PRODUCER
Vo'Arte

AGRADECIMENTOS | SPECIAL THANKS
Ana Rita Barata, Inês Baptista, Vo'Arte,
Sofia Mateus, Alexandre Afonso, ETIC – Escola
de Tecnologias, Inovação e Criação

Estudou Fotografia e Design Gráfico na ETIC, Lisboa. Obteve o Higher National Diploma em Fotografia – Pearson BTEC, e a Licenciatura em Design Gráfico – Solent Southampton University. Fez parte de várias exposições coletivas. É designer de comunicação na Vo'Arte desde 2023, onde se dedica à criação de materiais gráficos e contribui para a coesão da linguagem gráfica dos vários projectos.

Estudou Fotografia e Design Gráfico na ETIC, Lisboa. Obteve o Higher National Diploma em Fotografia – Pearson BTEC, e a Licenciatura em Design Gráfico – Solent Southampton University. Fez parte de várias exposições coletivas. É designer de comunicação na Vo'Arte desde 2023, onde se dedica à criação de materiais gráficos e contribui para a coesão da linguagem gráfica dos vários projectos.





Apneia

Djenice Duarte CV

"Gaji maseyo, eomma!" ("Mãe, não vá!") — é uma frase pronunciada por filhos e filhas coreanos, cujas mães exercem a profissão de Haenyeo. Refere-se às chamadas "mulheres do mar"; mergulhadoras tradicionais no sul da Coreia, reconhecidas pela resiliência e determinação, dependendo da técnica de apneia. A expressão dos filhos que pedem às mães que não partam ao mar reflete não apenas o afeto, mas também a consciência dos riscos envolvidos nessa prática ancestral. O estudo da trajetória das Haenyeo permite uma reflexão profunda sobre resistência feminina, identidade cultural, transmissão de saberes e relações intergeracionais em contextos de tradição e transformação social.

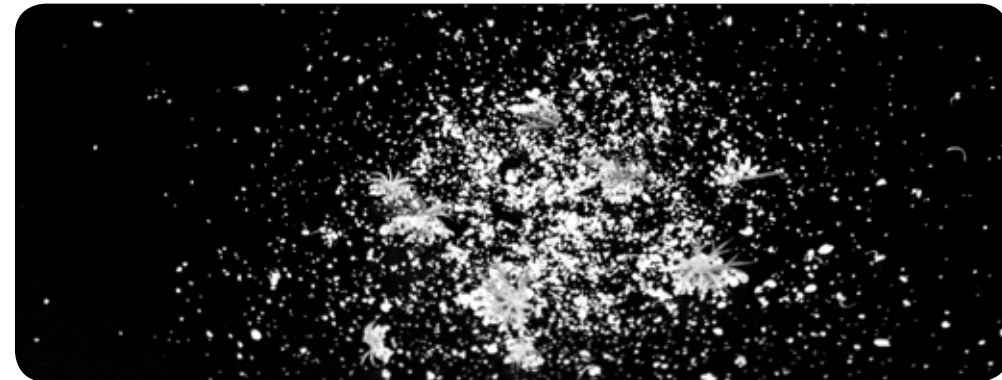
"Gaji maseyo, eomma!" ("Mother, don't go!") — is a phrase uttered by Korean sons and daughters whose mothers work as Haenyeo. It refers to the so-called "women of the sea"; traditional divers in southern Korea, renowned for their resilience and determination, relying on the technique of free diving. The expression of children asking their mothers not to go to sea reflects not only affection, but also awareness of the risks involved in this ancestral practice. The study of the trajectory of the Haenyeo allows for a profound reflection on female resistance, cultural identity, the transmission of knowledge, and intergenerational relationships in contexts of tradition and social transformation.



Djenice Duarte

Artista, coreógrafa, dança movimento terapeuta, fundadora do Dança Imaginal®, Fundadora e directora artística do projeto "Lugares" e do Centro Coreográfico Rural em Toscana, Itália. nasceu em Florença em 1986. Inicia ballet com três anos, mais tarde conhece o teatro e a dança contemporânea. Em 2012 matriculou-se no curso de quatro anos do Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, onde se especializou em Authentic Movement. Em 2017 mudou-se para Lisboa, fundou o seu projecto "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea" e foi seleccionada para o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas do Forum Dança.

Artist, choreographer, dance movement therapist, and founder of Dança Imaginal®. Founder and artistic director of the project "Lugares" and of the Centro Coreográfico Rural in Tuscany, Italy. She was born in Florence in 1986. She began ballet at the age of three, later discovering theatre and contemporary dance. In 2012, she enrolled in the four-year programme at the Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, where she specialised in Authentic Movement. In 2017, she moved to Lisbon, founded her project "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea", and was selected for the Programa Avançado de Criação em Artes Performativas at Forum Dança.



Delicadeza do Colapso

Inês Augusto PT

Com o passar do tempo vai se desgastando aquilo que um dia foi bonito, leve e promissor. As expectativas alimentadas nem sempre se concretizam, levando a uma certa frustração. O que era firme começa a ceder e o que era leve torna-se um pouco mais pesado. O contraste entre o começo cheio de esperança e o resultado final reflete não só o desgaste emocional que sentimos mas também como vemos o que antes nos fazia bem.

Over time, what was once beautiful, light, and full of promise begins to fade. The expectations that once kept us going don't always come to life, leaving behind a quiet sense of disappointment. What once felt solid starts to give way, and what was light begins to feel heavier. The contrast between a hopeful beginning and an exhausted ending mirrors not only the emotional wear we go through, but also the way our view of what once brought us joy slowly changes.

A fotografia é a sua forma de expressar o que sente e observa, sendo algo que faz desde pequena. Gosta de explorar temas emocionais e de transformar sentimentos em imagens que falam por si.

Photography is her way of expressing what she feels and observes, something she has done since she was little. She enjoys exploring emotional themes and turning feelings into images that speak for themselves.



Impulso

Constança Oliveira PT

Não é o momento do gesto, mas o vácuo entre intenções que mais aperta. Ali, onde o tempo prende a respiração o corpo endurece sob o peso do invisível.

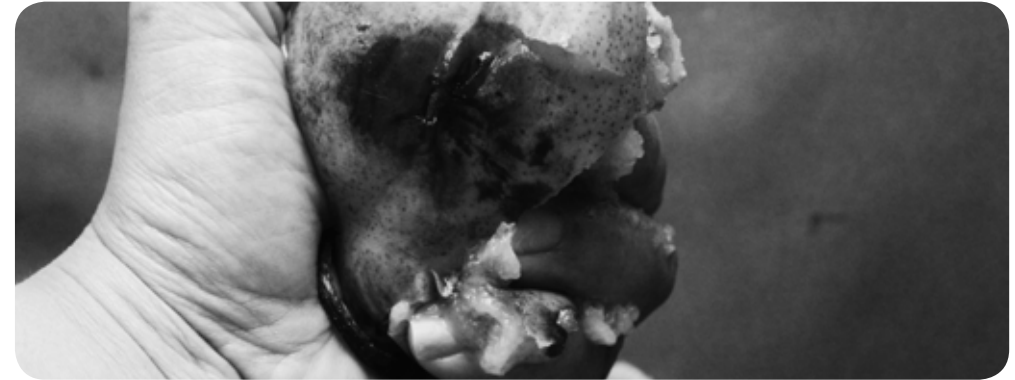
It is not the moment of the gesture, but the void between intentions that tightens most. There, where time holds its breath, the body stiffens under the weight of the invisible.



Constança Oliveira

Licenciada em Marketing e Publicidade. Começou a fotografar há cerca de um ano e, desde então, tem aprofundado o seu olhar e interesse pela imagem. A escolha desta fotografia reflete a sua ligação com a água, símbolo de leveza e libertação.

Holds a degree in Marketing and Advertising. She began photographing about a year ago and has since deepened her gaze and interest in visual imagery. The choice of this photograph reflects her connection with water, a symbol of lightness and liberation.



Pele Frágil

Marcela Jardim BR

Casca tensa, pele frágil.
Silêncios curvos sob pressão invis.
Paladar em nó, sabores calados.

Entre a tensão e o instante de soltar,
O silêncio se quebra – é resposta

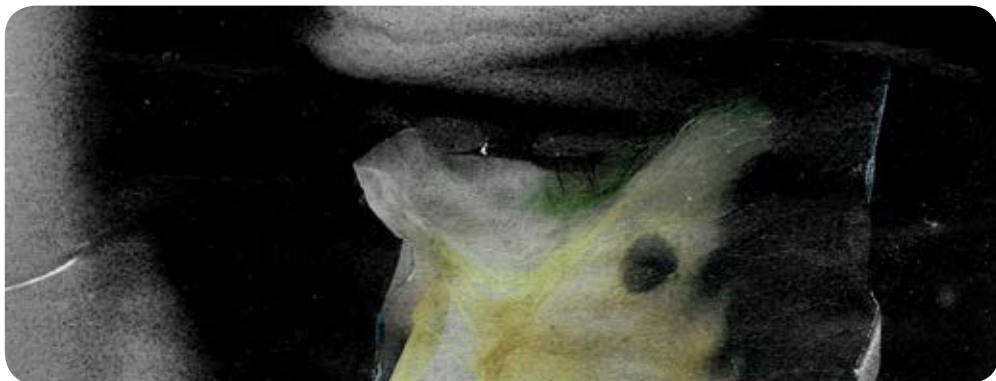
Tense bark, fragile skin.
Silences curved under invisible pressure.
Taste tied in knots, flavours silenced.
Between tension and the moment of release,
The silence breaks – it is the answer.



Marcela Jardim

Formada em Marketing e com especialização em Gestão Estratégica de Negócios. Já admirava a fotografia — pela riqueza de seus detalhes e de eternizar momentos memoráveis. Na ETIC, aprimorou seu olhar artístico e consolidou o desejo de aprofundar seus conhecimentos na área.

With a degree in Marketing and a specialisation in Strategic Business Management, she already admired photography — for its rich details and ability to immortalise memorable moments. At ETIC, she honed her artistic eye and consolidated her desire to deepen her knowledge in the field.



The Fracture of Form

Mel Fox PT

Este trabalho nasce de um conflito interno e explora a relação da autora com os dois sexos, não no sentido identitário, mas como experiência emocional e performativa. A presença constante do masculino e o distanciamento em relação ao feminino criam uma tensão entre pertença e rejeição. As imagens evitam a autorrepresentação directa, recorrendo a metáforas visuais de ausência, confronto e desejo, reflectindo sobre a vivência do feminino condicionada pela presença implícita do masculino.

This work stems from an inner conflict and explores the author's relationship with both sexes, not in an identity sense but as an emotional and performative experience. The constant presence of the masculine and the distance from the feminine create a tension between belonging and rejection. The images avoid direct self-representation, using visual metaphors of absence, confrontation, and desire, reflecting on how the experience of the feminine is shaped by the implicit presence of the masculine.



Mel Fox

Artista visual cuja prática se centra na fotografia, atravessando também outros territórios artísticos. Trabalha com múltiplos alter egos e explora temas de introspeção, identidade e transformação. A sua obra investiga como a imagem pode reflectir estados internos e momentos de transição entre o visível e o emocional.

Visual artist whose practice focuses on photography, while also exploring other artistic territories. She works with multiple alter egos and explores themes of introspection, identity, and transformation. Her work investigates how images can reflect inner states and moments of transition between the visible and the emotional, deepening her knowledge in the field.



VESTÍGIO

Catarina Carreira PT

Questiona o valor da imagem como representação da identidade. Um autorretrato é levado para o exterior e queimado. O gesto de destruição torna-se acto de reflexão: o que somos sem a nossa imagem? O que resta quando deixamos de nos ver? Este projecto explora a efemeridade da identidade e a fragilidade do retrato como tentativa de fixação do "eu". Através da combustão, o retrato transforma-se em processo. As cinzas repousam sobre um espelho, revelando um novo reflexo — fragmentado, instável, mas ainda presente.

It questions the value of the image as a representation of identity. A self-portrait is taken outdoors and burned. The act of destruction becomes a moment of reflection: who are we without our image? What remains when we stop seeing ourselves? This project explores the ephemerality of identity and the fragility of the portrait as an attempt to fix the self. Through combustion, the portrait becomes a process. The ashes rest on a mirror, revealing a new reflection — fragmented, unstable, yet still present.



Catarina Oliveira

Fotógrafa portuguesa cujo trabalho explora a relação entre identidade, emoção e estética. Formada pelo Instituto Politécnico de Tomar e pela ETIC, estagia atualmente na What About Agency. Através da moda e do retrato, procura criar imagens autênticas, sensíveis e visualmente marcantes, unindo técnica e expressão pessoal.

Portuguese photographer whose work explores the relationship between identity, emotion, and aesthetics. Graduated from Instituto Politécnico de Tomar and ETIC, she is currently interning at What About Agency. Through fashion and portraiture, she creates authentic, sensitive, and visually striking images that merge technique and personal expression.



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



© Gonçalo Castro



when the wind sang to us and the sea whispered to the moon

Andrea Hackl NL/AT

Captação de uma dança fluída de dissolução e transformação e celebração da leveza e graciosidade.

No âmbito da sua exposição para o InShadow, Andrea Hackl apresenta um novo trabalho em vídeo e uma selecção de fotografias de três séries que dialogam entre si – sombra e luz, água e ar – formando a sua própria dança. As séries *GRACE*, *BLACK* e *MOON LIGHT* nasceram de encontros com os fotógrafos Maike Helbig (*Grace*, *Black*) e Duarte Amaral Netto (*Moon Light*).

A exposição apresenta ainda *VORTEX womb* – vídeo 2025, Córsega, parte de um projecto maior e em curso sobre a água; câmara – Fanny Richaud e a curta-metragem *MOON LIGHT*, *A Glimpse of Light on Broken Glass*, relacionada com os visuais apresentados, que pode ser vista como parte de uma instalação de vídeo-dança patente no Espaço Santa Catarina.

Capturing a fluid dance of dissolving and becoming & celebration of lightness and grace.

In frame of her exposition for InShadow, new video work and selected photography of 3 series are standing in their own dialogue – shadow and light, water and air forming their own dance. The series *GRACE*, *BLACK* & *MOON LIGHT* were born out of meetings with the photographers Maike Helbig (*Grace*, *Black*) & Duarte Netto (*Moon Light*)

The exposition further presents *VORTEX womb* – video 2025, Corsica, part of a bigger, ongoing project about water; camera – Fanny Richaud and the short film *MOON LIGHT*, *A Glimpse of Light on Broken Glass* connected to the featured visuals, can be seen as part of a videodance installation on display at Espaço Santa Catarina.



Andrea Hackl

Artista multidisciplinar que trabalha com cinema, performance e cinema expandido. O seu trabalho é visceral e inspirado pelo poético e pelo místico. Os seus filmes e performances premiados são apresentados internacionalmente e exploram temas como liberdade, empoderamento e transformação, bem como a relação entre a humanidade e a natureza.

Multidisciplinary artist who works across film, performance and expanded cinema. Her work is visceral and inspired by the poetic and mystic. Her award-winning films and performances tour internationally and explore themes of freedom, empowerment and transformation, as well as the relationship between humanity and nature.

Os artistas por trás da lente:
The artists behind the lense:



Duarte Amaral Netto

Fotógrafo português sediado em Lisboa, com reconhecimento internacional. A sua primeira exposição individual no Modulo (2002) percorreu a Holanda, ganhando o Grand Prix du 48e Salon de Montrouge. Representou Portugal em *100 Photos pour l'Europe* e expôs em festivais importantes, incluindo Arles e Winterthur. Co-fundador da Hélice e da Propeller, leciona no Instituto Politécnico de Tomar.

Portuguese & Lisbon based photographer, with international recognition. His first solo show at Modulo (2002) toured the Netherlands, earning the Grand Prix du 48e Salon de Montrouge. He represented Portugal in *100 Photos pour l'Europe* and exhibited at major festivals including Arles and Winterthur. Co-founder of Hélice and Propeller, he teaches at Instituto Politécnico de Tomar.



Maike Katharina Helbig

Reside em Hanôver e trabalha como fotógrafa e maquilhadora freelancer, aproveitando a sua própria experiência diante das câmaras como modelo e artista em comerciais, videocliques e televisão. Essa formação versátil molda a sua abordagem sensível e intuitiva. A sua colaboração contínua com a Klang und Leben, levando música a lares de idosos, é o que mais lhe é querido.

Based in Hanover, works as a freelance photographer and make-up artist, drawing on her own experience in front of the camera as a model and performer in commercials, music videos, and television. This versatile background shapes her sensitive, intuitive approach. Her ongoing collaboration with Klang und Leben, bringing music to nursing homes, is the one closest to her heart.



© Teresa Mª Blanco



© Teresa Mª Blanco



© Inês Baptista



© Inês Baptista



© Teresa Mª Blanco

EXPOSIÇÕES DE FOTOGRAFIA

PHOTOGRAPHY EXHIBITIONS

A categoria de fotografia do InShadow apresenta um desafio intrigante: capturar a "Sombra Impossível". Este conceito inspirador propõe que as fotografias vão além dos limites convencionais, encorajando a exploração de novos pensamentos e métodos de trabalho.

A base de atuação reside no movimento do corpo e da sombra, desafiando os artistas a transcenderem as fronteiras da representação visual. O objectivo é destacar o que normalmente permanece oculto aos olhos, oferecendo uma perspectiva única sobre a interação entre luz, corpo e sombra.

Os projetos selecionados têm a oportunidade de brilhar em uma das prestigiadas galerias parceiras do InShadow, proporcionando aos artistas uma plataforma significativa para compartilhar suas visões inovadoras. Este espaço de exposição não apenas reconhecerá o talento dos participantes, mas também abrirá as portas para uma apreciação mais ampla da expressão artística, onde a "Sombra Impossível" se transforma em uma manifestação visual única e memorável.

InShadow's photography category presents an intriguing challenge: to capture the "Impossible Shadow". This inspiring concept proposes that photographs go beyond conventional boundaries, encouraging the exploration of new thinking and working methods.

The basis of the work lies in the movement of the body and the shadow, challenging the artists to transcend the boundaries of visual representation. The aim is to highlight what is normally hidden from the eye, offering a unique perspective on the interaction between light, body and shadow.

The selected projects have the opportunity to shine in one of InShadow's prestigious partner galleries, providing artists with a meaningful platform to share their innovative visions.

This exhibition space will not only recognize the talent of the participants, but will also open the door to a wider appreciation of artistic expression, where the "Impossible Shadow" is transformed into a unique and memorable visual manifestation.

ESPAÇO CULTURAL MERCÊS

20 Novembro a 11 Dezembro
20th of November to 11th of December

MADELINE (I AM NOT)

Allison Beda
Canadá | Canada • 1'

UN-CONTAINED

Christina Hughes
EUA | USA • 8'

BREATH

Alegia Papageorgiou
Grécia | Greece • 3'

IN AN INSTANT

Min Fan, Xiaoxiao Yang
China • 7'

EMPTY PAGES

Karen Kaeja
Canadá | Canada • 4'

KINTSUGI

Maryse Chesseron
França | France • 5'

RESISTS

Emiliano Romero
Chile • 5'

CIMETRE

Jacob Londry Bonkian,
Djibril Ouattara
França | France • 5'

THE FUTURE IS DRY

Runa-Marie Dubrow
Portugal • 8'

CARRYING WOOD

Linda Schirmer
Irlanda | Ireland • 9'

SLEEPING ON THE LIPS

Sakurako Shibata
Japão | Japan • 19'



MADLINE (I AM NOT)

Allison Beda
Canadá | Canada • 1'



UN-CONTAINED

Christina Hughes
EUA | USA • 8'



BREATH

Alegia Papageorgiou
Grécia | Greece • 3'



IN AN INSTANT

Min Fan, Xiaoxiao Yang
China • 7'



EMPTY PAGES

Karen Kaeja
Canadá | Canada • 4'



KINTSUGI

Maryse Chesseron
França | France • 5'



RESISTE

Emiliano Romero
Chile • 5'



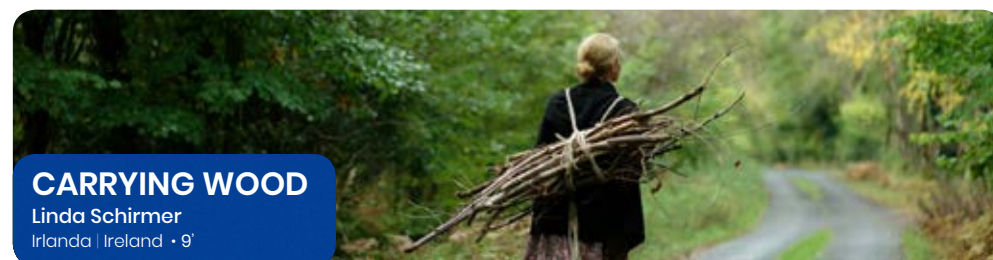
CIMETRE

Jacob Londry Bonkian,
Djibril Ouattara
França | France • 7'



THE FUTURE IS DRY

Runa-Marie Dubrow
Portugal • 8'



CARRYING WOOD

Linda Schirmer
Irlanda | Ireland • 9'



SLEEPING ON THE LIPS

Sakurako Shibata

Japão | Japan • 9'

ESPAÇO SANTA CATARINA

27 Novembro a 11 Dezembro

27th of November to 11th of December

NA TRÍ CÉILITHE

Rhys Ryan

Austrália | Australia • 15'

BIRDY

K2 TSAI

Taiwan • 16'

AND THEN, NOW

Jody Oberfelder, Nate Reininga

EUA | USA • 14'

NATURA

Sara Milhinho Martins

Portugal • 13'

IN BETWEEN 迴_光 THE LIGHTS CHAPTER 1 -THE CITY OF BLISS

Chih-Chia Huang

Taiwan • 12'

BE

Simon C. Vaillancourt

Canadá | Canada • 8'

EVERYTHING IS RIGHT BEFORE

Anna Antsalo, Jenni-Elina von Bagh

Finlândia | Finland • 16'

MOON LIGHT

Andrea Hackl

Países Baixos, Áustria | The Netherlands, Austria
• 4'

IMAGINE OCEAN

Angela Liong, Jiekai Liao

Singapura | Singapore • 18'

WHAT DO YOU DO WITH EVERYTHING YOU FEEL?

Ale Nuño

México | Mexico • 9'

TREMBLE

Izabela Wiktorja Nykiel

Polónia | Poland • 9'

FORESHORE

Audrey MacLean

EUA | USA • 4'

HOME BODY

Lorenz Weber

Alemanha | Germany • 5'

BLUE SKY, GREEN SCREEN

Nóra Barna Barna, Violetta Vigh

Húngria | Hungary • 4'

BELOW THE ICE ABOVE THE EARTH

Wang Yimeng, Xiao Shenming

China • 8'

O RETORNO DO TEMPLO

José Aragón

Brasil, Espanha | Brazil, Spain • 13'

ICEBERG

Léo Poulain

França | France • 10'

ARE YOU STILL WATCHING?

Yi Hng Tan, Su Yan Tan

Singapura | Singapore • 10'



NA TRÍ CÉILTHE

Rhys Ryan

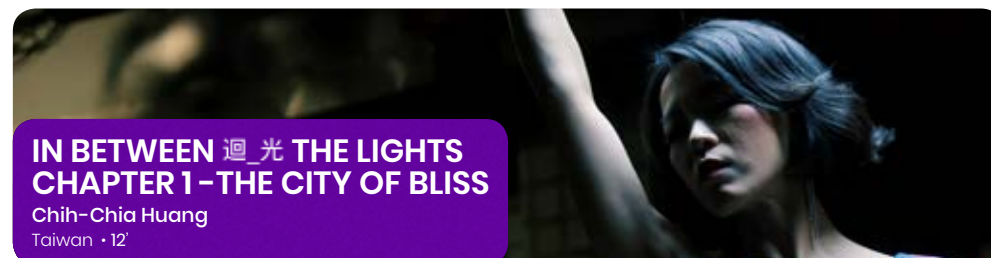
Austrália | Australia • 15'



AND THEN, NOW

Jody Oberfelder,
Nate Reininga

EUA | USA • 14'



IN BETWEEN 迴光 THE LIGHTS CHAPTER 1 - THE CITY OF BLISS

Chih-Chia Huang

Taiwan • 12'



EVERYTHING IS RIGHT BEFORE

Anna Antsalo,
Jenni-Elina von Bagh

Finlândia | Finland • 16'



IMAGINE OCEAN

Angela Liong, Jiekai Liao

Singapura | Singapore • 18'



TREMBLE

Izabela Wiktoria Nykiel
Polónia | Poland • 9'



BIRDY

K2 TSAI
Taiwan • 16'



NATURA

Sara Milhinho Martins
Portugal • 13'



BE

Simon C. Vaillancourt
Canadá | Canada • 8'



MOON LIGHT

Andrea Hackl
Países Baixos, Áustria |
The Netherlands, Austria • 4'



WHAT DO YOU DO WITH EVERYTHING YOU FEEL?

Ale Nuño
México | Mexico • 9'



FORESHORE

Audrey MacLean
EUA | USA • 4'



HOME BODY

Lorenz Weber
Alemanha | Germany • 5'



BLUE SKY, GREEN SCREEN

Nóra Barna Barna,
Violetta Vigh
Húngria | Hungary • 4'



BELOW THE ICE ABOVE THE EARTH

Wang Yimeng,
Xiao Shenming
China • 8'



O RETORNO DO TEMPLO

José Aragón

Brasil, Espanha | Brazil, Spain • 13'



ICEBERG

Léo Poulain

França | France • 10'



ARE YOU STILL WATCHING?

Yi Hng Tan, Su Yan Tan

Singapura | Singapore • 10'

FBAUL – FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

3 a 19 Dezembro

3rd to 19th of December

THE OATH

Alla Kovgan

EUA | USA • 24'

CHORALE

Sandrick Mathurin

Canadá | Canada • 30'

THE ISLE OF THE DEAD

Iwona Pasińska

Polónia | Poland • 18'

METAI

Laura Dičiūnaitė

Lituânia | Lithuania • 28'

CROSSING

Francisca Ribeiro

Portugal • 1'

HAITA

Tupac Martir

Portugal • 20'





WORKSHOPS & MASTERCLASSES

O Projecto Educativo é transversal às várias áreas representadas no Festival com uma forte componente de formação, com workshops, masterclasses e conversas, destinado tanto ao público geral como ao público especializado.

The Educational Project is transversal across the various areas represented at the Festival with a strong training component, with workshops, masterclasses and talks aimed at both the general public and specialised audiences.

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

CORPO, PALAVRA E IMAGEM

Conceição Garcia

15 Nov | 16h – 18h

15th Nov | 4pm – 6pm

ETIC – ESCOLA DE TECNOLOGIAS, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO

FIRST DO NO HARM: PRACTICAL APPROACHES AND PHILOSOPHIES FOR FILMING DANCE

Thomas Freundlich

21 Nov | 10h – 12h

15th Nov | 10am – 12pm

ESD – ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA

CURATING A FILM PROGRAMME

Christiane Hartter

24 Nov | 14h – 16h

24th Nov | 2pm – 4pm

SOUND, SPACE AND COLLABORATION IN DANCE FILM

Kati Kallio

27 Nov | 11h – 12h30

27th Nov | 11am – 12:30pm

ESCOLA ARTÍSTICA ANTÓNIO ARROIO

CAMERA AS PARTNER: DANCE IMPROVISATION IN MOTION

Wilfred Wong

26 Nov | 16h30 – 18h30

26th Nov | 4:30pm – 6:30pm

PRO.DANÇA

SLOW AIR

Laurynas Žakevičius

25 Nov | 10h – 12h30

25th Nov | 10am – 12:30pm

METAXÙ

Maddalena Ugolini

28 Nov | 10h – 12h

28th Nov | 10am – 12pm

LONA

Guido Sarli

28 Nov | 14h – 16h

28th Nov | 2pm – 4pm

CAIXA ECONÓMICA OPERÁRIA

PRIMEIRO MOVIMENTO

Maddalena Ugolini

30 Nov | 14h30 – 18h

30th Nov | 2:30pm – 6pm

LISBOA

INTERPLAY, SURFING THE WAVE

Andrea Hackl

3 Dec | 10h – 12h

3rd Dez | 10am – 12pm

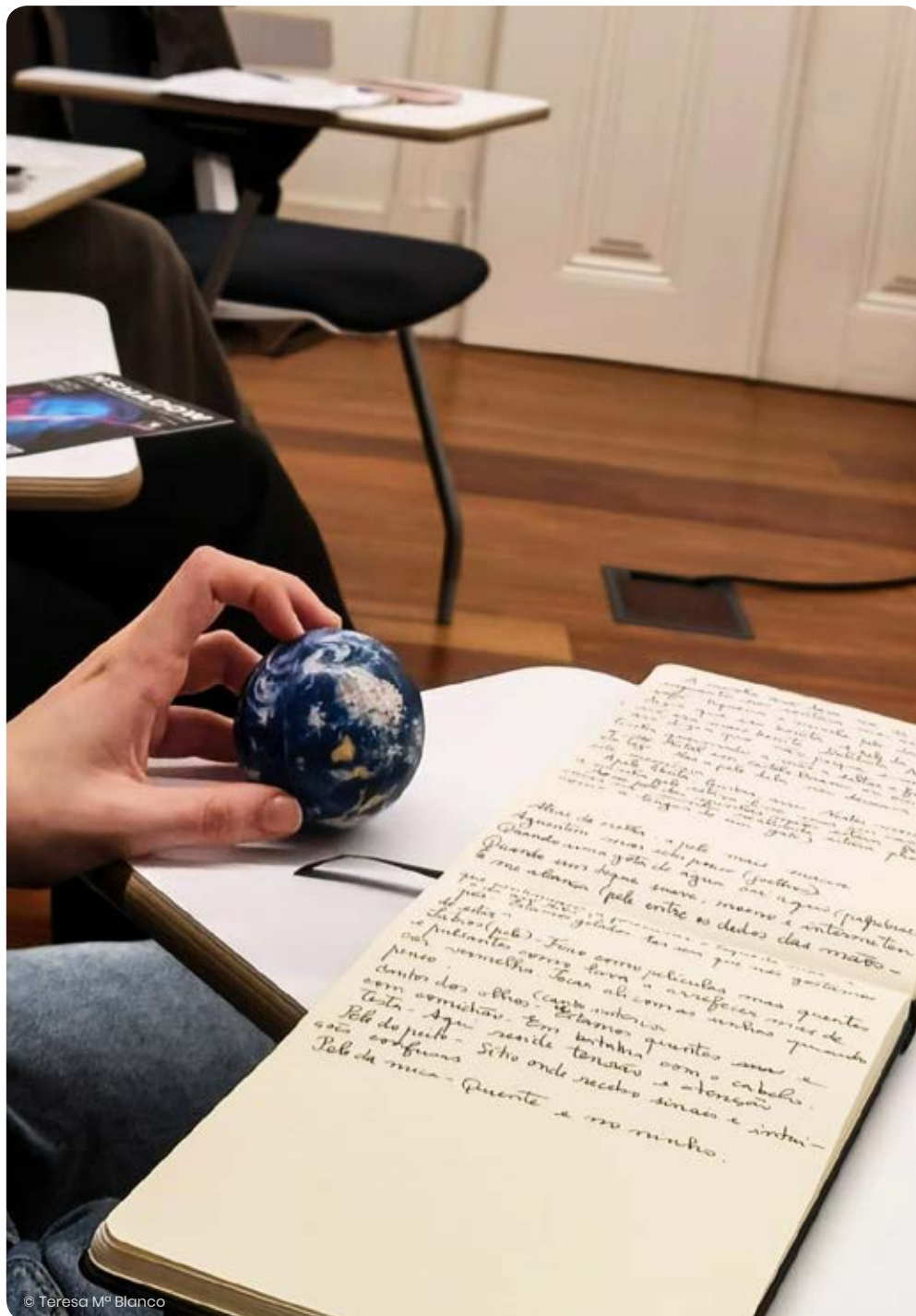
CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

OFICINA DE LUZ E DESENHOS EM MOVIMENTO

Marina Palácio

12 Dec | 10h – 12h

12th Dez | 10am – 12pm



CORPO, PALAVRA E IMAGEM

Conceição Garcia PT

WORKSHOP DE ESCRITA CRIATIVA | CREATIVE WRITING WORKSHOP

Uma oficina de cruzamento entre a escrita e o corpo: para deixar o corpo escrever e a escrita refletir-se no corpo. Descobrir técnicas de escrita criativa aplicadas à expressividade corporal, explorar sensações, memórias e desejos que o corpo exprime e utilizá-los para escrever a partir de imagens, objectos, textos e música. Utilizar o corpo numa narrativa: como narrador, como personagem, como elemento de progressão dramática. Sentir o efeito que um texto pode ter no corpo.

A workshop intersection between writing and the body: to let the body write and writing reflect in the body. Discover creative writing techniques applied to bodily expressiveness, explore feelings, memories and desires that the body expresses and use them to write, with the input from pictures, objects, texts and music. Using the body in a narrative: as narrator, as a character, as an element of dramatic progression. Feeling the effect that a text can have on the body.



Conceição Garcia

Estudou Comunicação Social e Escrita para Cinema e Televisão pela Universidade Autônoma de Barcelona. Formadora de cursos de escrita criativa e storytelling, fundou a escola Escrever Escrever em 2018 que dirige desde então. Desenvolve cursos para variados públicos: estabelecimentos prisionais, empresas, hospitais e universidades.

She studied Social Communication and Writing for Film and Television by the Autonomous University of Barcelona. Trainer of creative writing and storytelling courses, she founded the school Escrever Escrever in 2018 which she has been running since then. She develops courses for various audiences: prisons, companies, hospitals and universities.



© Inês Baptista



FIRST DO NO HARM: PRACTICAL APPROACHES AND PHILOSOPHIES FOR FILMING DANCE

Thomas Freundlich FI

WORKSHOP

Nesta masterclass de duas horas, o multi-premiado realizador de filmes de dança Thomas Freundlich explora as diferentes abordagens estéticas e técnicas práticas para traduzir a dança para o ecrã, começando com questões básicas sobre ponto de vista, vocabulário visual e escolha cinematográfica. A masterclass traz à tona as maneiras pelas quais cada decisão que tomamos ao capturar a dança é uma continuação do debate centenário sobre como reproduzir uma forma de arte tridimensional numa tela bi-dimensional, seja no cinema, na televisão ou nas redes sociais.

In this 2-hour masterclass, multi-award-winning dance filmmaker Thomas Freundlich explores the different aesthetic approaches and practical techniques for translating dance to the screen, starting with basic questions of viewpoint, visual vocabulary and cinematographic choice. The masterclass brings to light the ways in which our every decision in capturing dance is a continuation of the century-old debate on how to render a three-dimensional art form on a two-dimensional screen, whether it be cinema, TV or social media.



Thomas Freundlich

Realizador de filmes de dança aclamado e um dos realizadores de curtas-metragens mais premiados da Finlândia. Ex-coreógrafo e bailarino, ele cria curtas-metragens de dança, documentários, produções multicâmara e design de projeção. O seu trabalho já foi exibido em mais de 350 festivais e transmitido pela Arte, Yle, SVT e outras emissoras. A sua curta-metragem *Cold Storage* (2016) ganhou 44 prémios e foi o curta-metragem mais exibida da Finlândia (2017-2019).

An acclaimed dance filmmaker and one of Finland's most awarded short film directors. A former choreographer and dancer, he creates dance shorts, documentaries, multi-camera productions, and projection designs. His work has been shown at over 350 festivals and broadcast on Arte, Yle, SVT, and more. His short *Cold Storage* (2016) won 44 awards and was Finland's most screened short film (2017-2019).



© Inês Baptista



CURATING A FILM PROGRAMME

Christiane Hartter DE

WORKSHOP

Este workshop oferece uma introdução prática à arte da curadoria cinematográfica. Com um pequeno grupo de cerca de 12 participantes, trabalhando em equipas de três, os participantes serão convidados a curar um programa de curtas-metragens. A partir de uma seleção de 12 curtas-metragens (cada uma com aproximadamente 2 minutos de duração), cada grupo selecionará 6 filmes e desenvolverá um conceito de programa, que será então apresentado ao resto dos participantes. O objetivo do workshop é aprimorar as habilidades de visualização dos participantes e aumentar a consciência sobre as decisões curatoriais por trás de qualquer programa de filmes bem elaborado. Deve destacar como o contexto e a sequência moldam a percepção do público, demonstrando que o impacto de um filme é profundamente influenciado por como e onde é exibido.

This workshop offers a hands-on introduction to the art of film curation. With a small group of around 12 participants, working in teams of three, attendees will be invited to curate a short film programme. From a selection of 12 very short films (each approx. 2 minutes long), each group will select 6 films and develop a programme concept, which they will then present to the rest of the participants. The aim of the workshop is to sharpen participants' viewing skills and raise awareness of the curatorial decisions behind any well-crafted film programme. It should highlight how context and sequencing shape the audience's perception, demonstrating that a film's impact is deeply influenced by how and where it is shown.



Christiane Hartter

Estudou Teatro, Cinema e Televisão, e trabalhou nos arquivos da ZDF em Moscovo, bem como na Coleção de Estudos Teatrais em Colónia. Auxiliou nas produções de Sasha Waltz em Moscovo e Berlim e acompanhou uma digressão na Sibéria. Trabalha desde 1999 como assistente de investigação no Arquivo Alemão de Dança, de Colónia, onde supervisiona a coleção de filmes, organiza programas internacionais de filmes de dança, muitas vezes em colaboração com o Goethe-Institut, e coordena doações de filmes para exposições no Museu da Dança.

Christiane Hartter studied Theatre, Film, and Television Studies. She worked in the archives of ZDF in Moscow as well as in the Theatre Studies Collection in Cologne. Additionally, she assisted in Sasha Waltz productions in Moscow and Berlin and accompanied a tour in Siberia. Since 1999, she has been a research assistant at the German Dance Archive Cologne, where she manages the film collection, curates international dance film programs—often in collaboration with the Goethe-Institut—and organizes film contributions for exhibitions at the Dance Museum.



© Teresa Mª Blanco



SLOW AIR

Laurynas Žakevičius / Low Air LT

WORKSHOP

Um workshop de prática de dança inclusiva e aberto a todos — pessoas de todas as idades e habilidades. Os participantes são convidados a reconectar-se com seus corpos, explorar a criatividade e melhorar o bem-estar emocional e físico. Baseado em movimentos naturais e elementos da dança urbana e contemporânea, este workshop incentiva a liberdade, a expressão e a conexão — transformando os movimentos quotidianos numa experiência partilhada e libertadora.

An inclusive dance practice open to everyone — people of all ages and abilities. The workshop invite participants to reconnect with their bodies, explore creativity, and enhance emotional and physical well-being. Based on natural movement and elements of urban and contemporary dance, sLow Air encourages freedom, expression, and connection — transforming everyday motion into a shared and liberating experience.

O Teatro de Dança de Vilnius Low Air é a primeira companhia independente de dança urbana na Lituânia que, desde 2012, tem estatuto oficial de Teatro. A equipa criativa da companhia é composta pelos reconhecidos bailarinos e coreógrafos lituanos Airida Gudaitė e Laurynas Žakevičius, que impulsionam novas formas de dança urbana expandida no país. Enquanto experimentam e combinam diferentes estilos de dança e formas de movimento, enriquecendo-os com teatro físico, performance e música ao vivo, selecionando temas para os seus espetáculos, bem como orientando e formando jovens bailarinos em palco, o Low Air desenvolve e reúne à sua volta uma comunidade profissional. Ao construir pontes interdisciplinares, implementa também estratégias de desenvolvimento de públicos.

Vilnius dance theatre Low Air is the first independent urban dance company in Lithuania which since 2012 has the official Theatre status. The creative team of the company – is well known Lithuanian dancers and choreographers Airida Gudaitė and Laurynas Žakevičius, who accelerates the new forms of expanded urban dances in the country. Whilst experimenting and combining different dance styles and movement forms, expanding them with physical theatre, performance and live music, choosing themes for the performances, curating and educating young dancers on stage, Low Air both develops and gathers a professional community around it, by building interdisciplinary bridges implements audience development strategies.



© Teresa Mª Blanco



CAMERA AS PARTNER: DANCE IMPROVISATION IN MOTION

Wilfred Wong ^{UK}

WORKSHOP

Este workshop centra-se em como o movimento da câmara complementa as ações e a coreografia dos bailarinos, tornando a câmara parte integrante da coreografia. Os participantes irão explorar o design do percurso da câmara e a adaptação do movimento, com especial ênfase na improvisação e colaboração.

This workshop centers on how camera movement complements dancers' actions and choreography, making the camera an integral part of the choreography. Participants will explore camera path design and movement adaptation, with a special emphasis on improvisation collaboration.



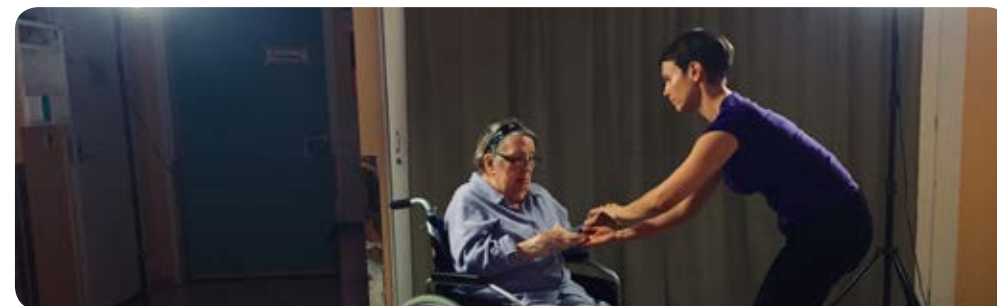
Wilfred Wong

Cinema: Curtas-metragens de dança, incluindo «9», «From Hong Kong bounce to Brussels» e «Mountains, Seas, Panorama». Os seus trabalhos foram selecionados pelo Festival de Cannes: Cannes Court Métrage, CINEDANS, Jumping Frames, Moovy, POOL, Fiver International Screendance Movement, etc. Teatro: Em oito anos, Wilfred criou mais de 20 obras e atuou em diferentes cidades, incluindo Escócia, Macau, Quioto, Fukuoka, Pequim, etc. Multimédia: Designer de vídeo para performances ao vivo (10 anos).

Film: Short dance film works including, "9", "From Hong Kong bounce to Brussels", "Mountains, Seas, Panorama". His works have been selected by Festival de Cannes: Cannes Court Métrage, CINEDANS, Jumping Frames, Moovy, POOL, Fiver International Screendance Movement and etc. Theatre: Within 8 years, Wilfred had created more than 20 works and performed in different cities including, Scotland, Macau, Kyoto, Fukuoka, Beijing and etc. Multi-media: Video designer for live performance (10 years)



© Inês Baptista



SOUND, SPACE AND COLLABORATION IN DANCE FILM

Kati Kallio FI

MASTERCLASS

Nesta masterclass, Kati Kallio explora os seus processos artísticos e escolhas criativas através de exemplos do seu trabalho. Concentra-se no papel do som e do espaço no filme de dança e em como esses elementos moldam o ritmo, o movimento e a narrativa cinematográfica. A sessão também destaca a sua prática participativa com idosos, bailarinos amadores e comunidades diversas, onde a realização cinematográfica se torna um processo de diálogo e experiência partilhada.

In this masterclass, Kati Kallio explores her artistic processes and creative choices through examples from her work. She focuses on the role of sound and space in dance film, and how these elements shape rhythm, movement, and cinematic storytelling. The session also highlights her participatory practice with older adults, amateur dancers and diverse communities, where filmmaking becomes a process of dialogue and shared experience.



Kati Kallio

Realizadora de vídeo-dança premiada da Finlândia. Residente em Helsínquia, trabalha internacionalmente como artista, curadora e educadora especializada em vídeo-dança. Os seus trabalhos foram exibidos em festivais de cinema, dança e vídeo-dança em todo o mundo e transmitidos na televisão. Em 2024, recebeu o prémio "Tanssin maineteko" da União de Circo e Dança da Finlândia pela sua contribuição significativa para o campo do vídeo-dança.

An award-winning dance filmmaker from Finland. Based in Helsinki, she works internationally as an artist, curator, and educator specializing in dance film. Her works have been screened at film, dance, and dance film festivals around the world, and broadcast on television. In 2024, she received the Tanssin maineteko award from the Circus and Dance Union Finland for her significant contribution to the field of dance film.



© Teresa Mª Blanco



METAXÙ

Maddalena Ugolini ^{IT}

WORKSHOP

Um workshop que explora o potencial nascimento da forma, o primeiro impulso do movimento, uma tentativa de abrir o tempo e o espaço em que o corpo gera uma dança. A artista Maddalena Ugolini partilha o processo criativo do seu mais recente trabalho, Metaxù, uma pesquisa fotográfica e performativa, inspirada no Simpósio de Platão, que conta os lugares irracionais, metafísicos e generativos da "ta erotiká". Este workshop nasce do desejo de nutrir e observar, através de elementos de movimento autêntico, práticas somáticas e improvisação, este corpo "deslocado" pela sua própria imaginação.

A workshop that explores the potential birth of a form, the first impulse of the movement, an attempt to open the time and space in which the body generates a dance. The artist Maddalena Ugolini shares the creative process of her latest work, Metaxù, a photographic and performative investigation, inspired by Plato's Symposium, which recounts the irrational, metaphysical, and generative spaces of "ta erotiká." This workshop is born from the desire to take care and observe, through elements of authentic movement, somatic practices, and improvisation, this body "displaced" by its own imagination.



Maddalena Ugolini

Artista, coreógrafa, dança movimento terapeuta, fundadora do Dança Imaginal®, Fundadora e directora artística do projeto "Lugares" e do Centro Coreográfico Rural em Toscana, Itália. nasceu em Florença em 1986. Inicia ballet com três anos, mais tarde conhece o teatro e a dança contemporânea. Em 2012 matriculou-se no curso de quatro anos do Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, onde se especializou em Authentic Movement. Em 2017 mudou-se para Lisboa, fundou o seu projecto "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea" e foi seleccionada para o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas do Forum Dança.

Artist, choreographer, dance movement therapist, and founder of Dança Imaginal®. Founder and artistic director of the project "Lugares" and of the Centro Coreográfico Rural in Tuscany, Italy. She was born in Florence in 1986. She began ballet at the age of three, later discovering theatre and contemporary dance. In 2012, she enrolled in the four-year programme at the Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, where she specialised in Authentic Movement. In 2017, she moved to Lisbon, founded her project "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea", and was selected for the Programa Avançado de Criação em Artes Performativas at Forum Dança.



© Teresa Mª Blanco



LONA

Guido Sarli ES

WORKHOP

LONA é uma pesquisa de movimento que abraça a visão coreográfica do Guido Sarli, inspirando-se noutras formas de arte, como o cinema e a fotografia, mantendo sempre o corpo e a sua relação com o espaço-tempo no centro. É um espaço de exploração pessoal através do movimento — um lugar de situações lúdicas e desafiantes onde podemos descobrir as infinitas possibilidades dinâmicas do nosso corpo. O movimento é sempre tratado como um meio, nunca como um fim em si mesmo. É um lugar para explorar, refletir, perdermo-nos e celebrar o momento presente. Um espaço para descobrir novas perspetivas dinâmicas e integrá-las na nossa visão pessoal, na vida quotidiana ou em qualquer contexto onde desejemos expressar a nossa autenticidade a partir de um lugar vibrante, vivo e plenamente incorporado.

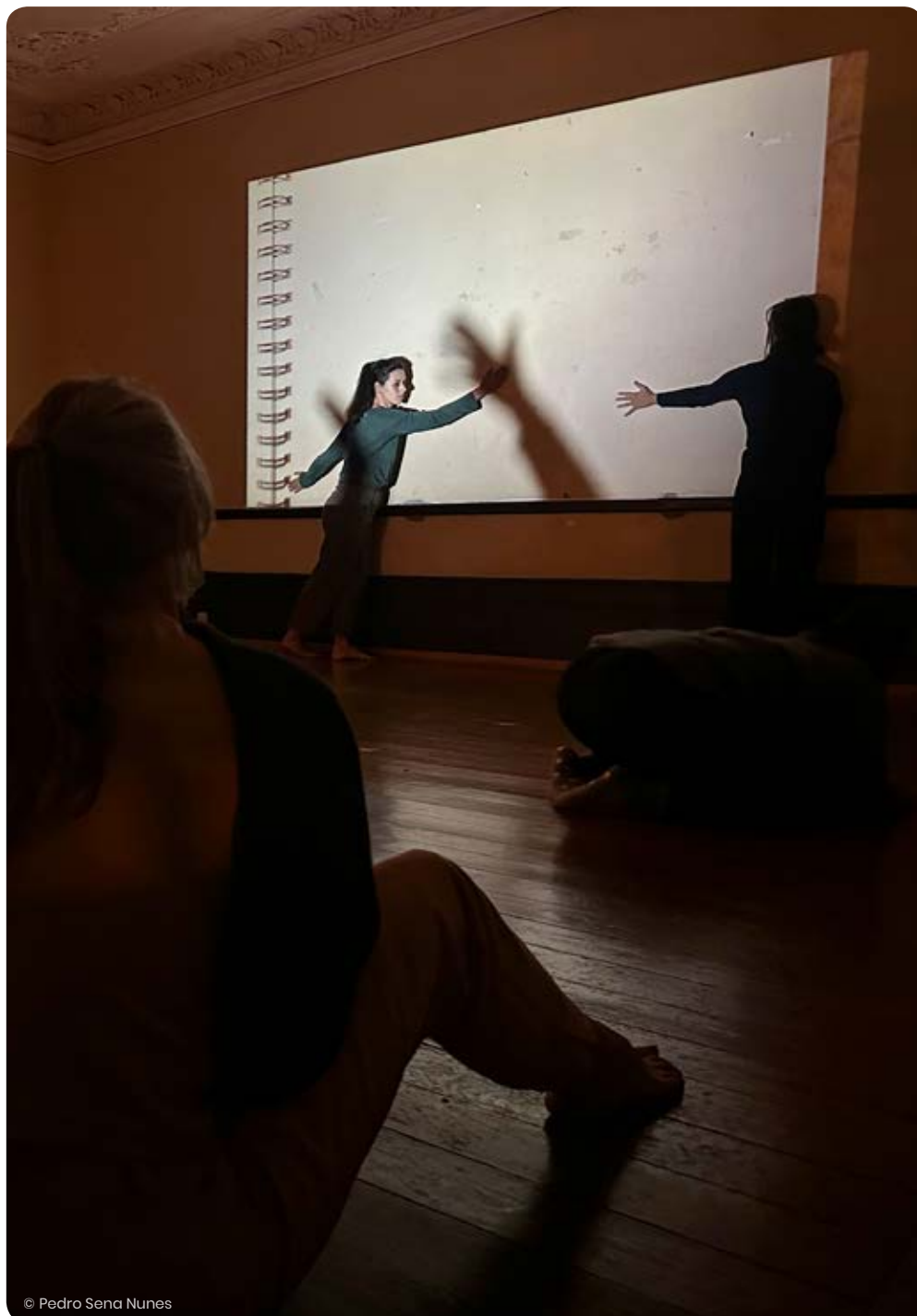
LONA is a movement research that embraces my choreographic vision while drawing inspiration from other art forms, such as cinema and photography, always keeping the body and its relationship with space-time at the center. It is a space for personal exploration through movement, playful and challenging situations where we can uncover the infinite dynamic possibilities of our body. Movement is always treated as a means, never as an end in itself. It is a place to explore, to reflect, to lose ourselves, and to celebrate the present moment. A place to discover new dynamic perspectives and integrate them into our personal vision, our daily life, or any space where we wish to express our authenticity from a vibrant, alive, and fully embodied place.



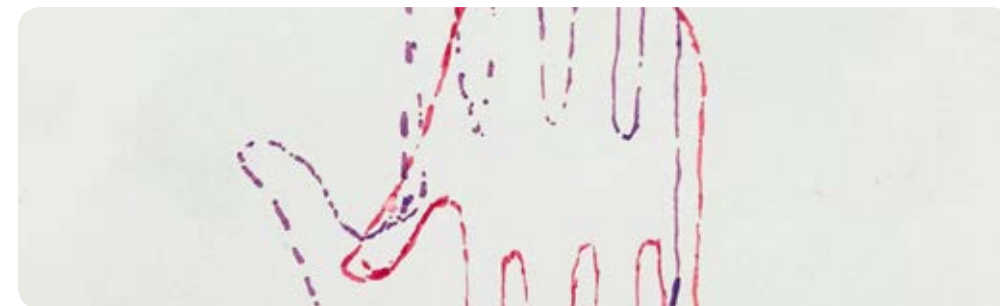
Guido Sarli

Coreógrafo e cineasta, inicia a sua formação em dança em Roma, continuando posteriormente a sua formação na Holanda, onde se formou como bailarino na Academia de Dança de Roterdão (Codarts). Ao longo da sua carreira, trabalhou com coreógrafos como Jiri Kylian, Ohad Naharin, Alexander Ekman, Stijn Celis, Gustavo Ramírez e Russell Maliphant, entre outros. À frente da sua própria companhia de dança, a Umma Umma Dance (Barcelona, 2010), criou várias peças premiadas em concursos internacionais de coreografia e apresentadas em prestigiados festivais internacionais.

Choreographer & filmmaker, starts his dance formation in Rome, later continuing his training in Holland, where he graduated as a dancer at the Rotterdam Dance Academy (Codarts). In his career has worked with choreographers like Jiri Kylian, Ohad Naharin, Alexander Ekman, Stijn Celis, Gustavo Ramírez, Russell Maliphant among others. Leading his own dance company Umma Umma Dance (Barcelona 2010), he has created several pieces awarded at international choreography competitions and presented in prestigious international festivals.



© Pedro Sena Nunes



PRIMEIRO MOVIMENTO

Maddalena Ugolini ¹⁷

WORKSHOP

Um workshop que explora o potencial nascimento da forma, o primeiro impulso do movimento, uma tentativa de abrir o tempo e o espaço em que o corpo gera uma dança. Uma pesquisa que nasce do desejo de nutrir e observar, através de práticas somáticas de contato, movimento autêntico e improvisação, este corpo "deslocado" pela sua própria imaginação.

A workshop that explores the potential birth of a form, the first impulse of the movement, an attempt to open the time and space in which the body generates a dance. This research is born from the desire to take care and observe, through contact somatic practices, authentic movement and improvisation, this body "displaced" by its own imagination.



Maddalena Ugolini

Artista, coreógrafa, dança movimento terapeuta, fundadora do Dança Imaginal®, Fundadora e directora artística do projeto "Lugares" e do Centro Coreográfico Rural em Toscana, Itália. nasceu em Florença em 1986. Inicia ballet com três anos, mais tarde conhece o teatro e a dança contemporânea. Em 2012 matriculou-se no curso de quatro anos do Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, onde se especializou em Authentic Movement. Em 2017 mudou-se para Lisboa, fundou o seu projecto "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea" e foi seleccionada para o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas do Forum Dança.

Artist, choreographer, dance movement therapist, and founder of Dança Imaginal®. Founder and artistic director of the project "Lugares" and of the Centro Coreográfico Rural in Tuscany, Italy. She was born in Florence in 1986. She began ballet at the age of three, later discovering theatre and contemporary dance. In 2012, she enrolled in the four-year programme at the Tuscan Center of Art and Dance Movement Therapy, where she specialised in Authentic Movement. In 2017, she moved to Lisbon, founded her project "Dança Imaginal, espaço de imaginação corpórea", and was selected for the Programa Avançado de Criação em Artes Performativas at Forum Dança.



INTERPLAY, SURFING THE WAVE

Andrea Hackl NL/AT

WORKHOP

Um espaço para desafiar-nos e surpreender-nos de forma lúdica. O treino combina trabalho somático, exploração guiada de princípios e material coreográfico definido, mergulhando na força orgânica e fluída do corpo — através do peso, do impulso e da respiração. Procuramos o poder nos caminhos naturais do movimento, no diálogo entre forças e na fluidez corporal. Movemo-nos para além da divisão entre chão e verticalidade, explorando trajetórias que atravessam o corpo, o solo e o espaço — do mais interno e subtil, quase celular, ao mais amplo e expansivo, numa onda contínua de energia e movimento.

Offers the space to playfully challenge and surprise ourselves. The training combines somatic work, guided exploration of proposed principles and equally, set material; the training generally dives into and harvests the organic and fluid power of the body – using weight, momentum and breath. Finding our power in organic pathways, a natural interplay of forces and the fluidity of the body. We move beyond the conventional 'division' of floor and standing material and rather move along pathways traveling through the body, the ground and space; from internal and subtle – almost on a cellular level – to big and expansive movement flying through space, surfing one ongoing and energetic wave.



Andrea Hackl

Artista multidisciplinar que trabalha com cinema, performance e cinema expandido. O seu trabalho é visceral e inspirado pelo poético e pelo místico. Os seus filmes e performances premiados são apresentados internacionalmente e exploram temas como liberdade, empoderamento e transformação, bem como a relação entre a humanidade e a natureza.

Multidisciplinary artist who works across film, performance and expanded cinema. Her work is visceral and inspired by the poetic and mystic. Her award-winning films and performances tour internationally and explore themes of freedom, empowerment and transformation, as well as the relationship between humanity and nature.



© Pedro Sena Nunes



OFICINA DE LUZ E DESENHOS EM MOVIMENTO

Marina Palácio PT

WORKHOP

A partir do desenho sonoro: Carnaval dos Animais, de Camille Saint-Saëns. Nortada, o vento das terras do norte, vai percorrer diversos lugares do mundo para convidar alguns animais para a celebração do nascimento de um pequeno lobo que vive na Floresta do Norte. Alguns destes animais também habitam na pauta do compositor Camille Sains Saëns e adoram desenhar de uma forma diferente e divertida. Como o caminho era longo, para se distraírem, inventaram jogos misteriosos. Através da escuta da obra Carnaval dos Animais, iremos descobrir a multidisciplinariedade das expressões artísticas a partir da leitura-sonora experimentando um processo artístico performativo muito diversificado. Um ensaio lúdico, também para olhar para a pintura abstrata e sentir as suas infinitas possibilidades de interpretação, e como os autores de pintura não figurativa, tantas vezes concebem as obras de arte com conceito e significado.

Based on the sound design: Carnival of the Animals, by Camille Saint-Saëns. Nortada, the wind from the northern lands, will travel to different places around the world to invite some animals to celebrate the birth of a little wolf who lives in the Northern Forest. Some of these animals also inhabit the score of composer Camille Saint Saëns and love to draw in a different and fun way. As the journey was long, they invented mysterious games to entertain themselves. By listening to The Carnival of the Animals, we will discover the multidisciplinary nature of artistic expression through sound reading, experiencing a very diverse performative artistic process. A playful rehearsal, also to look at abstract painting and feel its infinite possibilities of interpretation, and how the authors of non-figurative painting so often conceive works of art with concept and meaning.



Marina Paácio

Nasceu em Lisboa em 1971. Poeta, naturalista (aprendiz) e amante de livros, lobos, pássaros, árvores, ventos e de silêncio. Ilustradora, autora de banda desenhada, realizadora de cinema de animação e artista-educadora das «Oficinas de Leitura e Criatividade – Educação pelo Livro, Arte e Natureza» (desde 2009). Em 2022, cria as "edições o Vento e o Lobo!" para leituras poéticas, naturalistas/selvagens/silvestres e sensíveis, no sentido de desenvolver os seus projectos literários e gráficos. Esta comunicação poética que estabelece ao longo dos anos com os seres vivos, que lhe permite descobrir histórias da fauna, flora e outras formas de vida, nas madrugadas e nos crepúsculos de Portugal e do mundo.

Multidisciplinary artist who works across film, performance and expanded cinema. Her work is visceral and inspired by the poetic and mystic. Her award-winning films and performances tour internationally and explore themes of freedom, empowerment and transformation, as well as the relationship between humanity and nature.

SESSÕES ESPECIAIS

SPECIAL SESSIONS

O InShadow, esteve presente em diversas sessões especiais ao longo da edição, com um programa diversificado que explorou temas actuais e históricos, sempre entrelaçando as artes do cinema e da dança.

InShadow was present at several special sessions throughout the edition, with a diverse programme that explored current and historical themes, always intertwining the arts of cinema and dance.

SHORTCUTZ LISBOA

4 Novembro | 21h30
4 November | 9:30pm

BOLD

Alla Kovgan, Miko Malkhasyan
EUA | USA • 3'

SJOPPA, TOGETHER

Ísak Hinriksson
Islândia | Iceland • 8'

CUT

Jesper Tønnes
Denmark | Dinamarca • 5'

I JUST WANNA DANCE

Amanda Jane Beane
EUA | USA • 4'

CASA DO COMUM

22 Novembro | 18h
22 November | 6pm

UNTIL THE MOON IS BORN IN THE WEST

Lea Bethke
Alemanha | Germany • 24'

NOTHING BETWEEN BODY AND EARTH

Cheng Tsung-Lung, Chuan Ming-Yuan
Taiwan • 19'

SEASONS OF DANCE

Tommy Pascal
Bélgica, França, Alemanha |
Belgium, France, Germany • 44'

CINEMATECA PORTUGUESA

SATURDAY NIGHT FEVER

John Badham
EUA | USA • 118'

5 Nov | 21h
5th Nov | 9:30pm

13 Nov | 16h30
13th Nov | 4:30pm

MARY POPPINS

Robert Stevenson
EUA | USA • 140'

6 Nov | 15h
6th Nov | 3pm

THAT'S DANCING!

Jack Haley Jr.
EUA | USA • 105'

6 Nov | 19h30
6th Nov | 7:30pm

**BOLD**Alla Kovgan,
Miko Malkhasyan

EUA | USA • 3'

Um turno noturno surrealista de uma guarda prisional transforma-se numa festa de malabarismo que celebra a diversidade e a solidariedade das mulheres.

A surreal night shift of a female prison guard turns into a juggling fiesta, celebrating diversity and solidarity of women.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Kira Anny Di Pietrantonio,
Ann Kathrin Küpper, Erin Gettelman,
Kira Santiago, Taylor Aileen Glenn,
Jenna Schaeeling

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Sean Gandini, Kati Ylä-Hokkala

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAFY
Miko Malkhasyan

CÂMARA | CAMERA
Matt Kleppner

MÚSICA | MUSIC
Roger Miller

MONTAGEM | EDITING
Alla Kovgan, Jenna Schaeeling

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Zofia Sablińska, Alla Kovgan

**SJOPPA, TOGETHER**

Ísak Hinriksson

Islândia | Iceland • 8'

Um homem entra numa loja e conhece uma rapariga.

A man walks into a shop and meets a girl.

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Karítas Lotta Tulinus,
Hákon Jóhannesson, Stefán Nordal

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAFY
Andri Haraldsson

MÚSICA | MUSIC
Gluteus Maximus

MONTAGEM | EDITING
Tómas Sturluson

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Ari Eldjárn, Arngunnur Hinriksdóttir,
Ísak Hinriksson

**CUT**

Jesper Tønnes

Dinamarca | Denmark • 5'

Uma deslumbrante bailarina de flamenco tenta navegar num mundo de olhares constantes, tentando ajustar-se e ficar à altura da forma como o mundo a vê. Um filme de dança único filmado em analógico em película Super 8, Super 16, 35mm e 65mm.

A breathtaking flamenco-dancer tries to navigate a world of constant gazes, trying to adjust, and live up to the way the world sees her. A unique dance film shot on Super 8, Super 16, 35mm and 65mm analog film.

INTERPRETAÇÃO, COREOGRAFIA | INTERPRETATION, CHOREOGRAPHY
Selene Muñoz

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAFY
Kristoffer Aabo

CÂMARA | CAMERA
Camilla Hjelm, Anders Lindved,
Manuel Claro, Kristoffer Aabo

MÚSICA | MUSIC
David Hildebrandt

MONTAGEM | EDITING
Jesper Tønnes

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Jacob Jayantha, Anders Lindved,
Jesper Tønnes

**I JUST WANNA DANCE**

Amanda Jane Beane

EUA | USA • 4'

Dois bailarinos são convidados a fazer par numa audição. Cada um deles debate-se com o outro lado da homofobia antes de encontrar uma base comum.

Two dancers are asked to partner at an audition. Each one struggles with the flip side of homophobia before finding common footing.

ARGUMENTO | SCREENPLAY
Amanda Beane, Abdel Jacobsen

INTERPRETAÇÃO | INTERPRETATION
Abdiel Jacobsen, Shay Dixon

COREOGRAFIA | CHOREOGRAPHY
Abdiel Jacobsen

DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA | CINEMATOGRAFY
Sarah Simka Jaffe

CÂMARA | CAMERA
Kristina Willemse

MÚSICA | MUSIC
Trackademicks

MONTAGEM | EDITING
Zoë Mountain

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Reind Lam



UNTIL THE MOON IS BORN IN THE WEST

Lea Bethke

Alemanha | Germany • 24'

Juntamente com bailarinos que viveram a guerra e a fuga, narra o percurso de um ser humano em fuga através do movimento e do som: desde o sentimento de desesperança numa casa destruída, o medo sufocante ao fugir pelo mar, até à desolação e todas as esperanças ao chegar a Berlim. Numa casa destruída, entre o cessar-fogo e os bombardeamentos, Joy tenta simplesmente viver e libertar-se do fardo da sua história. Afastada da sua casa, com a mera esperança de um futuro como motivação, ela parte submersa pelo Mediterrâneo. Começa uma luta pela sobrevivência. No tumulto de uma cidade estrangeira, ela chega e agora enfrenta novos desafios – oscilando entre a aproximação e a alienação.

Together with dancers who have experienced war and flight the dance short film "Until the moon is born in the west" is narrating the path of one human being on the run through movement and sound: From the feeling of hopelessness in a destroyed home, the suffocating fear when being on the run at sea to desolation and all the hopes when arriving in Berlin. In a shattered home between ceasefire and bombing raids, Joy simply tries to live and free herself from the burden of her history. Driven away from her home, the mere hope of a future as motivation, she sets off underwater across the Mediterranean. A fight for survival begins. In the tumult of a foreign city, she arrives and is now faced with new challenges – moving between rapprochement and alienation



NOTHING BETWEEN BODY AND EARTH

Cheng Tsung-Lung

Chuan Ming-Yuan

Taiwan • 19'

Juntamente com bailarinos que viveram a guerra e a fuga, narra o percurso de um ser humano em fuga através do movimento e do som: desde o sentimento de desesperança numa casa destruída, o medo sufocante ao fugir pelo mar, até à desolação e todas as esperanças ao chegar a Berlim. Numa casa destruída, entre o cessar-fogo e os bombardeamentos, Joy tenta simplesmente viver e libertar-se do fardo da sua história. Afastada da sua casa, com a mera esperança de um futuro como motivação, ela parte submersa pelo Mediterrâneo. Começa uma luta pela sobrevivência. No tumulto de uma cidade estrangeira, ela chega e agora enfrenta novos desafios – oscilando entre a aproximação e a alienação.

Together with dancers who have experienced war and flight the dance short film "Until the moon is born in the west" is narrating the path of one human being on the run through movement and sound: From the feeling of hopelessness in a destroyed home, the suffocating fear when being on the run at sea to desolation and all the hopes when arriving in Berlin. In a shattered home between ceasefire and bombing raids, Joy simply tries to live and free herself from the burden of her history. Driven away from her home, the mere hope of a future as motivation, she sets off underwater across the Mediterranean. A fight for survival begins. In the tumult of a foreign city, she arrives and is now faced with new challenges – moving between rapprochement and alienation



SEASONS OF DANCE

Tommy Pascal

Bélgica, França, Alemanha |

Belgium, France, Germany • 44'

O amor desenrola-se ao longo de quatro estações, quatro coreógrafos e quatro duplas de dança nesta experiência cinematográfica rica em emoções, dirigida por Tommy Pascal. *Seasons of Dance* reimagina *As Quatro Estações*, de Vivaldi, através da recomposição contemporânea de Max Richter e uma série de capítulos impressionantes de dança em vídeo. Apresentando novos trabalhos dos coreógrafos internacionalmente aclamados Peeping Tom, Imre & Marne van Opstal, Bobbi Jene Smith & Or Schraiber e Emilie Leriche, *Seasons of Dance* captura a beleza dolorosa e o poder bruto do amor à medida que ele floresce, se aprofunda, se fragmenta e se desvanece.

Love unfolds across four seasons, four choreographers, and four dance duos in this emotionally rich cinematic experience directed by Tommy Pascal. *Seasons of Dance* reimagines Vivaldi's *Four Seasons* through Max Richter's contemporary re-composition and a series of striking screendance chapters. Featuring new work by internationally acclaimed choreographers Peeping Tom, Imre & Marne van Opstal, Bobbi Jene Smith & Or Schraiber, and Emilie Leriche, *Seasons of Love* captures the aching beauty and raw power of love as it blossoms, deepens, fractures, and fades.



SATURDAY NIGHT FEVER

John Badham

EUA | USA • 118'

O filme do fenómeno “Travolta” no reino do disco sound dos anos 70 americanos. Um ano depois, num livro sobre o actor lia-se: “Is there anyone in the entire United States of America who isn’t crazy about John Travolta? It seems a sure bet that the simple answer is no”. Entre referências a James Dean (em REBEL WITHOUT A CAUSE) e a Elvis, SATURDAY NIGHT FEVER tem Travolta em versão frenética, os Bee Gees e a excitação de noites febris.

The film of the ‘Travolta’ phenomenon in the realm of 1970s American disco sound. A year later, a book about the actor read: ‘Is there anyone in the entire United States of America who isn’t crazy about John Travolta? It seems a sure bet that the simple answer is no.’ With references to James Dean (in REBEL WITHOUT A CAUSE) and Elvis, SATURDAY NIGHT FEVER features a frenetic Travolta, the Bee Gees and the excitement of feverish nights.



MARY POPPINS

Robert Stevenson

EUA | USA • 140'

Mary Poppins adapta uma série de contos populares da escritora britânica Pamela Lyndon Travers sobre uma ama peculiar que cuida de crianças em Londres, no começo do século XX. Poppins aparece à porta de famílias com crianças mimadas, birrentas e caprichosas e destaca-se por chegar vinda dos céus de guarda-chuva e por outros pequenos truques. Poppins “aterra” em casa da família Banks para alterar profundamente a sua vida conservadora... Produzida pela Disney, Mary Poppins ganhou, entre vários outros prémios, um Óscar pelos efeitos especiais, com técnicas que permitem filmar ações reais sobre fundos animados.

Mary Poppins adapts a series of popular stories by British writer Pamela Lyndon Travers about a peculiar nanny who looks after children in London in the early 20th century. Poppins appears at the doorsteps of families with spoilt, whimsical and capricious children and stands out for arriving from the skies on an umbrella and for other little tricks. Poppins ‘lands’ at the Banks family home to profoundly change their conservative life... Produced by Disney, Mary Poppins won, among several other awards, an Oscar for special effects, with techniques that allow real actions to be filmed against animated backgrounds.



THAT'S DANCING!

Jack Haley Jr.

EUA | USA • 105'

Dividido em cinco núcleos, cada um com o seu apresentador (os acima nomeados – with a bow) e “dedicado a todos os bailarinos... especialmente aqueles que dedicaram as suas vidas ao desenvolvimento da sua arte muito antes de existir uma câmara de filmar”, como se lê no cartão inicial, o filme de Jack Haley Jr. (filho do “Homem de Lata” d’O FEITICEIRO DE OZ) propõe uma história da dança retratada pelo cinema, do final dos anos 20 até aos anos 80 do século passado, em particular através dos musicals (género de eleição da M-G-M, que o produziu).

Divided into five sections, each with its own presenter (those named above – with a bow) and ‘dedicated to all dancers... especially those who dedicated their lives to developing their art long before the existence of the film camera,’ as stated in the opening credits, Jack Haley Jr.’s film (son of the Tin Man from THE WIZARD OF OZ) proposes a history of dance portrayed by cinema, from the late 1920s to the 1980s, particularly through musicals (the genre of choice of M-G-M, which produced it).



EQUIPA VO'ARTE

VO'ARTE TEAM

DIRECÇÃO ARTÍSTICA | ARTISTIC DIRECTION
Ana Rita Barata, Pedro SENA Nunes

APOIO CURATORIAL, GESTÃO DE CÓPIAS |
CURATORIAL SUPPORT, DIGITAL FILE MANAGEMENT
João Dias

DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO |
PRODUCTION MANAGEMENT
Inês Baptista

PRODUÇÃO | PRODUCTION
Matilde Tudela

COMUNICAÇÃO | COMMUNICATION
Teresa M^a Blanco

DESIGN DE COMUNICAÇÃO |
COMMUNICATION DESIGN
Inês Chaubert

APOIO PRODUÇÃO E DESIGN |
PRODUCTION AND DESIGN SUPPORT
Oriane Arcis

COORDENAÇÃO TRADUÇÃO FILMES |
FILM TRANSLATION COORDINATION
Patrícia Martins

APOIO TRADUÇÃO | TRANSLATION SUPPORT
Andreia Saraiva, Tatiana Cunha, Tomás Vieira

MATERIAIS PROMOCIONAIS, REGISTOS |
PROMOTIONAL MATERIALS, RECORDINGS
João Dias, Pedro Mibielli

APOIO CRIAÇÃO SPOTS PROMOCIONAIS |
PROMOTIONAL SPOTS CREATION SUPPORT
Luís Pacheco

EQUIPA IMZ

IMZ TEAM

SECRETÁRIO GERAL IMZ |
SECRETARY GENERAL OF IMZ
Max Beckham-Ortner

GESTORA DE PROJETOS | PROJECT MANAGER
Sophie Asengua

FOTOGRAFIA | PHOTOGRAPHY
A. Roque, Gonçalo Castro, Inês Chaubert,

APOIO EXPOSIÇÕES FOTOGRAFIA |
PHOTOGRAPHY EXHIBITION SUPPORT
Ana Caria, Marina Ramos

APOIO TÉCNICO | TECHNICAL SUPPORT
Roque Barata

BAILARINOS - IMAGEM OFICIAL |
DANCERS - OFFICIAL IMAGE
Maria Inês Costa, Aiswarya Prathap,
Gustavo Sousa

MÚSICA OFICIAL | OFFICIAL MUSIC
Moss Vevelta

CONCEPÇÃO PRÉMIO | PRIZE DESIGN
José Carlos Neves

VOZ SPOT PROMOCIONAL |
PROMOTIONAL SPOT VOICE
Cristina Basílio

AGRADECIMENTOS | SPECIAL THANKS

A todas as equipas dos espaços e escolas
parceiras e de programação | To all teams
from venues, schools and programme partners

Amadeu Farinha, Aníta Alves, Diogo Pires,
Dora Nobre, Fátima Freitas, Francisco Coelho,
Gil Martins, Guilhermina Jorge, Inês Machado,
João Fernandes, José Ferreira,
Letícia Gonçalves, Luísa Roubaud,
Manuela Carlos, Nuno Bento, Paula Lebre,
Renata Ramos, Rui Lopes Graça, São Mourão,
Susana Madeira

MARKETING, COMUNICAÇÃO |
MARKETING, COMMUNICATIONS
Martin Bagnol

COMUNICAÇÃO, PR | COMMUNICATIONS, PR
Bogdan Brkic

Produção
Production

vo'arte 25

Parceria Oficial
Official Partnership

IMZ
INTERNATIONAL
MUSIC + MEDIA CENTRE



Co-funded by
the European Union

Estrutura Financiada por
Structure Financed by

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

deARTES
DIRECÇÃO GERAL
DAS ARTES

Alto Patrocínio
High Patronage



Patrocinador Oficial
Official Sponsor



Parceiro Institucional
Institutional Partner



Rádios Oficiais
Official Radios



Parceiros Programação
Programme Partners



Parceiros Programação
Programme Partners



Apoio Prémios
Awards Support



Apoio Prémios
Awards Support



Parceiros Comunicação
Communication Partners



Escolas Parceiras
Partner Schools



Redes Parceiras
Network Partners



Espaços Parceiros
Partner Venues



Espaços Parceiros
Partner Venues



Espaços Parceiros
Partner Venues



Apoio Logístico
Logistical Support



Parceiro
Partner



INSHADOW

LISBON SCREENDANCE FESTIVAL

in partnership with

DANCE SCREEN 2025



OPEN CALL 2026

Videodance
Documentary
Animation
Photography

filmfreeway.com/inshadow

inshadow.festival
festivalinshadow
inshadowfestival

inshadowfestival.com
inshadowfestival@gmail.com
(+351) 914040471 • 213932410





o corpo
imagina-se
na sombra

body imagined
in the shadow